

DIÁRIO de Notícias



Comissão da Assembleia põe a Camacha a meio caminho da vila



SDM vai investigar Opção 2000 na Zona Franca da Madeira

6

12

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA
DIRECTOR ADJUNTO: LUÍS CALISTO

TERÇA-FEIRA - 12 DE JULHO DE 1994



ANO 118.º - N.º 48955 - PREÇO 95\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

CONCORRÊNCIA ESTÁ A CHEGAR Madeira vai poder mandar bip a Lisboa

É já a 18 de Julho que começa a ser possível aos madeirenses terem bips nacionais.

Até agora só a Telecom explorava a rede de bip na Madeira. Apenas com troca de mensagens na Região. Mas a concorrência, atenta, promete entrar em força no nosso mercado. Com a instalação de bips que permitem contactos nacionais. E já a partir do próximo dia 18 de Julho, altura em que está prevista a inauguração do sistema que vai viabilizar a novidade para os madeirenses.

PÁGINA 5



Vai começar a guerra dos bips.

UE UNIDA Projecto passa a perna

A Constituição da União Europeia é um projecto que está a ser elaborado nas "barbas" dos nossos políticos. Mas a maior parte não sabe. Virgílio Pereira ouviu falar vagamente.

ACTUAL

RIB. JANELA

E tudo o tempo parou

Nem o Verão consegue alterar o ritmo de vida da Ribeira da Janela. Parou no tempo. Com uma população a envelhecer e uma juventude a fugir para outras paragens. À procura de melhor.

PÁGINA 15

NESTA EDIÇÃO



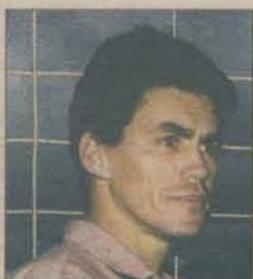
Ibéria substitui TAP para Canárias

29

Mendes Bota abre o livro e abandona o PSD

16

JÁ TEM O PASSE Carlos Jorge quase no Marítimo



Só hoje é que vai ficar decidido mas o DIÁRIO sabe que a contratação de Carlos Jorge, pelo Marítimo, é uma questão de horas. O jogador já tem o passe na mão.

NO LUGAR DE ADEMIR Luís Fernando reforço de técnica



O DIÁRIO falou com o novo reforço brasileiro do Marítimo. Que em princípio vai ocupar o lugar deixado vago por Ademir. Diz que a técnica é importante.

PÁGINAS 19/20/21

POSSE DE ALVES Nélio não quer clube de promoção



O presidente cessante do Nacional disse que o clube não é para ninguém se promover. Um aviso na posse da nova Direcção liderada por Rui Alves.

PONTO
DE
VISTA

A criação de uma Constituição da União Europeia está a passar quase despercebida em Portugal. Só os políticos mais atentos parecem estar a seguir os passos depois do projecto ter sido ratificado pela Comissão de Assuntos Institucionais, em Fevereiro. Para já, não há nada de novo. Mas, a partir do momento em que entre em vigor, os Estados-membros menos precavidos vão ter de modificar as suas constituições. Isto para não correrem o risco de estarem a reger-se segundo determinados parâmetros, enquanto a "bíblia" europeia estipula outras normas. O novo articulado determina as competências da União Europeia em política externa e económica. Ora, por aqui se vê que as vertentes mais quentes de um Estado vão estar sob a batuta de um maestro, ou, se preferirem de vários maestros da União. Embora cada país dos Doze esteja presente nas reuniões em que são tomadas as grandes decisões, a verdade é que, com a nova lei geral, cada Estado, individualmente, pode perder algo que é seu: a independência em algumas matérias.

- **Vamos supor que Portugal pretendia cortar relações económicas com o «país A». Contudo, a Constituição da União Europeia não queria essa via. Nesta ordem de ideias, não restava outra saída ao Governo que não fosse engolir um sapo.**

Sabendo, de antemão, que as grandes decisões são tomadas por dois ou três grandes Estados e por outros "mais pequenitos", depressa se conclui que, quando o nosso país (que se inclui nos últimos) quiser, por exemplo, tomar uma medida retaliatória contra determinado país, vai ter de olhar bem para as mãos do maestro e ver qual a melodia que ele manda tocar. Vamos supor que Portugal pretendia cortar relações económicas com o «país A». Contudo, a Constituição da União Europeia não queria essa via. Nesta ordem de ideias, não restava outra saída ao Governo que não fosse engolir um sapo.

P. C.



Dinheiros «mandados» por Bruxelas.

PORTUGUESES CRITICAM

Projecto de Constituição Europeia espera votação final

- **O Projecto de Constituição da União Europeia tem sido alvo de algumas críticas. Alguns portugueses têm-se manifestado contra, essencialmente pelas suas marcas federalistas.**

O Projecto de Constituição da União Europeia está à espera da votação final, por parte do Parlamento Europeu, depois de ter sido ratificado pela Comissão de Assuntos Institucionais, a 9 de Fevereiro último. Antes disso, 15 eurodeputados, sem possuírem poderes constituintes, tinham-o aprovado, em finais de Janeiro.

Abrange os doze Estados-membros e obriga todos os cidadãos da União a regerem-se pelos mesmos princípios.

Com 44 artigos, mais uma genérica enumeração de «Direitos do Homem Garantidos pela UE», o projecto de Constituição — feito a partir de um relatório do deputado belga Fernand Herman — estabelece princípios sobre cidadania na União, organização política e direitos eleitorais.

Segundo artigo publicado n' «O Independente» este documento assemelha-se a uma lei fundamental.

O projecto de Constituição da UE já recebeu algumas críticas, especialmente de Jacques Delors, porque, no seu entender, o documento preconiza uma diminuição dos poderes da Comissão Europeia. Outros sectores apontam-lhe ainda «intenções federalistas». Jorge Miranda, conhecido constitucionalista, partilha da mesma opinião.

No entanto e de acordo com o semanário lisboeta, os políticos e demais constitucionalistas portugueses quase desconhecem o projecto.

«Mais curioso é ainda constatar que os especialistas do PS e do PSD que, em separado, estão a preparar a próxima revisão constitucional, mal se deram ao trabalho de o analisar», sublinha «O Independente».

Segundo apuraram, os socialistas consideram o projecto de Constituição da União Europeia uma «mera intenção», enquanto os social-democratas afirmam que a comunidade não «nos vai impor leis sem consentimento, nem pode aprovar aquilo que não é conhecido em Portugal».

Apesar deste depoimento é facto assente que os políticos portugueses

andam «a leste do documento». Caso este projecto passe a lei-geral a Constituição da República tem de ser alterada, para não existir contradições.

Projecto regula competências da UE

Este projecto determina as competências da União Europeia, em política externa e económica.

Para além desta implementação, o documento cria um novo quadro orgânico, onde as decisões são tomadas por maioria qualificada ou por maioria de 5/6, dos Estados-membros e dos seus cidadãos.

Como já foi referido o projecto de Constituição não tem sido muito bem recebido, por parte de alguns sectores europeus. Por isso, ainda não foi submetido a votação final. Essa tarefa cabe, agora, à nova legislatura saída das eleições de 12 de Junho. Antes disso, muitos debates irão suscitar discussão no PE.

Pela sua importância, os eurodeputados recomendam que a lei seja «amplamente discutida», nos meios de comunicação social e nos parlamentos de todos os Estados-membros.

Decidiram, igualmente, que antes da conferência inter-governamental de 1996 haja uma «convenção europeia» — com os eleitos ao Parlamento Europeu mais os deputados dos parlamentos nacionais — para aprofundar o debate do projecto. Também para se adoptarem linhas de orientação para a Constituição da União Europeia, «ficando a cargo do PE a incumbência de elaborar um o projecto definitivo».

Deputados portugueses votaram contra

Segundo notícias vindas a público, este projecto de Constituição foi elaborado em «nome dos povos europeus». Todavia «tudo indica que a sua aprovação há-de caber a quem não tem poderes constitucionais».

Um primeiro «projecto constituinte», sujeito a votação a 27 de Fevereiro de 1993, na Comissão de Assuntos Institucionais, recebeu o voto contra dos dois únicos eurodeputados portugueses presentes —



Constituições dos países absorvidas.

Luis Beiroco e António Capucho.

Já na segunda discussão do relatório, na mesma comissão, 21 eurodeputados votaram a favor, 5 abstenções e 6 votos contra, incluindo os dos socialistas Luis Marinho e João Cravinho.

António Capucho não concorda

António Capucho, eurodeputado do PSD, não concorda com o modelo deste projecto. Na sessão plenária de 9 de Fevereiro disse que o «Projecto de Constituição Europeia tinha de ser rejeitado», por alterar o sistema de decisões em vigor e também por não gastar uma só linha a falar da coesão económica e social.

Quem também criticou o projecto foi João Cravinho e Joaquim Miranda, acusando-o de ter «inconstitucionalidades formais».

Marcas federalistas

O «Projecto de Constituição da União Europeia» preconiza que o Parlamento Europeu seja composto por representantes dos cidadãos da União, eleitos por sufrágio universal directo e por escrutínio secreto, por um período de cinco anos. Sobre es-

te tema o constitucionalista Jorge Miranda já se pronunciou. Na sua óptica «falar de representantes de cidadãos cria uma ligação directa à chamada UE, como se ela já fosse um país federal, semelhantes aos Estados Unidos ou ao Canadá».

Relativamente à Presidência do Conselho Europeu, o projecto de Constituição defende uma alteração do tempo de mandato do seu presidente, para um ano, em vez dos seis meses actuais. Sobre esta temática Jorge Miranda sublinha: «A mudança agora proposta cria uma enorme confusão e só irá acabar com os direitos dos países mais pequenos». Com esta proposta que marca o fim da rotatividade, os países mais pequenos vão perder capacidade de decisão, acrescenta o jurista.

O «Projecto de Constituição da União Europeia» preconiza ainda outras mudanças a nível da elaboração das leis, Justiça, Diplomacia e Moeda.

No caso das leis, Jorge Miranda não tem dúvidas: com a alteração proposta «este constitui mais uma manipulação no sentido de Estado federal». Critica ainda o facto das «constituições de cada país serem «absorvidas», com a proposta para esta temática. O constitucionalista português não acredita que estes artigos venham a ser aprovados.

VIRGÍLIO DESCONHECE

Projecto constitucional não identificado

- **Constituição europeia? Virgílio Pereira, o ex-deputado madeirense ao PE, apenas ouviu falar vagamente. Quanto ao projecto, nunca o viu nem sabia que existia.**

A resposta veio confirmar aquilo que "O Independente" já havia revelado: a maioria dos políticos portugueses desconhece que andam a elaborar nas suas barbas, desde 1989, um projecto sobre uma «Constituição da União Europeia», um documento que não deveria estar longe da vista dos responsáveis por cada país, uma vez que preconiza uma espécie de estado federal único regido pelos mesmos princípios, abrangendo os doze Estados-membros e todos os cidadãos europeus.

Tendo como base um relatório do deputado belga Fernand Herman, o projecto foi aprovado, em Janeiro deste ano, pela comissão dos Assuntos Institucionais do Parlamento Europeu, subindo a plenário a 9 de Fevereiro. Na altura, o próprio Jacques Delors manifestou o seu desacordo por considerar

que o documento retira poderes à Comissão Europeia. Ao que parece ninguém prestou atenção. Voltas e reviravoltas a que estiveram alheios alguns dos eurodeputados e até os especialistas do PS e PSD, que estão a preparar a próxima revisão constitucional portuguesa.

Ideias dispersas

Virgílio Pereira é um deles, apesar de pertencer à anterior legislatura. O agora presidente da Câmara Municipal do Funchal admitiu ao DIÁRIO desconhecer o referido projecto, até porque na altura da sua discussão em plenário, em Fevereiro último, já se encontrava na Madeira a assumir as suas novas funções à frente dos destinos da autarquia funchalense, conforme nos explicou.

Nem mesmo o facto do

documento já estar na forja desde 1989 reavivou a memória do ex-deputado europeu. Já tinha ouvido falar que iriam avançar com uma Constituição europeia, mas confessa ter apenas «ideias muito vagas acerca do assunto».

«Muita gente falava disso, mas com ideias dispersas. Uns queriam uma coisa, enquanto outros queriam outra. De facto, nunca me passou pelas mãos nenhum documento que versasse todas essas ideias em conjunto», revela, fazendo questão de salientar que não participou na reunião da comissão especializada nem na discussão.

Sim à Constituição

Virgílio Pereira quis tomar conhecimento do conteúdo daquele documento que, de acordo com "O Independente", deverá subir a plenário para aprovação, logo depois da tomada de posse dos novos deputados europeus a 19 de Julho. Depois de ler o artigo publicado por aquele semanário em Junho passado, o actual edil funchalense afirmou concordar plenamente com

uma Constituição europeia, na medida em que irá funcionar como «o estatuto de todos os países». Afirma que o papel dos constitucionalistas e nesta matéria é importante e que caberá a eles decidir pelo melhor.

Federalismos? Não vê qualquer ameaça em termos de perda de soberania nacional, o que não invalida que «um documento deste género tenha de ser sempre aprofundado», conforme defendeu. «Fazer as coisas em cima do joelho não presta».

Em relação ao Tratado de Maastricht, admite não ser ainda uma peça perfeita.

«Precisa de ser aperfeiçoado e corrigido para se adequar da melhor maneira a cada especificidade. A sua revisão dar-se-á em 1996, pelo que os políticos devem preparar-se desde já e começar a debater, ao nível das instituições regionais, nacionais e europeias, quais os pontos a modificar», alerta Virgílio Pereira.

Base de trabalho

Segundo Paulo Silva, o

madeirense que se encontra ligado à representação de Portugal na União Europeia, este projecto sobre a Constituição, elaborado há cinco anos, está desfasado em relação à actualidade.

«Foi mais um trabalho que se fez anteriormente como elemento de reflexão, constituindo apenas uma base de trabalho, em matéria constitucional, para o grupo criado em Junho deste ano, durante o Conselho Europeu de Corfu, o qual é constituído por representantes dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados-membros e pelo presidente da Comissão», afirmou Paulo Silva.

Conforme adiantou, é a este grupo de reflexão que deverá começar a trabalhar apenas em Junho do próximo ano, contando com a presença de dois representantes do Parlamento Europeu, que caberá a missão de dar o pontapé de saída para uma Constituição europeia.

HELENA MOTA

ACONTECE HOJE

Banana no plenário

A apreciação com pedido de urgência requerida pelo Partido Socialista do projecto de resolução que «Recomenda ao Governo Regional Medidas de Apoio à Banana Produzida na Madeira» será um dos pontos fortes da sessão plenária agendada para as 15.00 horas. A continuação da apreciação do projecto que «Complementa o Regime Jurídico da Declaração de Utilidade Pública das Pessoas Colectivas» e a leitura de vários pareceres fazem também parte da ordem de trabalhos.

Belgas com Jardim

Um grupo de estudantes belgas é recebido pelo presidente do Governo Regional. Será às 16.30 horas, na Quinta Vigia.

Assembleia analisa permuta

A Assembleia Municipal do Funchal reúne-se, às 15.00 horas, numa sessão extraordinária em que o principal ponto em análise é uma permuta de terrenos com a Cooperativa «A Nossa Casa». Sob a presidência de João Dantas, o Plano Director Municipal e a renegociação do actual Protocolo de Reequilíbrio Financeiro da Câmara também serão apreciados.

STAL em conferência

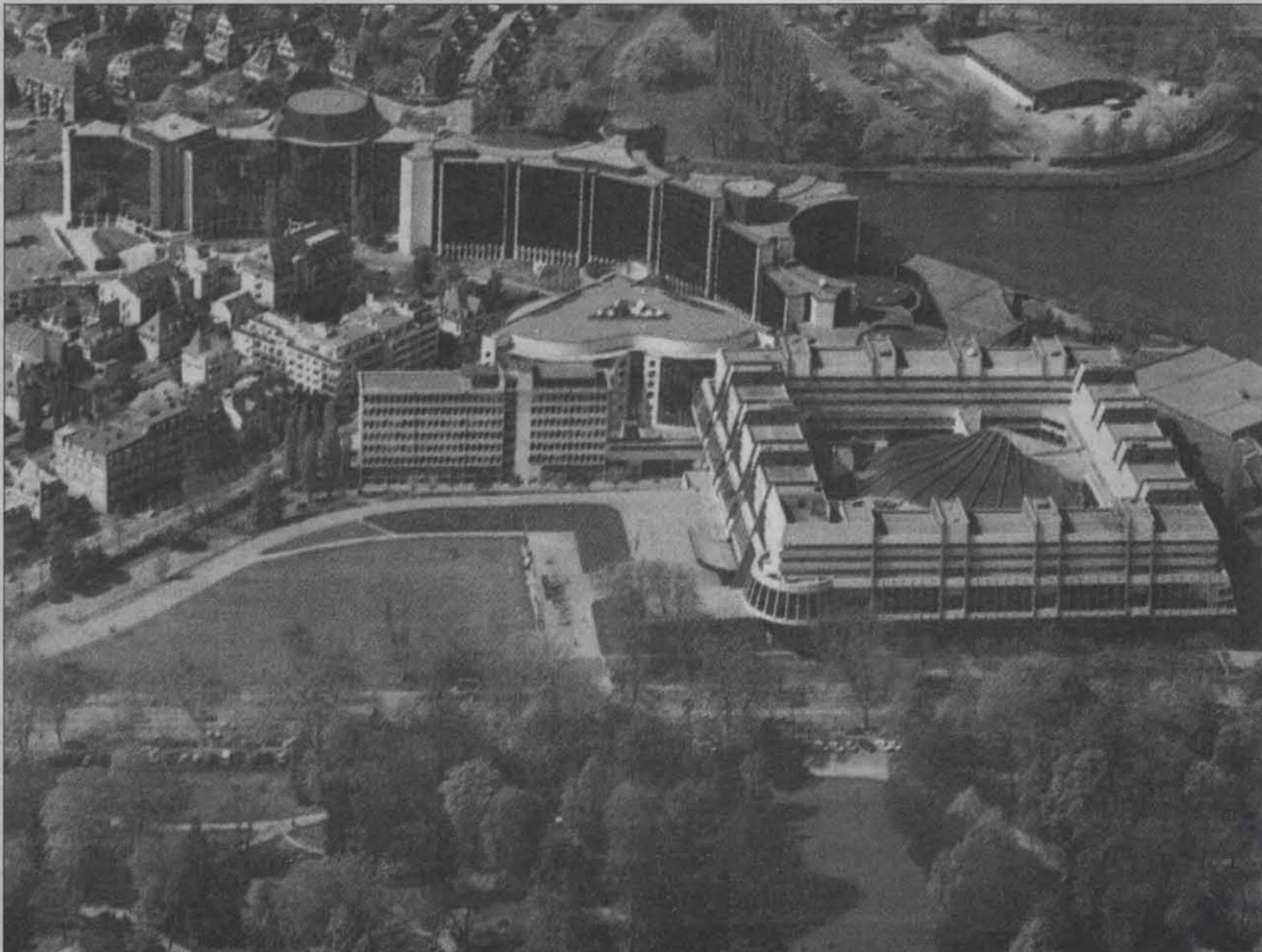
O Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local (STAL) promove às 14.30 horas, na sua sede, uma conferência de imprensa.

PSD na Assembleia

O Grupo Parlamentar do PSD realiza uma conferência de imprensa. Será às 12.00 horas, na Assembleia Legislativa Regional.

Exposição de pintura

«Quatro = Cinco» é o título da exposição de pintura que é inaugurada às 18.00 horas na galeria da Secretaria Regional do Turismo e Cultura. Três alunos do ISAD são os autores das obras expostas.



União Europeia "constitui-se" em "segredo".

FESTA DO PSD COM 30 MIL PESSOAS

Ramos não vai "malhar" no SIS e no Continente

• O secretário-geral do PSD/madeira diz que não vai falar contra ninguém na Festa.

Jaime Ramos anunciou que não vai dar relevo ao SIS e a Portugal Continental, no discurso que irá proferir na festa do PSD/M no Chão da Lagoa. «Precisamos de falar de nós e com quem devemos lutar, de trabalhar e de estar unidos. Penso que falar deles é auto-promovê-los», considerou, ontem, durante a apresentação da iniciativa que terá lugar no dia 24 de Julho, e para a qual está prevista

uma assistência de cerca de 30 mil pessoas.

O secretário-geral do partido vai assim "fugir" à tónica do seu discurso da festa do ano transacto, onde, entre muitas críticas, não poupou o Continente. Nesta ordem de ideias, questionado sobre a razão da não presença de dirigentes nacionais do PSD na festa do partido madeirense, Jaime Ramos frisou que «não faz sentido uma figura nacional intervir numa festa da Madeira». No entanto, reconhece que possam estar a assistir ao discurso «pessoas não madeirenses», que serão bem aceites «desde que estejam imbuídas no espírito regionalista e autonomista da Madeira». Caso contrário, se houver assistentes que desejem «um retorno ao pas-

sado para sermos subjugados, vão se sentir mal na festa. Se não desmaiarem vão embora», ironizou.

Contentores para lixo

Para solucionar o problema causado na festa do ano transacto relativamente ao lixo espalhado naquele espaço, Jaime Ramos anunciou que a organização social-democrata vai dotar o local com um maior número de recipientes para o lixo. Paralelamente, logo que a festa termine a limpeza vai começar.

O transporte das pessoas para o Chão da Lagoa poderá ser feito pela viatura própria das pessoas ou então através das excursões que cada comissão política de

freguesia do PSD vai organizar, mediante compra de bilhete. Os "engarrafamentos" vão ser evitados através de um sentido único de trânsito: subida pela estrada do Poiso e a descida pela Ribeira das Cales. No local, Jaime Ramos promete que haverá espaço de estacionamento dos automóveis para todos os presentes.

Política ao calor do meio-dia

Relativamente ao programa, as intervenções políticas, para além de Jaime Ramos, estarão a cargo do líder do PSD/M, Alberto João Jardim, e do presidente da Câmara do Funchal, Virgílio Pereira, entre as 12.00 e as 13.00 horas.

De resto, a animação co-



Festa pode aquecer o Verão.

meça às 08.00 horas, prolongando-se até ao fim da tarde. Para além de muitos grupos musicais e culturais, o destaque vai para a actuação da cantora brasileira Fáfá de Belém e a sua banda, entre as 15.30 e as 17.00 horas.

A Cruz Vermelha, corporações de bombeiros e PSP também vão estar mobilizados no sentido de dar todo o auxílio aos presentes.

De salientar ainda que cada freguesia da Madeira (algumas integradas nos respectivos concelhos) vão

estar representadas em barracas para divulgarem os seus costumes e hábitos alimentares.

Para além destes espaços, cerca de 120 feirantes já se inscreveram para estarem presentes com um local destinado à venda de comes-e-bebes e de outras bugigangas, próprias dos arraiais madeirenses.

Por fim, e integrado no programa, é de realçar a realização do concurso "CIZ - descubra um agente", numa alusão humorística ao SIS.

J. FREITAS

EXPOMADEIRA INICIA-SE SEXTA-FEIRA

Organização aposta na qualidade preços aumentam na bilheteira

Os responsáveis pela organização da 11.ª edição da Expomadeira/94 querem dar uma maior dignificação ao certame. Por isso aumentaram os preços dos bilhetes. 200 escudos é quanto vai custar cada entrada. Mais 50 em relação ao ano passado.

A entidade organizadora recordou, em conferência de imprensa, que este é um evento dirigido ao público interessado.

«Não é só a quantidade de pessoas na feira que interessa», disse um deles. O aumento das entradas apresenta-se assim como um elemento de selecção e disciplinador.

No ano passado registou-se a entrada de 65 mil visitantes pagantes.

Mesmo espaço

Uma vez mais a Expomadeira vai realizar-se na

Escola Secundária Horácio Bento de Gouveia.

Apesar de não constituir «nem de longe, nem de perto» o espaço ideal, Lomelino Freitas, vice-presidente da Associação Comercial do Funchal, referiu que é apenas o local mais apropriado de momento. No entanto, manifestou o desejo de que nos próximos anos, o evento se realize num espaço mais adequado, «que permita à organização engendrar novos atractivos e melhores condições, quer para expositores, quer para visitantes».

Esta 11.ª edição vai reunir 112 empresas - mais duas que em 1993 - que ocuparão 252 pavilhões.

O vice-presidente da ACIF (entidade promotora do evento) afirmou, ainda, que a realização da Expomadeira surge num momento oportuno, «numa altura em que se fala

da saída das dificuldades que temos vindo a atravessar».

Lomelino Freitas espera que 1994 marque o arranque para ultrapassar «as dificuldades de tesouraria que as empresas madeirenses têm vindo a sentir». Por isso a efectivação desta feira assemelha-se a «um poderoso auxiliar para promover vendas e incentivar ao consumo».

De acordo com uma nota informativa distribuída na conferência e face aos bons resultados obtidos pela Feira das Actividades Económicas da Madeira, a comissão organizadora vai continuar a distinguir os expositores com os diplomas de ouro, prata e bronze e atribuir 10 menções honrosas «tendo em conta a apreciação feita por um júri ao modo como são expostos os produtos, decorados os stands e feito o atendimento público».

A feira abrirá as suas portas às 18 horas e encerra às 24. Aos fins-de-semana a abertura dá-se às 16 horas.

Luís Jardim vice-presidente

Falando já noutra âmbito, Lomelino Freitas reconfirmou a existência de uma só lista para concorrer às eleições dos corpos directivos da ACIF, que se realizam no próximo dia 18.

Tal como o DIÁRIO adiantou em tempo oportuno Miguel Santa Clara Gomes encabeça a respectiva lista.

Segundo apurámos, Luís Jardim, administrador da Companhia Insular de Moinhos e ex-presidente da Empresa de Electricidade da Madeira, será o futuro vice-presidente da associação.

R. F.

CHEGOU ONTEM À MADEIRA

Equipa das Finanças trabalha em silêncio

A equipa técnica do Ministério das Finanças, que tratará com responsáveis regionais da projecção do orçamento para 1995 e sobre o Protocolo de Reequilíbrio Financeiro, chegou ontem à Madeira.

As duas técnicas que estão a trabalhar no Palácio de São Lourenço não proferiram grandes declarações aos órgãos de comunicação social regionais.

Em declarações à RDP/M, uma das técnicas disse apenas: «É uma delegação técnica. Não tem qualquer relevância. Vimos apenas para obter informações, discutir alguns aspectos e algu-

mas questões que tínhamos pendentes. Não temos declarações a prestar».

A referida técnica sublinhou todavia que estão previstas «reuniões com os departamentos do Governo Regional que for útil ouvir».

A vinda desta comissão do Ministério das Finanças à Madeira surgiu na sequência de uma reunião mantida entre Eduardo Catroga e Alberto João Jardim na passada semana.

Depois de concluído o trabalho por parte da referida equipa técnica, o presidente do Governo Regional da Madeira e o Ministro das Finanças deverão voltar a reunir.

PROPOSTA APROVADA

Recrutamento de formadores legislado

O acto de recrutamento, selecção e contratação de formadores do sistema de formação profissional vai passar a obedecer a um regime jurídico estabelecido por lei.

Trata-se de uma proposta de decreto legislativo regional que vem colocar na legalidade as acções formativas, já que o Tribunal de Contas passou a exigir um suporte legal com critérios para a contratação de formadores. A falta desse diploma impediu, inclusive,

o andamento de algumas acções de formação, situação que agora deverá ser desbloqueada.

Nesse processo de recrutamento é tido especialmente em conta as habilitações literárias, a formação pedagógica e a experiência profissional na área da formação dos candidatos. Esta proposta foi aprovada ontem na Comissão de Administração Pública, Trabalho e Emprego, com os votos a favor do PSD e a abstenção dos restantes partidos.

SECRETÁRIO ESCLARECEU

Estatutos das creches quase elaborados

Os diplomas relativos aos estatutos das creches e jardins de infância estão a meio passo da sua aprovação. Ontem o secretário regional de Educação foi até à Assembleia Regional esclarecer as dúvidas dos

elementos da Comissão Parlamentar que estudam a proposta.

Segundo revelou Luís Paixão, presidente da referida comissão, várias questões foram colocadas a Francisco Santos, das quais se destacam as rela-

tivas à Acção Social, ao número de crianças por turma, à interrupção das actividades e à pedagogia das instituições. O mesmo deputado disse que foram ouvidas todas as partes interessadas no processo, de forma a encontrar o con-

senso global. Talvez por isso uma sub-comissão vai começar a elaborar o texto final da proposta de decreto já amanhã, devendo seguir para plenário assim que a sua votação seja feita em comissão especializada.

CONCORRÊNCIA À "TELECOM"

Rede nacional de BIP vai chegar à Madeira

- Um serviço de BIP ligando a Madeira ao Continente vai ser inaugurado a 18 de Julho. É a concorrência a chegar à rede regional da "Telecom".

A empresa "Contactel" vai lançar na Madeira um serviço de BIP com capacidade para abranger a Região e Portugal Continental. A cerimónia de inauguração terá lugar numa unidade hoteleira do Funchal, no próximo dia 18 de Julho.

Na prática, significa que um utente na Madeira pode enviar uma mensagem para outrem no Continente, e vice-versa, o que constitui uma inovação relativamente à actual rede de aparelhos BIP em vigor na RAM da responsabilidade da "Portugal Telecom", que apenas cobre o Arquipélago da Madeira.

Contactado pelo DIÁRIO, o director de marketing da empresa, com sede no Continente, sublinhou que o serviço com a designação técnica de "Contact" vai permitir à Região usufruir de duas redes BIP. Perante essa realidade, Eduardo Soares salientou que não teme a

concorrência que possa vir a desenvolver-se. «É normal. Só aqui (em Portugal Continental) temos quatro firmas a explorar este sector», esclareceu. No entanto, confrontado com o universo reduzido que constitui a Madeira, o nosso interlocutor disse que a sua empresa, ao contrário da "Portugal Telecom", tem a vantagem de ligar as duas parcelas do espaço nacional, pelo que espera os dividendos ao nível da procura próprios desse facto.

Preços mais acessíveis

Relativamente aos preços, Eduardo Soares referiu que a utilização de um serviço BIP do topo de gama vai custar 32 mil escudos, enquanto que na Madeira, segundo informação por si veiculada, a ligação à rede da "Telecom" orça em cerca de 36 contos por utente.

Para além destes cus-

tos, o director de marketing precisou que a empresa vai fazer uma promoção de lançamento, a ser apresentada na próxima segunda-feira, no Funchal, no decorrer da cerimónia de inauguração do serviço na RAM.

A ideia de apostar na Madeira como potencial mercado para o incremento deste serviço de BIP "nasceu" através de uma sugestão da delegação da "Marconi" (sócia da "Contactel") na Região, «que veio ao encontro das nossas intenções de alargar a rede por todo o espaço nacional», declarou o director de marketing.

Contrariamente ao Arquipélago dos Açores, em que este serviço BIP ainda não chegou, os madeirenses vão já poder adquirir o seu aparelho depois da inauguração, mediante venda directa em lojas do Funchal. De resto, acrescentou que a empresa pensa em arrancar com o projecto na cidade, embora a cobertura vá até outras localidades da Ilha da Madeira.

Concorrência saudável

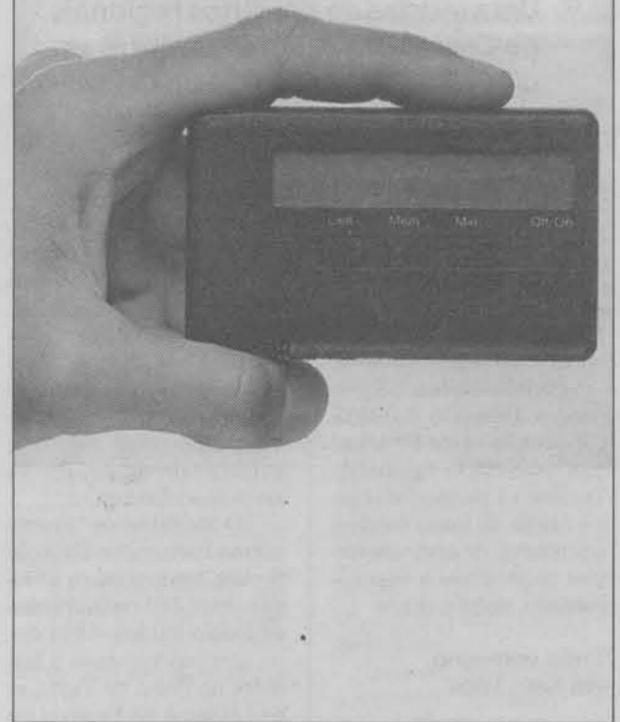
Por seu turno, a "Por-

tugal Telecom", ao ver chegar uma concorrente directa, defende-se com as suas "armas": «Enquanto nós cobrimos toda a Madeira, eles, inicialmente, só vão abranger parte da Região», diz Mário Fernandes, apesar de não descurar as potencialidades da empresa continental em obter a cobertura de todo o espaço regional a longo prazo.

Afirma, neste sentido, ter informações de que a empresa do Continente, para além do Funchal, só vai cobrir o aeroporto e eventualmente até à Ribeira Brava. «Um cliente que queira um BIP a funcionar adentro destas zonas, vai passar a ter duas hipóteses de escolha», lembra.

O director da "Portugal Telecom" na Madeira admite a concorrência: «vão ser duas empresas a explorar o BIP na Região», disse, acrescentando que «é sempre uma situação saudável».

Precisou ainda que a empresa que dirige na RAM já possui um parque «relativamente grande» e conta com a vantagem de já estar implantada, enquanto que a sua recente colega apresenta-se como uma incógnita.



Mensagem segue para Lisboa...

Explicando o facto da empresa do Continente chegar à Região com preços competitivos e mais baratos do que os da "Portugal Telecom", Mário Fernandes compreende e explica visar uma «política de angariação de clientes».

A delegação regional da "Portugal Telecom", segundo o seu director, diz

já ter ligados à sua rede cerca de 2300 pessoas, «com perspectivas de aumento».

O nosso interlocutor considera que com essa quantidade a empresa "madeirense" adquiriu um parque com uma dimensão razoável, tendo em conta o seu reduzido universo de actuação.

J. FREITAS

MADEIRA, AÇORES E CANÁRIAS

Autarcas pedem melhores transportes

Implementar um serviço de transportes e comunicações mais eficaz entre as regiões atlânticas. Uma reivindicação saiu do encontro de autarcas insulares realizado em Canárias.

Dois dias não foram suficientes para os responsáveis dos municípios madeirenses, açorianos e canarianos debaterem de forma exaustiva os problemas que os afligem. Isto mesmo foi confirmado, ontem, ao DIÁRIO pelo presidente da Câmara do Funchal, que apontou como único senão o pouco tempo destinado ao debate e à troca de impressões com vista a definir problemas e estratégias comuns.

Virgílio Pereira, que participou no I Congresso da Confederação Atlântica dos Municípios, realizado nos dias 8 e 9 de Julho em Santa Cruz de Tenerife, também na qualidade de presidente da Associação de Municípios da Madeira, considerou o encontro importante em termos de for-

mação técnica prestada por quatro técnicos, dois pertencentes à Comunidade, mas incompleto no debate.

No entanto, uma das questões que reuniu desde cedo o consenso prendeu-se com a situação de periferia das regiões insulares, factor que implica custos acrescidos e exige maior esforço financeiro por parte das respectivas autarquias.

Mais verba

Nesta lógica, os cerca de 120 autarcas não hesitaram em subscrever um documento onde dão a conhecer as suas preocupações, em matéria de apoios financeiros. As autarquias portuguesas, por exemplo, voltaram a insistir numa revisão da lei do financiamento local com vista a adequá-la às exigências actuais, defendendo a preparação de mais projectos ao abrigo do FSE e FEDER. Numa posição conjunta, os autarcas da

Madeira, Açores e Canárias defenderam ainda a necessidade da CE continuar a garantir os apoios financeiros para além de 1999, através dos diferentes POSEI's, dados os desequilíbrios provocados pela insularidade.

Uma outra preocupação prende-se com a defesa do ambiente como garante da qualidade de vida das populações, tendo o congresso congratulado-se com a recente posição da Inglaterra ao proibir o despejo de resíduos tóxicos no mar.

Um serviço de transportes e comunicações mais eficaz entre as três regiões foi outra das reivindicações para maior aproximação e desenvolvimento, sem esquecer a necessidade de incrementar a geminação entre autarquias.

Ficou ainda decidido realizar uma reunião preparatória do II Congresso no Funchal, a 17 de Outubro. O encontro ficará para Março de 95, nos Açores.

H.M.

UMA OBRA A CRESCER

Fundação de cardiologia vai angariar verbas

O jantar promovido pela Fundação Portuguesa de Cardiologia contará com a presença de Alberto João Jardim.

No próximo dia 15 pelas 19:30, terá lugar na Quinta Lido Sol um jantar organizado pela Fundação Portuguesa de Cardiologia, com o objectivo de angariar fundos para a delegação madeirense daquela instituição.

A Fundação Portuguesa de Cardiologia resolveu abrir uma delegação no Funchal com o intuito de alertar a população para os problemas cardiovasculares. Esta situa-se no Centro Comercial do Infante (loja 139) e desde o dia 2 de Março (data de abertura) já atendeu um total de 1606 pessoas, sendo o mês de Maio - Mês do Coração - o que registou maior afluência (615 pessoas).

O pessoal e o material utilizado para medir o colesterol e a glicemia não se pagam apenas com os 100\$00 de medir a tensão arterial ou com os 150\$00 das injeções; esta foi uma das razões que levou à realização de um jantar de

angariação de fundos.

Quatro mil escudos por pessoa é quanto irá custar o contributo para esta iniciativa, que tem desde já bilhetes à venda no Centro Comercial do Infante e na loja Portuguesa.

Este ano foi feito um apelo às mulheres porque as estatísticas apontam-nas como sendo as principais vítimas de acidentes cardiovasculares. O stress é apontado como causa número um destas doenças.

Segundo Almada Cardoso, director da Fundação de Cardiologia, as doenças cardiovasculares têm vindo a aumentar, mas a média é mais baixa do que a média nacional e dos países desenvolvidos. «Enquanto os países desenvolvidos começaram a aumentar a média de acidentes cardiovasculares a seguir à guerra, nós começámos a aumentar em anos mais recentes e a Madeira ainda há menos tempo, exactamente porque as condições de desenvolvimento foram outras», disse.

Este espaço aberto ao pú-

blico pretende evitar a subida de doentes cardiovasculares e portanto estar atento à situação, dando a conhecer à população os seus factores de risco.

«Nós temos neste momento cerca de 170 mortos por doenças cardiovasculares/ anuais na Madeira», declarou aquele médico que indicou os passeios a pé, as várias refeições ao dia e menos stress como alguns dos cuidados a ter.

«Compare os seus hábitos de vida com os dos seus avós», disse Almada Cardoso para justificar o aumento de doentes cardiovasculares, ao que acrescentou «aqui no Funchal as pessoas modificaram os seus hábitos» e com eles trouxeram estas doenças.

O único espaço aberto ao público da Fundação Portuguesa de Cardiologia é este, que veio substituir dois centros que encerraram, nomeadamente o da Cruz Vermelha e o dos Bombeiros Voluntários. Uma iniciativa de louvar!

LEONOR SENA LINO

FESTA DOS 15 ANOS

"O Madeirense" mostra produtos regionais

- Uma mostra de produtos regionais no Centro das Amoreiras, entre os dias 24 de Setembro e 2 de Outubro, vai marcar as comemorações em Lisboa do 15.º aniversário do restaurante "O Madeirense".

Ativada parte do proprietário dos restaurantes com esse nome no Centro das Amoreiras e no Cascais Shopping — o madeirense Manuel Fernandes. Ontem, o empresário reuniu-se no Funchal com o secretário regional do Turismo e Cultura, João Carlos Abreu, de quem recebeu a promessa de apoio em termos de produtos a expor — bordado, vinho e vimes.

Tudo começou em Sete Rios

O grupo folclórico camacheiro "Romarias Antigas" deverá abrilhantar a mostra, que ocupará a escadaria principal das Amoreiras, com lugar a um desfile de peças de vestuário em bordado Madeira.

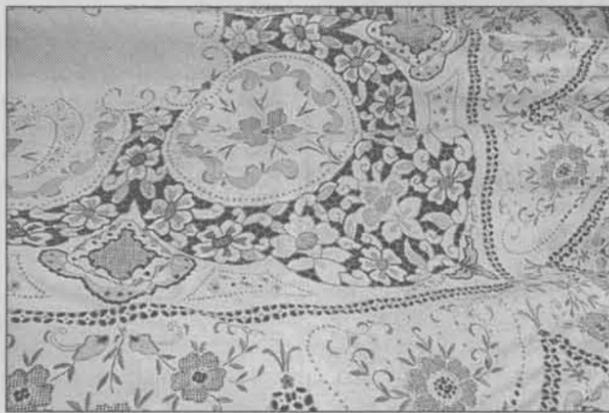
Manuel Fernandes, que em Agosto volta à Madeira para ultimar a realização, in-

clusivo ao nível dos empresários interessados em participar nas comemorações, inaugurou o primeiro "O Madeirense" em 1979, em Sete Rios. Desde então, abriu as casas nas Amoreiras e no Cascais Shopping, com inaugurações presididas por Alberto João Jardim.

"O Madeirense" representou Portugal na Expo de Sevilha, tendo obtido o 4.º lugar entre 220 restaurantes de todo o mundo. Além disso, tem representado a Madeira na Bolsa de Turismo de Lisboa e no Festival de Gastronomia de Santarém.

Ali já comeu... Le Pen

Considerada uma "embaixada social" da Madeira, onde os continentais pedem informações de natureza turística, a organização em festa terá o apoio



Produtos regionais em «O Madeirense».

mediático da TSF, RR, RC, DN e CM.

À mesa de "O Madeirense", costumam almoçar e jantar figuras gradas da política portuguesa, como Pacheco Pereira, José Magalhães, José Miguel Júdice e Nogueira de Brito. O controverso extremista francês Le Pen também por ali passou, quando da sua visita a Portugal.

Rui Costa, Figo, Gaspar Ramos, Sousa Cintra, Valentim Loureiro e Pinto da Costa são vedetas do desporto nacional com presença assídua nos restaurantes. Recorde-se que Manuel Fernandes é o dele-

gado do Marítimo em Lisboa.

Soares: "Tudo menos melancia"

À despedida da sua última campanha eleitoral, Mário Soares escolheu "O Madeirense" para o jantar de apoiantes e colaboradores. Uma espécie de piada desportiva a Alberto João Jardim, que durante o período eleitoral condenara "o consenso de União Nacional" criado à volta do Presidente recandidatado. Nessa noite, Soares preocupou-se mais com um caso judicial então em voga, já que, à sobremesa, pediu: "Tudo menos melancia".

FALTA O PLENÁRIO

Comissão dá o sim a Camacha vila

A freguesia da Camacha foi elevada a vila, ontem, após uma reunião da Comissão Política Geral que apreciou um processo legislativo regional proposto pelo PSD.

O processo foi moroso, devido ao facto de requerer pareceres de outras entidades como a Direcção Regional de

Administração Pública, Juntas de Freguesia e Câmara Municipal. Segundo o deputado Cunha e Silva "estão criadas as condições para que o projecto seguindo para plenário seja aprovado e que a freguesia da Camacha seja elevada a vila."

Todos os requisitos legalmente exigidos, estão se-

gundo aquele deputado, cumpridos.

Esta proposta também já tinha sido feita pelos socialistas, que em Janeiro deste ano entregaram um projecto de decreto legislativo regional para ser analisado.

A criação de um Centro de Saúde, Centro de Segurança Social, Farmácia, Pos-

to Policial, Bombeiros, Estação de CTT e estabelecimentos que ministram ensino obrigatório foram algumas das razões apontadas pelos socialistas para a elevação da Camacha a vila.

Esta é a primeira de várias propostas a ser aprovada. Outras se seguirão, como é o caso do Caniço.

VISITA OFICIAL HOJE

Milhões comunitários anunciados por Valente

Muitos milhões. É do que Valente de Oliveira vai falar hoje, na visita oficial que realiza à Madeira.

O ministro do Planeamento e Administração do Território vem ao arquipélago apresentar as grandes linhas de orientação e execução do Plano de Desenvolvimento Regional e do Quadro Comunitário de Apoio para Portugal. Será esta tarde, pelas 17.00 horas, no Salão Nobre do Governo Regional, prevendo-se que o Executivo

madeirense compareça em peso, dada a importância dos assuntos a abordar.

Cerca de 225 milhões é quanto se espera que a Madeira receba para concretizar o Plano de Desenvolvimento Regional (PDR). Mesmo assim, é necessário discutir alguns pormenores do necessário co-financiamento do Governo Português. Para dar uma "ajuda" em todas estas contas, Valente de Oliveira faz-se acompanhar nesta visita pela secretária de Estado do Planeamento e De-

envolvimento Regional, Isabel Mota, e pelo director-geral, Madureira Pires. Estes responsáveis devem participar no almoço oficial que Alberto João Jardim oferece na Quinta Vigia.

MPT preocupado com formação

Entretanto, o Movimento Partido da Terra fez saber ontem que havia escrito uma carta aberta ao ministro do Planeamento, demonstrando a sua preocupação pela es-

cashez de verbas que o Governo de Cavaco reserva à formação profissional na Madeira.

Na referida missiva pode ser lido: "tendo a União Europeia disponibilizado cerca de 840 milhões de contos até 1999 para formação profissional em Portugal, a Região usufruiu somente 10 milhões de contos, que representa pouco mais que 1% do valor nacional". Face a estes números, o MPT diz duvidar da igualdade de critérios usada na distribuição de verbas.

QUINZENA CULTURAL

Participação do público excedeu as expectativas

Um êxito assinalável, que excedeu todas as expectativas é como se pode caracterizar os primeiros dois dias da "quinzena cultural" promovida pelo Hotel do Porto Santo.

No domingo, na cerimónia de abertura, o número de pessoas presentes, na sua larga maioria portossantenses, surpreendeu os artistas presentes que habituados à "indiferença" a que estão votados na Região não esperavam uma participação tão alargada.

Exposições

Tal como destacámos em edições anteriores, os primeiros dias foram dedicados às exposições das pintoras Margarida Lemos Gomes, Patrícia Morris, Edeltraut Barthel, de Rui Carita e do escultor José Luís Paixão, trabalhos que foram vistos por mais de uma centena de pessoas e que continuam expostos nos próximos dias entre as 12 e as 00.00 horas.

Concerto à noite

Para hoje está previsto um concerto. É a muito esperada estreia de Rimma Bjelke, violinista russa, e do seu companheiro Lennart Bjelke, tenor e pianista de origem sueca. O espectáculo de hoje está previsto para as 21.30 horas — nos terraços do Hotel — e é aberto ao público, prometem-

do ser um dos momentos altos desta "quinzena cultural".

Artista russa

Rimma Gotskosik-Bjelke nasceu na ex-URSS onde realizou todos os seus estudos. Em 1979 emigrou para a Suécia onde mais tarde viria a ser admitida como maestra da orquestra no Stockholm Operetta Theatre, Oscarsteatern. Desde 1989 que trabalha no musical "Fantasma da Ópera", tendo participado em várias tournés à volta do mundo, integrada na Orquestra de Câmara. Toca violino a solo e aparece com frequência na rádio e TV sueca.

Tenor sueco

Lennart Bjelke nasceu e estudou em Stockholm. Tirou o curso de piano e pedagogia musical e do seu currículo profissional consta a participação, como actor principal, em muitas óperas e operetas. Participa em concertos a solo, e do seu repertório constam músicas de Câmara, clássica ligeira, ópera, opereta, música vienense e italiano "belcanto", canções napolitanas do repertório de Pavarotti, baladas de Coimbra, baladas campestres e música cigana. Todas as canções são apresentadas nas suas versões originais em italiano, português, sueco, russo, inglês e francês.

M.T.



O tenor sueco e a violinista russa que hoje vão actuar.

SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA
RUA ELIAS GARCIA, BLOCO V, 1.ª A
TELEF.: 22412 - 37387
9000 FUNCHAL

CURSO DE INFORMÁTICA

Turmas	Dias	Horas	Curso	N.º Formandos	Horário	Destinatários
Manhã	18 a 29/7	35h	Word e Introdução ao Excel	16	9.30 - 13h	Sócios 7.500\$00 Não sócios 20.000\$00
Tarde	18 a 29/7	35h	Word e Introdução ao Excel	16	15h - 18.30	Sócios 7.500\$00 Não sócios 20.000\$00

Nota: Acção de Formação não creditada

Inscrições: De 12 a 14 de Julho, na Sede do SPM, respeitando-se a ordem de inscrição.

14082

COZINHEIRO MADEIRENSE PRETENDE

Pão com banana para resolver a crise

- Pão com banana é o que propõe fazer o madeirense João Paulo Rosa Pinto. A receita já a tem. Falta saber quais as qualidades vitamínicas do novo pão.

Com experiência de cozinha há cerca de 20 anos, João Pinto acredita nas potencialidades da utilização de banana misturada com a farinha e o fermento. Diz que, depois de saído do forno, ninguém vê vestígios de banana. A única maneira de "detectar" o fruto tropical poderá ser pelo cheiro.

Defensor de comida natural, adianta que, neste momento, está a aguardar que o Governo Regional aponte alguém para estudar o pão com banana.

Só a partir do conhecimento, com detalhe, é que pretende arrancar com a produção de pão, que, para além da banana pode ser feito com outros frutos tropicais como a anona. O que, aliás, diz já ter feito.

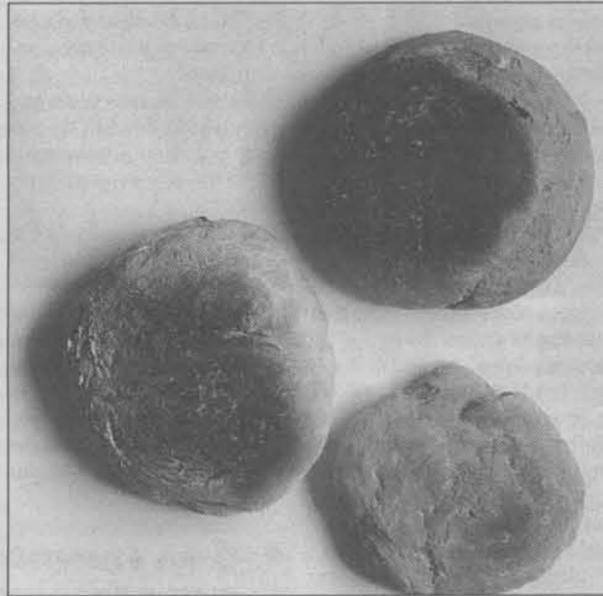
No entender de João Pinto, "numa altura em que tanto se fala da crise

da banana, utilizá-la na confecção do pão, a exemplo do que se faz com a batata doce, pode muito bem ser a solução para os problemas da banana produzida na Madeira".

Mas não é só ao pão que este cozinheiro profissional madeirense se dedica. Há outras vertentes a que se dedica.

Foi uma delas que fez no último fim-de-semana. Com o intuito de demonstrar as potencialidades da cozinha natural, João Pinto fez uma palestra no hotel "Eden-Mar", utilizando micro-ondas da marca alemã "Bosh".

Destinada a todos os interessados, esta mostra pode muito ser o ponto de partida para uma outra que irá decorrer durante a "Expomadeira" deste ano. Será uma oportunidade para "mostrar a cozinha do passado, do pre-



Pão com banana, uma solução para os problemas?

sente e do futuro". Diz mesmo que, se tiver oportunidade pretende apresentar centenas de pratos diferentes.

João Pinto diz que concorreu para chefe de cozinha na Escola de Hotelaria da Madeira em 1990 mas não conseguiu colocação.

Além disso, lamenta-se da televisão madeirense só passar 10 minutos diários à cozinha. Como sugestão, está disposto a fa-

zer um programa de cozinha, com a particularidade de ser de comida regional.

Defensor dos produtos madeirenses, João Pinto salienta que, entre outras diferenças, os da Região não estão poluídos como o resto da Europa.

Por isso mesmo, lamenta-se que, em algumas escolas sejam dadas laranjas "de fora" aos alunos "quando há problemas com a banana".

SE NÃO HOVER PAGAMENTOS

Similares de Hotelaria ameaçam paralisar

"Se a entidade patronal não respeitar até ao dia 5 do mês de Agosto o pagamento a todo o pessoal, os trabalhadores entrarão em greve a 6, 7 e 8", disse Luís Franco da Silva representante do Sindicato dos Similares de Hotelaria, em declarações a este Diário.

"Eu não posso admitir que venha o sr. Valentim Caldeira dizer em conferência de imprensa, que nega intransigências porque o Sindicato de Hotelaria enviou um ofício para a Inspeção Geral de Trabalho sobre a situação do Snack Bar Avenida no dia 8 de Junho e neste momento o sindicato não recebeu nada", declarou. Pagamentos incertos têm sido uma das preocupações deste sindicato.

A entidade patronal tem "a faca e o queijo na mão" porque no sector dos similares 65% são mulheres e 50% têm contrato a termo, não sendo por isso, a greve a melhor solução. Quem não está contente com a situação é o sindicato que propõe, na voz de Luís Franco da Silva, um debate televisivo com o Governo e a Inspeção Geral de Trabalho, sobre o assunto.

A higiene e segurança no trabalho é defendida pelos trabalhadores desta área que se queixam de falta de condições, acusando o Go-

verno de só se preocupar em melhorar o Turismo em vésperas de eleições.

O não cumprimento do contrato colectivo de trabalho, a polivalência de funções dos empregados, a precariedade de condições no trabalho, os processos de despedimento ilegais e o incumprimento das tabelas salariais são alguma das questões que inquietam o Sindicato de Similares de Hotelaria.

Locais essencialmente dedicados ao turismo na região, como a zona Velha da cidade e a marina, estão na opinião desta entidade desaproveitados, "ou se sai de lá sem a camisa ou sem a carteira", diz Luís Franco da Silva. A substituição e a droga são quem mais ordena na zona velha, impedindo o tão proclamado turismo de qualidade. Quanto à marina não tem condições de higiene.

Duas reuniões tidas com o secretário regional do Turismo e Cultura resultaram segundo aquele representante do sindicato, infrutíferas.

"A «ilha dourada» é só para alguns", declarou apontando o dedo às entidades patronais que não cumprem o contrato colectivo de trabalho. Entretanto foi eleita uma delegação para funcionar no movimento sindical deste ramo no Porto Santo.

NA CAMACHA

Junho foi-se, o Verão continua

Ao contrário da beira-mar, esta freguesia quase na serra situada, tem o privilégio de não ter «capacete» e o sol radioso continua a fazer o gosto daqueles que gostam do calor e das férias passadas na montanha.

Os passeios na Levada da Serra e pelas veredas, estão novamente a ser descobertos. Agora, vemos, não só turistas, como naturais desta localidade.

Uma exposição admirável estava patente em al-

gumas salas daquela escola: a história de Portugal e da Madeira; um estudo dos costumes e tradições da nossa terra, com destaque para o folclore e as actividades da população local, foram temas bem destacados e constituíram uma bela amostra da criatividade e valor dos alunos e dos seus professores.

No Jardim de Infância «O Brinquinho» assistimos a uma bela encenação dos Santos Populares, com destaque para o São Pedro.

Estavam presentes representantes da Secretaria Regional da Educação, da Câmara Municipal de Santa Cruz e da Assembleia de Freguesia da Camacha, bem como os pais e convidados das cinquenta crianças ali matriculadas.

Após a entrega de medalhas e certificados escolares, os presentes deliciaram-se com uma «ceia» alusiva à época e com o tradicional «bolo-do-caco» feito na hora e bem gostoso. Seguiu-se uma marcha dos Santos Populares.

Festivais e romarias

Os vários grupos de folclore desta localidade estão a preparar-se para o X Festival de Folclore de Santana que se realiza no próximo dia 17 de Julho (domingo), mas outras romarias se aproximam.

Nos dias 5, 6 e 7 de Agosto é o festival de arte «Camacha/94» que se espera venha a constituir novo êxito. Depois, será a inauguração das novas instalações da Casa do Povo desta localidade.

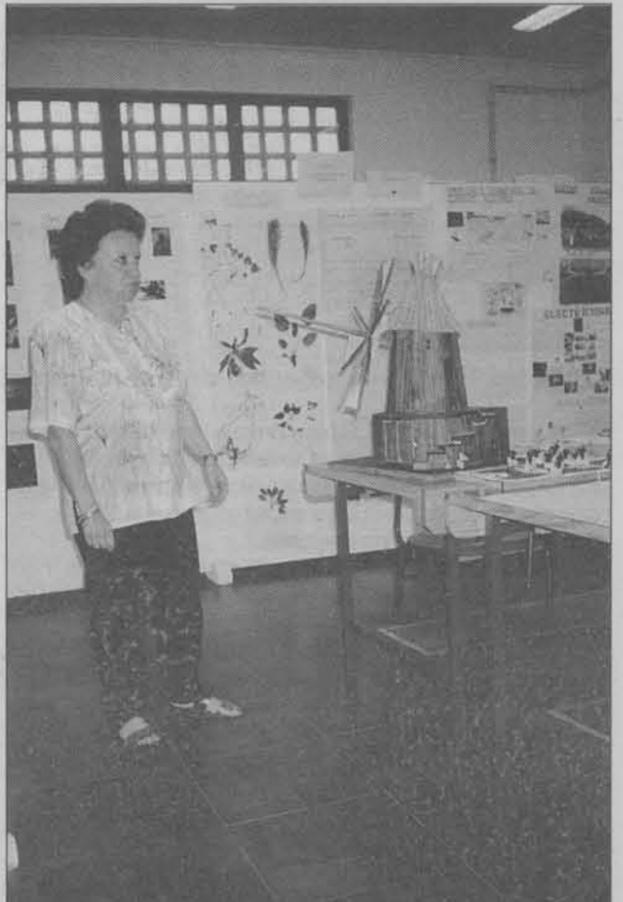
Uma semana depois, serão os jogos «Inter-Fre-

guesias», este ano organizados pela Junta de Freguesia local, já que a equipa da Camacha é o actual campeão do concelho de Santa Cruz.

Na última semana de Agosto, o grupo folclórico da Casa do Povo da Camacha tem uma digressão ao Sul do país e da Espanha. Serão quinze dias para mais uma vez os forasteiros se encantarem com os baillados tradicionais da ilha da Madeira. O folclore de facto é um dos meios mais eficientes e baratos para a promoção da nossa Região. Ainda bem que as entidades regionais ligadas ao turismo compreendem esta realidade e sempre apoiam estas iniciativas.

De 22 a 30 de Agosto próximo, a convite do grupo de folclore do Rochão, estará na Madeira o «Rancho de Danças e Cantares de São Romão» da Serra da Estrela. Várias entidades oficiais e particulares apoiam esta digressão. O programa será publicado em breve.

No dia 28 de Agosto, teremos a Festa do Santíssimo Sacramento, a maior



Entrega de medalhas e certificados no Jardim de Infância «O Brinquinho» na Camacha.

festividade religiosa da Paróquia da Camacha. Para além das cerimónias litúrgicas, o tapete de flores naturais é uma atracção difícil de igualar; este ano realiza-se novo festival de folclore com a presença do grupo da Serra da Estrela e de outras freguesias da

Makeira.

Na segunda-feira, será a Festa do Coração de Maria, mais conhecida pela «Festa das Raparigas». Tudo se conjuga, assim, para um Verão quente na freguesia da Camacha.

FILIPPE MOTA
(CORRESPONDENTE)



Escola Básica e Secundária da Camacha: encerramento das actividades escolares.

NO PASSADO



Quatro milhões de analfabetos

“Como base de todas as outras e meio único e imprescindível de civilização popular, a instrução primária é o primeiro objectivo de um governo liberal e ilustrado.

Creemos que aquella esplêndida phrase, atribuída por uns a Guerra Junqueiro e por outros a Victor Hugo — «as vinte e cinco letras do alfabeto derramam mais luz do que todas as constellações celestes» — é um verdadeiro axioma, que ninguém pode nem ousa contestar.

Os governos de todos os paizes que teem foros de civilizados, prestam à instrução primária a maior solicitude e tratam de a generalisar a todas as classes sociaes, fundando este importante ensino em methodos racionais e intuitivos, para que mais facilmente penetrem a intelligência e cativem o espirito popular. Desprezar a instrução é querer fechar os olhos à única luz que nos serve de guia no imenso campo da actividade humana; é postergar a única arma que nos pode dar o triumpho na grande lucta das ideias e do progresso universal. Por mais rica e poderosa que seja uma nação, se não preza devidamente a instrução pública, nunca será verdadeiramente illustre e grande, qualquer que seja o seu regimen político ou a força numérica dos seus naturaes.

A instrução é uma omnipotência; o saber, uma immortalidade. Se esta theoria é exacta, e ninguém o contesta, em relação às grandes potências, por maioria de razão se pode applicar às pequenas nacionalidades, como Portugal. (...)

(...) Portugal acordou tarde para a cruzada redemptora da instrução pública, a ponto de ser ainda a nação mais atrasada da Europa. No último recenseamento geral da população, encontram-se os seguintes dados numéricos, que dão a medida do vergonhoso atraso da instrução portugueza. População do reino — 5.049.891 habitantes. Analfabetos que nela se contém: 4.000.957.

Em vista d'esta deplorável manifestação de obscurantismo e ignorância pública, urgia providenciar em termos a collocar o paiz ao nível da instrução contemporânea. Convencido d'isto, o governo propõe-se a dilatar a esphera de instrução primária, o que acaba de ser regulado nos decretos de 27 de Junho último, cuja doutrina se inspira nos mais levantados princípios da regeneração e da dignidade nacional. Segundo o art.º 5.º do decreto de 27 de Junho, até ao fim do corrente ano civil devem estar instaladas 500 novas escolas de instrução primária elementar. Nada mais justo e mais benemérito do que as disposições deste decreto, se porventura são sinceras as intenções de o executar.

Não é sufficiente argumentar o número das escolas: torna-se indispensável tirar o professorado da precária situação em que tem vivido, e escolhê-lo entre as pessoas que reúnem as precisas condições profissionais, para o bom desempenho d'aquella augusta missão.”

(Dia 12 de Julho de 1895)

O QUE É NECESSÁRIO É DIZER BASTA

A canga da dívida regional

DUARTE JARDIM

Diversos indicadores, recentemente publicados, revelam que a situação económico-social da R. A. M. não é brilhante.

De facto, o P. R. B. da Região ainda está muito distante da média nacional, a taxa de analfabetismo é revoltante e a taxa de mortalidade infantil (quando no resto do país baixa) sofreu um agravamento, dois anos seguidos...

Na nossa modesta opinião, estes são os três mais importantes indicadores de nível e qualidade de vida de um país ou região e como cidadão deste país não descansarei até que a Minha Terra possa alcançar um nível e qualidade de vida semelhantes ao todo nacional.

É necessário, por isso, uma correcta intervenção do Estado. É necessário romper o cerco!

“Os financiamentos clássicos consideravam a despesa pública como um consumo e atribuíam-lhe, por consequência, um carácter destruidor; os financeiros modernos olham-na, essencialmente, como uma simples transferência de riqueza, que muda de mãos mas não elimina a substância... Mais que a imagem de um “buraco” é a imagem de um “filtro” que define a actividade financeira do Estado. Uma parte das receitas do Estado passa por esse filtro: o papel do Estado, consiste em orientá-la nesta ou naquela direcção... O Estado não consome; redistribui. Podemos compará-lo a uma bomba que aspira e, logo, restitui a água que possui e funciona em circuito fechado: a água distribuída é igual à absorvida”.

“FINANCES PUBLIQUES” — MAURICE DUVERGER.

A Revolução de Abril consagrou as Autonomias Regionais da Madeira e dos Açores. No entanto, o que aconteceu foi uma quase total transferência de competências para os órgãos de poder regionais. Mas, o que não aconteceu foi uma equivalente transferência da capacidade de financiamento das despesas regionais: uma lei de Finanças Públicas Regionais, que defina, com carácter objectivo, quais são as receitas regionais — que, logicamente deveriam ser uma capitação fixa do O. G. E.; os custos de insularidade que (com base em estudos feitos em Canárias) devem andar à volta de 25 milhões de contos e, ainda, uma percentagem de receitas que rectifique os atrasos da economia regional em relação à média da Nação.

A Dívida Pública Regional não tem razão de existir porque a R. A. M. não tem os mecanismos necessários para a sua eliminação: moeda própria, controle de divisas, banco emissor, etc. A Dívida Regional está contida na Nacional. Simplesmente!

É evidente que só da maneira apresentada acima é que é

possível eliminar a forte centralização do país que faz com que os impostos dos C. T. T. (p. ex.) que produzem no país todo, sejam receitas (?) de Lisboa pelo facto de ali estar situada a sua sede e Lisboa (que não produz um quilograma de papel) receba as receitas fiscaes da Indústria de Celulose e um largo, etc!...

Chegados a esta altura, perguntarão os leitores: e a dívida regional?

Para mim ela simplesmente não «existe»!

Vejamos com algum cuidado este “folhetim”...

A Dívida Externa Portuguesa ascendeu, em Abril — segundo o Banco de Portugal —, a 1.122,5 milhões de contos e a Dívida Interna a 7.545,4 milhões de contos. Portanto, a Dívida Pública Directa Efectiva totalizava 8.667,8 milhões de contos.

Logo corresponde à R. A. M. (cerca de 2,7%) 234,03 milhões de contos!

Nós, que temos uma dívida regional que é exactamente metade (!), é que somos os “caloteiros” e os esbanjadores!?

É evidente que este raciocínio é de “mercearia” — a expressão não é minha — mas “eles” querem assim...

Das duas uma: ou devemos exactamente 234,03 milhões de contos e neste caso a R. A. M. ainda tem direito ao dobro (!) da sua capacidade de endividamento que não foi empregue nesta Região nas infra-estruturas que necessitamos; ou devemos 234,03 milhões + a famigerada Dívida Regional e somos tratados como uma vil colónia de um qualquer país onde vige o Centralismo Democrático Comunista (!) ou o mais reles imperialismo primário!

É evidente que neste último caso há uma dupla contabilização (no valor de 120 milhões de contos) de dívida pública portuguesa e uma enorme “canga” no desenvolvimento económico/social da R. A. M. que assiste impávida e serena ao pagamento do serviço da dívida no seu Orçamento Regional e “paga” (ainda) a Dívida Pública (!!!) da Nação.

É que o custo da dívida(?) regional não é utilizado para as despesas de investimento que necessitamos e lá vão, todos os anos, Alberto João e Paulo Fontes negociar mais umas miçangas do O. G. E. de mão estendida...

O que é necessário é dar um murro na mesa e dizer: basta!

Ou “isto” é uma preciosa parte da Nação Portuguesa ou é uma “colónia” integrada na U. E.!

É que agora podemos fazer “queixinhas” a Bruxelas. Estão a roubar, outra vez, no preço da “farinha”... Salazar está vingado?!

- O que é necessário é dar um murro na mesa e dizer: basta! Ou “isto” é uma preciosa parte da Nação Portuguesa ou é uma “colónia” integrada na U. E.!
- É que agora podemos fazer “queixinhas” a Bruxelas.

CARTAS DO LEITOR



"Ribeira Brava — Projectos de habitação põem oposição contra a Câmara"

Reporto-me à notícia “Ribeira Brava — Projectos de habitação põem oposição contra a Câmara”, inserta nesta data. Por julgar ter sido posto em causa o meu bom nome, e sem recorrer ao artigo 16.º da Lei da Imprensa, agradecendo a publicação desta missiva, queria esclarecer o seguinte:

1 — Conforme declarações do sr. presidente da Câmara e do sr. vereador António Neto, é irrefutável a nossa razão, uma vez que admitem haver irregularidades a sanar.

2 — O sr. presidente da Câmara, na sua evidente ausência de formação e à falta de argumentos, recorre a ataques pessoais (já o havia feito anteriormente), que em nada dignificam o cargo representativo que ocupa e mostra-se visivelmente incomodado com a denúncia pública de ilegalidades cometidas. Que se habitue, pois não abdicaremos da nossa função fiscalizadora.

3 — O substabelecimento de poderes conferido pelo artigo 51.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, serve essencialmente pa-

ra expediente administrativo, o qual sempre foi por nós defendido, e nunca para cometer ilegalidades. Não nos serve, portanto, a capapuça de “ignorantes”.

4 — A criação de condições favoráveis ao investimento, também foi, e é, para nós ponto de honra, sem favoritismos ou atrocidades. Não somos contra o desenvolvimento, desde que ordenado, controlado e para todos.

5 — As minhas poucas faltas às reuniões camarárias, devidamente justificadas, devem-se ao desempenho das minhas funções de deputado na Assembleia Legislativa Regional, por coincidência de horário, cujo desempenho tem sido pautado pela defesa do Concelho que represento (contrariamente ao que sucede com os representantes do PSD).

6 — Não admito, por parte de quem quer que seja, a acusação de não conhecer os problemas da minha terra — Ribeira Brava, pois debato-me com eles diária e constantemente. LUIS FARIA PAULINO

DIZ-SE...

“Kim filho quer ser tratado como um pai”.
— Título do PÚBLICO a propósito da presidência da Coreia do Norte.

“Vejo o direito à desobediência civil como um direito individual, que pode ser exercido por muitos, apenas quando muitos decidem voluntariamente praticar a mesma desobediência. Isso é, todavia, diferente de acções colectivas de obstrução, em que um grupo pratica a desobediência por métodos que não permitem a outros, ou a um só, praticar a desobediência”.

— José Carlos Espada no PÚBLICO.

LAPSOS & LAPSOS

Na noticia referente ao Disco Pub Fórmula Um e Estúdio Som, ao contrário do que foi referido, Norberto Santos desempenha a função de relações públicas e Emanuel Santos é sócio-gerente do Estúdio Som.

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 — Funchal

Departamento Financeiro: Cristina Lourenço

Departamento Comercial: Manuel Neves

Departamento de Produção: Luís Costa

Departamento de Arte: Lurdes Gomes

Director: José Bettencourt da Câmara.

Director Adjunto: Luís Calisto.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim,

Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez,

Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Luis,

Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira,

Rosário Martins, Teresa Florença.

Coordenadores: Duarte Azevedo (Desporto),

Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel),

Maurício Marques (Economia e Empresas).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM JUNHO/94: 15.564 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária



Falta de hábito

PEDRO FRAGOEIRO *

N uma Região em que a administração pública se habituou, ao longo de muitos anos, a utilizar, sem qualquer controlo externo, os dinheiros públicos, não é de estranhar que surjam críticas à actuação do Tribunal de Contas (TC).

As acusações são bem conhecidas: excesso de zelo, rigidez na aplicação da lei, falta de sensibilidade para a realidade regional, órgãos não eleitos dificultando a acção de "eleitos", entraves burocráticos ao desenvolvimento, etc. Enfim, mais uma "força de bloqueio" ao crescimento da Região.

Esquece-se que os orçamentos dos organismos públicos são suportados pelos impostos pagos pelos cidadãos contribuintes e que a utilização de tais dinheiros deve estar sujeita à prestação de contas, com vista não só ao apuramento da legalidade dos actos praticados como também à avaliação das opções tomadas.

Ao TC cabe a importante tarefa de zelar pela correcta aplicação dos dinheiros públicos e de impedir que os contribuintes sejam sobrecarregados com impostos, em consequência da prática de ilegalidades ou de actos de gestão que conduzam a sucessivos agravamentos dos défices orçamentais e dos níveis de endividamento público.

Admite-se que a fiscalização prévia de alguns actos administrativos possa ser substituída, com vantagem, em benefício da celeridade do funcionamento da administração, pela fiscalização sucessiva. Porém, ao TC, como órgão de soberania independente do poder político, compete tão só aplicar a lei, por acaso aprovada pela maioria PPD/PSD, o que significa apreciar a legalidade dos actos que envolvam a realização de despesas públicas e a detecção de eventuais irregularidades, independentemente do grau e da forma que revistam.

O julgamento das contas regionais tem demonstrado a persistência de graves irregularidades, enumeradas ano após ano nos Relatórios do TC, apesar do papel pedagógico e das sugestões sucessivamente apresentadas por este tribunal. Aos políticos, aos jornalistas e à opinião pública cabe a tarefa de saber distinguir o essencial do acessório.

As peripécias em que o TC se tem visto envolvido, desde a falta de meios humanos e financeiros, à recusa governamental de regulamentar o estatuto remuneratório do pessoal de inspecção, até à aprovação de uma lei absurda, feita por medida para penalizar o respectivo presidente, não passam de escaramuças destinadas a dificultar a acção fiscalizadora do TC.

A "guerra" desencadeada ao TC faz parte da estratégia da maioria PPD/PSD para subverter o regime democrático, e alterar o equilíbrio de poderes entre os órgãos de soberania, em benefício do poder executivo.

Governamentalizada e subalternizada a Assembleia, através da transformação da maioria dócil em caixa de ressonância do Governo, resta submeter o poder judicial e condicionar a comunicação social.

A manipulação da opinião pública contra os "órgãos de poder não eleitos" - os Tribunais - oculta o propósito de abrir ca-



• O julgamento das contas regionais demonstra as graves irregularidades, enumeradas ano após ano nos Relatórios do TC,

minho ao poder absoluto do Governo, que assim se colocaria acima da lei, fugindo à prestação de contas e ao julgamento dos seus actos por parte de órgãos verdadeiramente independentes.

Pretender inculcar a ideia de que a única fiscalização legítima seria a política, exercida pelo povo através do sufrágio eleitoral, e ilegitimar a fiscalização jurisdicional exercida pelos tribunais, constitui uma subversão do sistema.

O aparentemente insuspeito desejo de sujeição ao julgamento do eleitorado, quando se tenta amordaçar a comunicação social, institucionalizando a auto-censura resultante da lei do segredo de Estado, de modo a impedir o conhecimento público de escândalos em que a administração se tem visto envolvida com frequência, não pode ser levado a sério.

A crítica à alegada influência excessiva, junto da opinião pública, do "4.º poder", também ele "não eleito" e supostamente sujeito a tenebrosas manobras de "lobbies" económicos, religiosos ou políticos, evidencia, pelo contrário, o desejo de governar sem sujeição a incómodas apreciações da comunicação social e ao julgamento da opinião pública.

O interesse geral exige que o TC exerça com independência o papel que a Constituição lhe atribui, não se deixando intimidar por quem não está habituado ou não gosta de prestar contas da utilização dos dinheiros públicos.

*ECONOMISTA-VEREADOR DA C. M. DE CÁMARA DE LOBOS

ECONOMIA

Contas da Região em Foco

Um Conselho Fiscal ou um Tribunal

RICARDO VIEIRA *

Há uns anos, quando alguém perguntava a um determinado Sr. político se ele tinha uns iates, em consequência de enriquecimentos indevidos no exercício de cargos governativos, ele respondeu, de imediato, que ele não, nunca, que eram da mulher. Ficou no ar a ideia de que era simples usar dos poderes do Estado para poder espalhar e esconder pelos familiares benesses particulares. Dizem os especialistas que o pior crime, em termos de prova, é o da corrupção. Por detrás dela se ocultam sabiamente as formalidades todas que a lei exige, e por detrás dela se exibem autênticas monstruosidades que nem os Governos democráticos dos povos civilizados escapam.

A grande questão que está hoje a atravessar a Europa e de alguma forma, toda a política, é saber como tornar transparente a acção dos governantes, como evitar a utilização abusiva dos poderes de autoridade pública, como punir os enriquecimentos injustificados e apressados dos titulares de cargos públicos. A transparência e a correcção tornaram-se uma questão política, porque parece ter acabado a Era em que acreditávamos na Moral pública de quem nos governava.

A principal razão porque é de exigir essa transparência está na finalidade principal do exercício de cargos públicos. Alguém disse que mexer nos dinheiros públicos era o mesmo do que meter as mãos num pote de mel, raramente havendo alguém que conseguisse evitar chupar os dedos nos intervalos! O dinheiro público é de todos nós e custa-nos muito. Para além das eleições determinarem qual a melhor forma de rentabilizar esses dinheiros, definindo quais as políticas alternativas que preferimos, é imprescindível que o di-

nheiro e o poder que ele dá, seja seguramente bem aplicado e acima de tudo não sirva para ilícitos proveitos de quem tem a responsabilidade de o gerir.

Será o Tribunal de Contas suficiente para atingir essa transparência?

Estamos em crer que não!

Em primeiro lugar porque as actuais competências do Tribunal de Contas são formais, ou seja, limitam-se ao julgamento de contas que se baseiam na exibição de documentos. Saber se um "papel" está ou não de acordo com a lei que o autorizou é a tarefa do Tribunal de

Contas, a meu ver, crescentemente a desempenhar melhor as suas funções. Mas saber se esse papel originou uma aquisição útil ou sumptuária, se por detrás desse papel esteve um fornecimento particular duvidoso ou se o material ou o fornecimento adquirido se destinou de facto ao que estava previsto ou se até está no local para onde foi comprado, é algo que tem escapado às competências do Tribunal de Contas.

Por outro lado, importa dizer que os Pareceres do Tribunal de Contas e até os seus julgamentos têm vindo a ter mais efeito mediático que real. Ainda recentemente o último parecer do Tribunal de Contas sobre as Contas da Região de 1992 veio demonstrar o quanto o Governo Regional não obedeceu às recomendações e directrizes do Tribunal, feitas desde 1989. E o



• Será o Tribunal de Contas suficiente para atingir essa transparência? Estamos em crer que não!

mesmo se diga para os Pareceres sobre as Contas do Estado! Depois interessaria saber qual o grau de execução das multas que o Tribunal tem aplicado no julgamento de contas e qual o cumprimento que tem sido efectuado das devoluções que o Tribunal tem mandado proceder. Creio que bem pouco!

O que nos resta é a sensação de que há ainda um longo caminho a percorrer para que a lei seja igual para todos e até mais exigente para quem tem maiores responsabilidades, como parece ser legítimo exigir.

No fundo temos de deixar de entender o Tribunal de Contas como mero Conselho Fiscal do Estado, para passar a desempenhar as funções de um verdadeiro tribunal que analise os documentos mas também a conduta dos governantes, enquanto no exercício dos poderes de autoridade a bem dos contribuintes.

Em alguns países um investimento repentino, a abertura de uma loja, a compra de acções ou de um bem imobiliário, justifica a inquirição pública até se descobrir donde veio o dinheiro que o permitiu. O branqueamento do dinheiro provindo do negócio de armas ou da droga justificam atitudes violentas para a privacidade de quem gastou os nossos dinheiros. Será que não existirão razões superiores para que comportamento igual seja de exigir aos políticos e aos governantes?

* DEPUTADO DO CDS NA A. L. R.

MOMENTO



Gente do campo

Não gritam, não contestam. Tiram a barreta ou o chapéu em sinal de deferência a quem julgam merecer respeito. É a nossa gente. Do campo. Em posição quase solene ficam ouvindo promessas em tempo de eleições. Depois, esperam pacientemente que alguém as cumpra. Há anos. Vivem da "enxada", de uma agricultura de subsistência. Dignos e esquecidos cuidam da terra de sol a sol. E cumprem os seus deveres. Votam.

Quantas horas trabalham diariamente? Quanto ganham por mês? Em que época do ano tiram férias? Como (sobre)vivem? São algumas perguntas que merecem ser feitas. Por quem tem responsabilidades. Aos homens e às mulheres do campo. Também às crianças. Não em dias especiais, misturados nos grandes acompanhamentos e festas, mas em dias de trabalho. Uma viagem incógnita, sem gravata e em carro próprio dá um conhecimento redobrado. Mais verdadeiro. Mas é preciso empenhamento e motivação. Na sexta-feira passada a Assembleia Regional analisou as condições gerais de aplicação à Região do programa de desenvolvimento agrícola e rural conhecido por PDAR. Isto no âmbito do quadro comunitário de apoio para 94/99. Mas, o tema não interessou. Infelizmente. Muitos deputados não compareceram. O ar condicionado estava avariado e fazia calor...

De facto é uma tristeza ouvir falar do estado em que se encontra a agricultura madeirense e da vida que levam os camponeses.

TERESA FLORENÇA

VIVER



Fazer contas

Numa altura em que o dinheiro é cada vez mais caro, as contas têm de ser ponderadas e orçamentadas com rigor, de forma a que a realização dos objectivos não possam sair defraudados.

Parece-nos leviano entrar em despesas que, porventura, venham tornar-se em cifrões incobríveis. Basta... ao nível da concessão de crédito, em que os Bancos, de alguma forma, estão talhados para correr também esse risco. E são sempre alguns milhões...

Constata-se que, a todos os níveis, acontecem "atrasos". Solicitam-se serviços que depois não são liquidados prontamente, como seria desejável.

O adiamento sucessivo dos pagamentos acaba sendo uma política usual nos nossos dias, mas de efeitos perversos e, por conseguinte, mal concebida.

Para além do resto, os credores constroem imagem menos digna da honorabilidade de quem deve, e o proveito encontrado é francamente negativo para quem entra no incumprimento.

É sabido que o Estado, por vezes, não tem sido muito cioso quanto aos compromissos que vai assumindo. O governo não paga... e os efeitos exemplares, como "bola de neve", vão engrossando.

Vejamos, por exemplo, o que se passa com o "Rally Vinho da Madeira". Uma prova de grande prestígio internacional, subsidiada pela Região. Legitimamente!

O que não é legítimo é que a Organização deva 24 mil contos à TAP... que até muitas vezes é contestada por alegada má prestação de serviços à Região.

Onde está o Orçamento? Que contas foram feitas?... Só os genuínos privados é que têm de saber orçamentar e fazer cumprir o orçamento? Se assim é...

CARLOS NOGUEIRA

TRÁFEGO MARÍTIMO

«VIEIRA E SILVEIRA» CONTINUA NA LINHA

«Ursa» despediu-se «Alfama» na próxima semana

- A «Vieira e Silveira» parece de pedra e cal na linha da Madeira. O «Alfama» regressa já na próxima semana ao arquipélago, depois de uma reparação na «Lisnave».

O «Alfama» vai regressar ao nosso arquipélago na próxima semana. As três semanas de ausência da Madeira deveram-se a uma operação de manutenção do navio.

Tendo completado recentemente dois anos de operação na linha de transportes contentorizados para a Madeira, o «Alfama» sujeitou-se nos estaleiros da «Lisnave» a uma reparação das escotilhas, pintura e limpeza de casco e outras pequenas manutenções. Esses trabalhos, contudo, estão praticamente a terminar, regressando o cargueiro à activi-

dade habitual nos próximos dias.

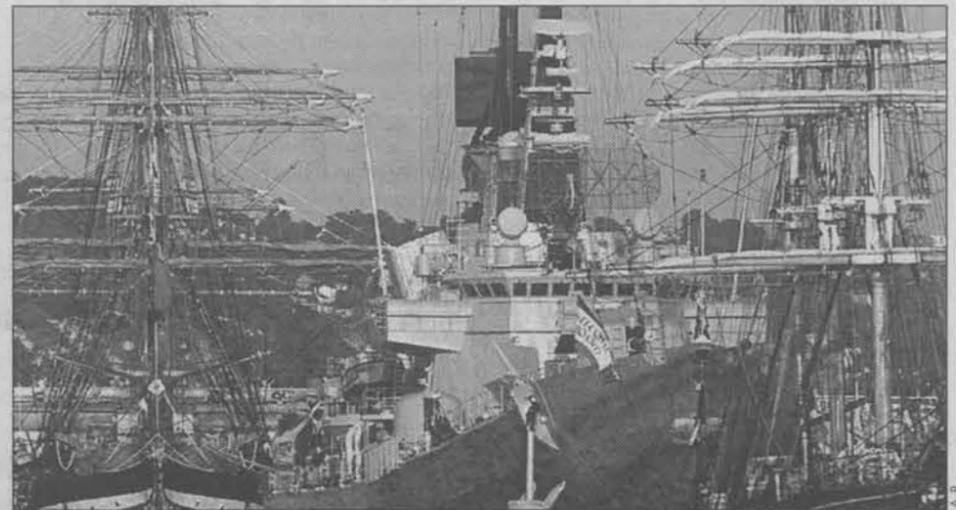
Segundo nos revelou Armando Bogalho, comandante do «Alfama», este deve voltar a ser destacado para a Região. A «Vieira e Silveira», empresa armadora do navio, parece de novo interessada nesta linha de transportes, até porque o volume de carga tem crescido consideravelmente nos últimos tempos.

«Ursa» regressa à Europa

A viagem de ontem do navio que substituiu o «Alfama» nas três semanas

em que esteve no estaleiro confirma esta perspectiva. Desta forma, aquele cargueiro de pavilhão anticuano viajava completamente carregado quando, às 11.30 horas, atracou no Terminal Norte do Porto do Funchal.

O «Ursa» pertence ao armador alemão «Hegeman Schiffharts» mas foi fretado pela «Vieira e Silveira» para três viagens. Trata-se de um navio que habitualmente navega no Mar Mediterrâneo, na Costa Oeste de França, na Grã-Bretanha e Mar do Norte com seis tripulantes, três alemães e três polacos. No que toca a características técnicas, o «Ursa» dispõe de 88 metros de comprimento, 12,8 de boca e 5,4 de calado. A construção desta unidade ocorreu em 1993, na cidade alemã de Wolgast, com o comando a pertencer a Janke Dieter. M.L.



Vinte e cinco países vão estar presentes no festival marítimo em que a «Sagres» também participa.

EM FRANÇA

Mais de trinta veleiros no maior festival marítimo

São cerca de 34, representando 25 países, e durante uma semana vão animar o porto francês de Rouen. Trata-se dos participantes no maior festival de veleiros do mundo, que é assistido por largos milhares de pessoas.

Os maiores e mais famo-

sos veleiros do mundo estão presentes na iniciativa, como é o caso do português «Sagres». Relembre-se que este navio esteve no Funchal há pouco mais de um mês, no início da viagem que o levaria até à costa oeste de França. Até ao final desta semana o veleiro vai estar naquelas paragens, seguindo

do depois para Weymouth, Corunha, Porto, St. Malo e regressando a Lisboa, com chegada prevista para 25 de Agosto.

De entre os restantes participantes, destaca-se o mexicano «Cuanhtemoc», o italiano «Amerigo Vespucci» e o britânico «Kaskelot».



A terceira e última escala do «Ursa» no Funchal ocorreu ontem. O «Alfama» regressa já na próxima semana.



tranvex

TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.





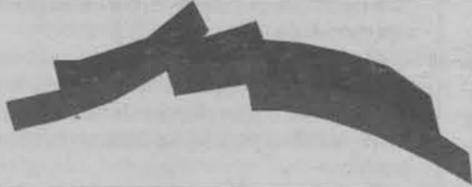

TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 @ 225862 / 223252 - Fax 232059

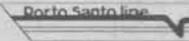
TERMINAL CONTENTORES: Cais N Av. Francisco Sá Carneiro @ 227631

ARMAZÉM: Rua dos Arrependidos, 8 @ 229630 - Funchal

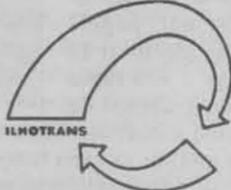


marfrete

(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS		AGENTES DE NAVEGAÇÃO	
Agentes em Lisboa  <p>Agência de Navegação e Trânsito, Lda.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupagens • Contentores • Carga Marítima • Recolhas e entregas domiciliárias • Trânsitos • Carga aérea • T.I.R. 	Agentes em Leixões  <p>Morais, Napoleão & Soares, Lda.</p>	 <p>Serviços de linha regular para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Portos do Norte da Europa • Reino Unido • Canárias • USA/Canadá • Resto do Mundo 	 <p>Serviço Regular Funchal/P. Santo/Funchal</p> <p>Passageiros Carga Convencional e Contentores</p>

Rua da Alfândega, 64-4.º - 9000 Funchal - 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P



ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
 SEGUROS
 ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

FUNCHAL

Rua do Surdo, 26-2.º D — 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 — Telefax 22 52 05

CASOS DO DIA

JUNTO ÀS URGÊNCIAS

Regularização do trânsito nem todos entendem

- À entrada do banco de urgência do Hospital da Cruz de Carvalho, o movimento de automóveis chega a tornar-se num grande pandemónio.

Os automobilistas param onde lhes apetece e lhes dá melhor jeito, rejeitando sempre o parque existente a sul daquele estabelecimento.

O exemplo da indisciplina vem muitas vezes dos mais "altos", que param o veículo onde devem parquear as ambulâncias e outros veículos de emergência. A desculpa é colocada no pára-brisas "Médico". Assim está tudo resolvido.

A administração do hospital tentou pôr ordem

a este tipo de situações. Para tal, fechou o espaço destinado exclusivamente às ambulâncias ou outras viaturas de emergência, criando um corredor para as viaturas que estão de passagem.

Os abusos continuam e ninguém fiscaliza, ao ponto de um automobilista, que não soube ler os sinais de trânsito que lhe estavam bem à frente dos olhos, parar a viatura ao centro do corredor que é a única saída do trânsito automóvel daquele hospital.



Com sentido proibido ou obrigatório... tanto faz.

SEGUIA EM CAMIÃO

Balde de betoneira caiu à estrada

Um balde cilíndrico de betoneira, transportado solto num camião, saiu da caixa e caiu na estrada.

Felizmente, o incidente, que se registou um pouco abaixo do quartel dos "Voluntários Madeirenses", à Rua do Anadia, não causou vítimas.

O cilindro em causa,

acabado de construir ou de reparar, vinha da oficina do "Mestre Jacinto", para ser montado num veículo com as respectivas características. Por razões que se desconhecem, o balde saltou da caixa do camião, caindo junto de umas casas baixas existentes acima da ponte do Campo da Barca, na Rua do Anadia.



O balde da betoneira danificou uma varanda.

NO CAMINHO DA AZINHAGA

Resguardo à saída de escola chegou no fecho das aulas

Na porta número cinco do Caminho da Azinhaga, no Álamos, existe uma escola primária.

Não parece, mas funcionou durante todo o ano escolar que há poucos dias terminou.

O que se sabe, é que uma das professoras daquele estabelecimento de ensino, mais precavida com os acidentes, sobretudo atropelamentos, pediu aos responsáveis pelo pelouro que fosse colocado um varandim à saída da escola.

O pedido não foi satisfeito em breve tempo e a professora insistiu.

Mas nada. O perigo continuou eminente para os pequenitos menos atentos. Felizmente, sem registo de qualquer sinistro.

O curioso, e por isso a razão deste apontamento, é que o varandim-resguardo foi, finalmente, colocado, exactamente no dia em que terminaram as aulas.

Há brados que tardam a chegar aos céus...

J. R.



«Mais vale tarde do que nunca».

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

ECONOMIA

Argélia: transportes aéreos subiram

As tarifas dos transportes aéreos argelinos foram aumentadas ontem 20 a 30 por cento para as linhas internacionais e 30 por cento nas linhas internas, anunciou a companhia "Air Algerie". Os aumentos para as linhas internacionais variam consoante os destinos, sendo de 30 por cento para a Europa, Tunísia e Marrocos, 25 por cento para o Médio Oriente e 20 por cento para África. Este reajustamento respeita não só à companhia aérea argelina, mas a todas as companhias aéreas que operam na Argélia, disse a mesma fonte.

Docar já tem proposta de recuperação

A Assembleia de Credores da Docar ficou ontem suspensa até 20 de Julho, mas o administrador judicial já apresentou uma proposta de recuperação que prevê um período de dois anos de gestão controlada.

A Docar, empresa têxtil de Barcelos, tem 1,7 milhões de contos e uma lista de 143 credores liderada pela Segurança Social, com 460 mil contos.

Para "segurar os votos" da Segurança Social, necessários à viabilização da empresa, a proposta do administrador judicial, Oliveira da Silva, prevê a doação do edifício da fábrica da Docar como garantia hipotecária. A viabilização da Docar passa, também, de acordo com a proposta de recuperação já apresentada, pelo pagamento de 20 por cento dos créditos aos credores comuns em 10 anos, com dois de carência, e da totalidade dos créditos aos credores privilegiados.

Marks & Spencer é a mais admirada

A Marks & Spencer e a ABB - Asea Brown Boveri foram consideradas as empresas mais admiradas da Europa pelos líderes de negócios europeus, revela um inquérito conjunto realizado pela Price Waterhouse e pelo Financial Times ontem divulgado.

SEGUNDO NOVA BASE Produção industrial caiu 4,4%

A produção industrial portuguesa caiu 4,4 por cento em 1993, se a base de cálculo utilizada for o novo Índice de Produção Industrial (IPI) com base 100 em 1990, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística a que a Agência Lusa teve acesso.

Pelo índice oficial, com base 100 em 1985, a produção industrial caiu 4,6 por cento no ano passado, acima do valor encontrado pela base 1990.

O índice na nova base implica uma queda de 5,6 por cento para a indústria transformadora, superior aos valores oficiais, que apontam para uma descida de 5,3 por cento.

Na nova base e desde 1990, a produção industrial portuguesa aumentou 1,5 por cento em 1991 e caiu 6,0 por cento no conjunto de 1992 e 1993, enquanto a indústria transformadora viu a sua produção aumentar 0,5 por cento em 1991 e registou uma quebra de 8,0 por cento no conjunto

dos dois anos seguintes.

Calculada pela nova base, a extracção de carvão desceu 29,3 por cento entre 1990 e 1993, a produção das indústrias de borracha baixou 34,4 por cento, a fabricação de máquinas não eléctricas diminuiu 23,8 por cento, a produção de material de transporte caiu 23,6 por cento, a da indústria de cortumes e artigos de couro e pele teve uma quebra de 17,6 por cento, a produção das indústrias têxteis baixou 13,9 por cento e a do vestuário desceu 11,1 por cento.

Com aumentos de produção superiores a 10 por cento no período em análise encontra-se apenas a indústria de madeira e cortiça (excepto mobiliário), com um crescimento de 14,7 por cento.

Por tipo de bens, no triénio considerado a produção de bens de investimento caiu 15,7 por cento, a de bens de consumo desceu 7,7 por cento e a de bens intermédios diminuiu 5,9 por cento.

NEGÓCIOS

SDM contra "Opção 2000"

- Francisco Costa está contra a empresa ALVDA, sediada na Zona Franca. Porque utilizou indevidamente a imagem desta entidade. Para dar garantias aos seus clientes.

A SDM-Sociedade de Desenvolvimento da Madeira emitiu ontem um comunicado em que se refere alheia às actividades da empresa ALVDA-Comércio Internacional envolvida no negócio "Opção 2000" (ver ECONOMIA & EMPRESAS de 8 de Julho) e mostrando-se contra a apropriação da reputação da Zona Franca pelo esquema desta última empresa.

No documento, assinado por Francisco Costa, a SDM salienta que "desconhece em absoluto e nada tem a ver com a génese, natureza, fins e âmbito das operações" referidas na "Opção 2000", nomeadamente na associação da imagem da Zona Franca às garantias de "realização de investimento"

oferecidas pela ALVDA.

No folheto promocional da "Opção 2000", esta sublinha que "é uma sociedade portuguesa, registada na Zona Franca da Madeira que lhe garante que todos os pagamentos devidos serão efectuados", residindo nesta frase a indevida utilização da imagem da Zona Franca da Madei-

ra, segundo o conselho de administração da SDM.

Ainda segundo a concessionária da Zona Franca, "esta situação" será analisada "com o devido cuidado" prometendo-se igualmente "as medidas que se revelarem mais apropriadas".

O DIÁRIO falou com Francisco Costa, mas o administrador da SDM não quis efectuar mais comentários acerca do assunto, referindo "que até ter um perfeito conhecimento da situação" não vai tomar qualquer posição pública.

M.M.



Francisco Costa promete investigar actividades relacionadas ao negócio "Opção 2000".

DIA DO AGRICULTOR

Poucos motivos para comemorações

As deficiências estruturais do sector, acrescidas das dívidas à banca e da concorrência das importações, que já levaram muitos a abandonarem a terra, deixam poucos motivos para os agricultores portugueses comemorarem este ano o Dia do Agricultor.

Na quarta-feira, feitas contas à vida, os agricultores terão razões de sobra para afirmar que a factura da adesão à Comunidade Europeia não poderia ser mais pesada.

Desde 1986, a agricultura perdeu metade do peso que tinha na economia nacional. O Valor Acrescentado Bruto (VAB) agrícola, segundo dados recentes do INE, representa menos de 3 por cento do VAB nacional, que em 1985 era de 6 por cento.

Habitados a enfrentar as adversidades da meteorologia e a permanecerem na cauda do progresso social, com habilitações escolares mínimas e condições de vida, em regra, mais duras, os agricultores enfrentam hoje os novos problemas trazidos pela Política Agrícola Comum (PAC) e respectiva reforma.

Dos 90 milhões de contos vindos de Bruxelas, no ano passado, para a agri-

cultura, pouco ficou nas suas mãos. O peso dos juros pagos à banca ascendeu a 70 milhões de contos, representando cerca de 27 por cento do VAB agrícola.

Em 1993, o valor da produção (550 milhões de contos) baixou mais de 10 por cento face ao ano anterior e mais de 20 por cento relativamente a 1991. O rendimento líquido dos agricultores sofreu uma quebra de cerca de 13 por cento, graças, sobretudo, ao desajustamento entre os custos dos factores de produção e os preços dos produtos agrícolas.

A adesão à Europa abriu as portas às importações e deixou a nu a debilidade das estruturas internas de comercialização.

As grandes superfícies comerciais (hiper e supermercados) vivem, sobretudo, dos produtos vindos do exterior, sendo quase inacessíveis para a esmagadora maioria dos agricultores nacionais, em geral, de pequena e média dimensão.

A entrada em Portugal de vinho, leite e frutas estrangeiros servem, por isso, de bandeira aos críticos do Mercado Único.

O caso do vinho, num país com tradições a nível de produção (e consumo),

é exemplar. Portugal e o Sul da Europa, em geral, correm o risco, se for aprovada a reforma da Organização Comum de Mercado (OCM) proposta pela Comissão Europeia, de dar lugar aos Estados mais poderosos do Norte, cuja produção se deve, em grande parte, à adição de sacarose.

O futuro da agricultura nacional apresenta-se, para muitos, sombrio. Dados revelados na semana passada pela Associação de Jovens de Agricultores de Portugal (AJAP), indicam

que, em Portugal, 80 por cento dos agricultores não conhecem o seu sucessor.

A renovação do tecido empresarial agrícola enfrenta problemas graves. Os mais jovens têm dificuldades em obter crédito junto da banca e os herdeiros de propriedades agrícolas escolhem, na maioria dos casos, outros caminhos.

Em 1986/87 instalaram-se na agricultura cerca de 1.500 jovens, hoje, segundo a AJAP, "é difícil encontrar um que o queira fazer".

No Alentejo, que em termos de superfície útil agrícola, representa 46 por cento do total nacional, a crise parece ter chegado ao limite. O desemprego subiu em flecha e há famílias inteiras, desde sempre dependentes da agricultura, embora sem serem proprietárias, sem qualquer tipo de rendimento.

"Agricultura - Que futuro?" bem poderia, pois, ser o tema das comemorações do Dia do Agricultor na próxima quarta-feira.



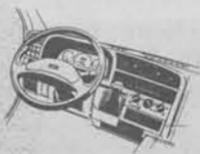
Agricultores portugueses sem razão para grandes festejos.

NOVO DUCATO. ACABA DE NASCER, MAS JÁ SABE TUDO DE SI.

Nasce o Novo Ducato. Um veículo comercial projectado a pensar nas exigências de quem conduz.

Nasce o conforto com alto rendimento

O Novo Ducato, projectado por Giugiaro, é o primeiro veículo comercial com ergonomia total. Ampla cabina com largura interna record: mais de 190 cm de comodidade mesmo para três pessoas. Nova alavanca de velocidades no tablier.



O ar condicionado opcional assegura o clima ideal. A direcção assistida de série em toda a gama, o reduzido raio do volante asseguram ao Novo Ducato o conforto e a facilidade de condução de um moderno automóvel.

Um vão de carga carregado de lógica

O Novo Ducato alia um volume de carga útil - até 12 metros cúbicos nas versões Grande Volume - a uma aerodinâmica superior, com grande vantagem para o consumo, prestações e conforto

na condução. O acesso ao vão de carga nunca foi tão fácil.

Porta lateral de correr disponível em duas dimensões diferentes, com uma largura record de até 1.265mm. Porta posterior de dois batentes com uma amplitude máxima sem precedentes: 2,5 metros em diagonal. Acesso facilísimo mesmo para paletes. A superfície de carga, a apenas 54 cm do solo, reduz ao mínimo o trabalho de levantamento das mercadorias. **O volume, o comprimento, a largura e a altura do vão de carga são os novos referenciais da categoria.**



Performances, fiabilidade, segurança: não há comparação.

O Novo Ducato oferece-lhe a mais ampla gama de motores da categoria, sem comparação quanto a performances e fiabilidade: 1.9 diesel, 1.9 turbodiesel, 2.5 diesel, 2.5 turbodiesel com injeção directa. Com potências dos 70 aos 116 CV-CEE. Com travagens potentes e rápidas - o ABS de 4 canais é opcional - a condução do Novo Ducato é um prazer extraordinariamente seguro.

3 modelos, 23 versões: cada trabalho tem o seu Ducato.

Furgão, Chassis Cabina, Chassis Motor. Carga útil de 1090 a 1800 kg. Distância entre os eixos curta, média, longa. Três alturas internas. 4 motores diesel. Combine todos estes elementos e terá 3 modelos e 23 versões com inúmeras possibilidades de equipamento. Uma liberdade de escolha quase sem limites para o seu trabalho.



Máximo respeito pelo homem e pelo seu investimento.

O Novo Ducato confirma o compromisso Fiat com a segurança e com o homem. A carroçaria com deformação programada serve de escudo ao habitáculo, indeformável. Os apoios para a cabeça, os cintos de segurança reguláveis em altura, o volante EAS para a absorção de energia e o interruptor inercial foram submetidos aos mais severos testes.

As emissões gasosas de todos os motores já estão de acordo com as futuras normas europeias antipoluição, e eliminaram-se os materiais nocivos tanto do processo de produção como dos próprios componentes. Enfim, o Novo Ducato protege melhor do que qualquer outro o seu investimento, com 100% da chapa exterior zincada e



**VEÍCULOS COMERCIAIS FIAT.
PARA UM PORTUGAL QUE TRABALHA.**

FIAT

FESTA DOS SANTOS POPULARES



AMAZÓNIA BAR

Sexta e sábado 15 e 16

Com concurso de bebedores de cerveja
Com prémios surpresa
Estão abertas inscrições

- Banda de música
- Espetada
- Carne vinho e alhos
- Bolo do caco



Entradas condicionadas
Rua Nova da Alegria (atrás do Pavilhão do Liceu)

14056

ESCLARECIMENTO

Face ao teor do esclarecimento da UNOP - União das Organizações de Produtores (Banagri, Baneuropa, CAPFM e COOPOBAMA) publicado nesse matutino no dia 6 do corrente, venho informar o seguinte:

1. E visível a preocupação no encobrimento das mútuas responsabilidades do Governo e das OP's quanto à perda de rendimentos dos agricultores, como adiante veremos.

2. O Governo procura a todo o custo desresponsabilizar-se da situação existente no sector e no funcionamento das OP's, como se nada tivesse a ver com o assunto.

Importa por isso lembrar que, não obstante os vários milhões de contos recebidos da CE, o Governo foi incapaz, ao contrário, por exemplo do que se fez em Canárias, de implementar um programa de reestruturação e modernização da produção de banana, com vista a se conseguir maior produtividade, melhor qualidade e maior rendimento ao agricultor.

Passou o tempo a cantar como a cigarra (as festas e romarias do costume...), sendo o principal responsável pela crise existente que se deve, sobretudo, à inércia e à ausência de medidas em termos de política específica para a banana.

3. Por outro lado, não se sabe que contas foram feitas e apresentadas pelo Governo e (ou) pelas 4 organizações supracitadas, que demonstrem, com rigor e fidelidade, o montante da perda de rendimento do agricultor, não obstante já o haver solicitado há quase dois meses, sem que tivesse obtido resposta.

4. Se o preço no consumidor final se situa entre 240\$00 a 260\$00, como compreender que a banana seja paga nos portos do Continente apenas a preços médios da ordem dos 78\$84, chegando a atingir valores baixíssimos de 50\$00 kg, segundo o comunicado da UNOP?

Como se justifica este diferencial de valores que comprovam a existência de práticas especulativas sem que o Governo tenha alguma vez accionado os mecanismos legais para os combater, nomeadamente através da intervenção da Direcção-Geral de Concorrência e Preços?

Da desatenção e ineficácia do Governo resulta que os únicos prejudicados nos seus rendimentos sejam, mais uma vez, os agricultores produtores de banana, que vêem assim o subsídio atribuído pela Comunidade para compensação pela sua perda de rendimento, não lhe ser pago na íntegra, ao contrário do que se passa em Canárias.

5. Reafirmamos que a ajuda compensatória da perda de rendimento atribuída pela Comunidade relativamente ao ano de 93, no valor de 64\$68 kg, se destina ao agricultor/ produtor de banana.

O adiantamento concedido pela Comunidade tem por objectivo auxiliar provisoriamente o produtor até à definição do valor do subsídio completo, cujo montante só é determinado no início do ano seguinte, após o apuramento dos resultados da campanha.

Em nenhum caso se pode confundir o adiantamento com a ajuda compensatória, resultando da fixação desta o acerto ao pagamento da parte em falta.

6. Como compreender que não se tenha criado uma linha de crédito por forma a que o agricultor receba o seu dinheiro a tempo e horas em vez de esperar 2 ou 3 meses?

7. Como aceitar que não se tenha criado um sistema de pesagem e classificação da banana que não obrigue o agricultor a ter que se deslocar aos armazéns para se certificar da qualidade e quantidade do produto vendido, com a consequente perda de dinheiro e de dias de trabalho?

8. Contestamos a conclusão simplista de que a perda de rendimento se deve tão só à «fraca qualidade e volume da mesma (força das condições climáticas e do abandono das práticas culturais mais consentâneas)».

Na verdade, a perda de qualidade da banana produzida deve-se, em primeiro lugar, à diminuição real do rendimento dos agricultores que se vêem assim obrigados a abandonar os cuidados necessários a uma boa produção (adubagem orgânica e química, tratamento com pesticida, utilização de mão de obra, etc.) e à indisponibilização dos caudais de água imprescindíveis à rega com a periodicidade adequada.

9. Ao contrário do que pretendem fazer crer o Governo e UNOP, estou muito preocupado com a situação, nalguns casos dramática, em que se encontram os produtores de banana, sendo justamente essa preocupação, a razão que me levou e ao meu partido a denunciar estes problemas.

Essa não parece ser a opinião do Governo e da UNOP para quem, pelos vistos, tudo estaria bem, só lhes faltando dizer que a culpa é dos agricultores!

Reassumo o compromisso perante os agricultores de que continuarei atento e empenhado na clarificação deste enigmático circuito de produção/comercialização de banana face à importância do sector na economia regional e na vida de milhares de famílias, dispensando conselhos, que no fundo mais não são do que tentativas de silenciar uma voz incómoda.

Com os melhores cumprimentos

Funchal, 7 de Julho de 1994

O DEPUTADO DO PS/M
Gil Tristão C. F. França

14028

TAHITI

Porque sabe tão bem ir ao TAHITI!!!

Você não precisa ir ao Pacífico, porque estamos perto de si.



REABRIMOS HOJE
Rua das Pretas, 19 ☎ 42291



Desfrute do que temos para lhe oferecer

PEQUENOS ALMOÇOS

ALMOÇOS

JANTARES

PETITOS

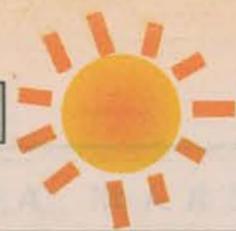
PÃES • BAGUETES QUENTES

CERVEJARIA

CAFETARIA

ABM

13976



RIBEIRA DA JANELA / VERÃO 94

E tudo parou



Os novos foram e ficaram os velhos.

● **A Ribeira da Janela "envelheceu". Foram-se os novos, ficaram os velhos. E o tempo parou.**

EKER MELIM

Quando o Verão chega à Ribeira da Janela, pouco muda. Nem o sol consegue romper um quotidiano feito de gente idosa e de crianças em idade escolar. Jovens? A ambição leva-os para terras de além-mar e para a cidade, onde poucos procuram "profissão de doutores". Vão e não voltam. Pelo menos, para ficar.

Um percorrido a pé pela zona mais povoada da freguesia mostra uma Ribeira da Janela ordeira, feita a uma agricultura de sementes e de vinha.

Entre as tradicionais moradias de pedra, sobressaem outras de modernidade duvidosa, decalçadas de realidades captadas em Áfricas do Sul e Venezuela longínquas. Era para lá que antes partiam os filhos da terra à procura de El Dorado. Agora, preferem Jersey.

Remediar

Emigrantes de ontem e de hoje, os homens deixam para trás pais, mulheres e filhos saudáveis. Mas também sedentos daquela vida remediada que — ainda acreditam — só é possível arranjar com rands, dólares, bolívares ou libras. São estes que fazem obra, que construíram os "cafés" e os restaurantes que se espalham pela freguesia. Neles fala-se ao bal-

cão português e portas adentro um inglês e um castelhano mal aprendidos.

Prosseguindo o percurso, saltam à vista caminhos desérticos, surpreendidos por vezes pelo aparecimento de um turista ou de uma criança que arrasta a cesta com o almoço do pai. É esta a Ribeira da Janela que se mostra aos visitantes na Primavera, Verão, Outono, Inverno, neste ciclo interminável de dias uns iguais aos outros.

Uma opção

O sossego agrada às gentes da freguesia, na sua maioria idosos. "Vivemos num cantinho do céu" — diz, com particular satisfação, Luísa Estêvão da Costa.

Todos os dias, mal o sol está a pique, aquela mulher de sorriso franco põe-se a caminho para levar o almoço ao marido, António Açafrão, homem rijo ao qual não pesam 78 anos de vida. Muitos deles passaram na Venezuela, onde quatro dos seus cinco filhos estão "embarcados". O outro, a única filha, faz vida no Brasil.

António Açafrão vive do sustento da agricultura. Como a maior parte dos homens da freguesia, primeiro foi emigrante, depois agricultor. E, como todos, queixa-se de "muito trabalho e pouco dinheiro".

A terra rende-lhe os "trocos necessários para o dia-a-dia". Mesmo assim, não ganha o que merece. Este ano, por exemplo, a vinha não deu dinheiro, já que o Governo Regional "abriu tarde o preço". Muita uva ficou perdida nas latadas, uva que não era jaqué, mas verdelho... E se é verdade que é a casta europeia que o Governo promove, também é um facto que é o jaqué que dá

mais lucro. Pelo menos, a António Açafrão: enquanto o Governo oferece 220 escudos por cada quilo de verdelho, o merceiro paga-lhe 150 escudos por um litro de jaqué para pôr na venda.

Com a franqueza de quem lida no campo, Luísa e António não querem saber de "modernismos", de "filhos que tratam os pais por 'tu'", nem de "rapazes de rabo de cavalo". Estão bem como estão. E não abdicam da "paz" da Ribeira da Janela. Luísa Costa viveu 45 dias na Venezuela, um período que lhe permitiu fazer opções: a permanência nesta freguesia do Porto Moniz foi uma delas. "E não me arrependi."

Entre a vinda de um ou outro filho, os Verões passam por este casal como retalhos de uma vida desejada. São Verões que dão lugar a Invernos ainda mais tranquilos. Não há dúvidas, dizem-se "felizes". Principalmente agora que um dos filhos está para chegar a qualquer momento. É um dos festeiros do arraial da Nossa Senhora da Encarnação, grande festa de fim de Julho. Eles, os pais, não escondem a vaidade, uma vaidade que pre-



António Açafrão.

enche os momentos de solidão e saudade, quando a ausência dos filhos é mais sentida. Todos os dias são iguais. É verdade. Mas Luísa e António preferem-nos a outros, preferem-nos a quaisquer outros passados no frenesim de uma cidade de caras indefinidas.

"Aqui ninguém morre daquelas doenças esquisitas de que se fala na cidade" — constata. E têm razão.

Verde

É assim mesmo: quem quiser férias para descansar, esta é uma das freguesias a escolher. Porque para além de tranquilidade, oferece também potencialidades naturais indescritíveis. As suas serras, por exemplo. Delas sobressai o conhecido sítio do Fanal, onde um denso e agigantado arvoredo secular convida à descoberta. É aqui que, testemunha-o a história, encontramos uma das partes mais antigas do nosso património natural.

Em tempos, a mão do homem se fez sentir neste sítio paradisíaco: um caminho rasgou o sítio do Fanal, dividindo a meio aquilo que a Natureza fez questão de manter unido através dos séculos. Felizmente a consciência "pesou" a tempo, evitando levar esse atentado adiante. E hoje outro arruamento de terra na periferia do sítio, ligando a Ribeira da Janela ao Paul, substitui aquele, agora em vias de recuperação.

Aqui a natureza alia-se às gentes locais em quadros vivos que pararam no tempo, que trazem até aos dias de hoje costumes madeirenses já perdidos noutros recantos do arquipélago. Para quem quer recordar, não há dúvidas, a Ribeira da Janela é a solução.

História e números

A Ribeira da Janela é uma das freguesias do Porto Moniz. Deve o nome a um dos seus três ilhéus, cujo cimo apresenta um orifício natural a fazer lembrar uma janela aberta na penedia. Rica em recursos naturais, a Ribeira da Janela comporta o mais abundante e extenso curso de água da Região. Legítima assim a existência da já conhecida central hidroelétrica local. De primeiras populações, reza a história que por meados do século XVI havia já habitantes de moradia fixa nas vertentes da ribeira.

Em 1680 é fundada a capela da Nossa Senhora da Encarnação, padroeira da freguesia, que vê a sua festa celebrada a 29 de Julho. No primeiro domingo de Agosto festeja-se o arraial em honra de Nosso Senhor.

Com 435 habitantes (Censo 91), a Ribeira da Janela vem registando um êxodo cada vez mais acentuado com consequências visíveis a nível das faixas etárias da população: mais idosos e crianças. E disto resulta, tal qual o efeito de uma bola de neve, um elevado índice de analfabetismo.

É, por outro lado, o sector primário o que ocupa grande parte da população. A semilha, a batata doce e a vinha são as principais culturas locais.

Os terrenos desta freguesia são conhecidos pela sua fertilidade. A irrigação faz-se principalmente através das levadas dos Cedros e do Lombo.

Os principais sítios da Ribeira da Janela são: Casais de Baixo, Penedo, Casais da Igreja, Casais de Além e Eira da Achada. O último recenseamento aponta 344 eleitores inscritos nesta freguesia, cujas gentes, refira-se a título de curiosidade, são "muito laboriosas, de arreigada crença religiosa, inteligentes e... vingativas" (Elucidário Madeirense).

PALAVRAS DE CAVACO ACELERAM AFASTAMENTO

Bota fora acusa PSD

- O PSD é um partido demasiado governamentalizado. É Mendes Bota quem o diz depois das declarações de Cavaco sobre a distrital social-democrata do Algarve.

O social-democrata Mendes Bota acusou ontem o PSD de ser um partido "excessivamente governamentalizado".

O ex-parlamentar europeu falava numa conferência de imprensa em Faro, durante a qual anunciou e deu a conhecer as razões do seu afastamento da "política activa partidária".

Apesar de sublinhar que não pensa abandonar a militância do PSD, Mendes Bota disse, contudo, "não tencionar voltar a candidatar-se a quaisquer cargos político-partidários".

Frisou, porém, que ficará a desempenhar os cargos em que neste momento está investido até que cada um deles for expirando.

Mendes Bota é, neste momento, deputado à Assembleia da República pelo Baixo Alentejo, membro do Conselho Nacional do PSD, presidente da Assembleia Municipal de Loulé e responsável máximo pela mesa do Plenário da estrutura louletana social-democrata.

Explicando as razões do "abandono tranquilo da vida política", Mendes Bota disse que um dos principais motivos tem a ver com o facto de "não estar satisfeito

com a forma como o PSD está a ser conduzido".

"Pairar na política, por comodismo e por interesse, não passaria de uma atitude de prostituição mental", disse o ex-parlamentar europeu que afirmou ainda "respirar com dificuldade o ar nauseabundo que infesta os bastidores das mesquinhas lutas do poder partidário".

Daí, segundo disse aos jornalistas, "decidi mudar a minha vida, dar-lhe um novo impulso e reintegrar-me na carreira profissional, que interrompi já lá vão 14 anos".

Mendes Bota disse ainda que o sistema político-partidário em geral, e a região do Algarve em particular, "carecem de um forte abanão, de uma nova pedra no charco, de maior intensidade que o abalo de 1985, com novos intérpretes, diferentes métodos e uma ética nova".

Em sua opinião, se isto não acontecer, "corre-se o risco de se tornar irreversível o já de si grande descrédito que envolve a causa pública e a classe política".

"Corporizar o descontentamento dos cidadãos, dos eleitores e dos militantes de base do partido, só po-

de significar um posicionamento de ruptura com a situação presente", sublinhou.

No entanto, continuou, "apesar dos insistentes e importantes sinais de apoio que tenho recebido, penso não me encontrar, no actual momento, em condições de assumir essa ruptura no quadro do efectivo partidário".

E isto porque, segundo Bota, "qualquer atitude nesse sentido, poderia ser interpretada como uma reacção de despeito, de revanchismo e vingança pessoal, da parte de um político que acaba de perder significativos privilégios, rendimentos e mordomias".

Depois de afirmar vir de muito longe o seu "desencanto" com a forma como a política se pratica em Portugal, Mendes Bota sublinhou que esta sua tomada de posição "não tem a ver com meras disputas de lugares, mas sim com questões bem mais profundas de natureza ética, de critérios e de valores, de respeito pelas pessoas e de cumprimento dos compromissos".

"Pretendo com este meu gesto demonstrar que num partido onde muitos criticam e conspiram nos bastidores e nas costas do chefe, mas onde pouco se atrevem a discordar com lealdade por medo de perder oportunidades e posições, ainda há quem tenha a coragem de recusar a político-dependência e a subserviência sem dignidade", sublinhou Mendes Bota.



Mendes Bota: "Chicoteamento público é um acto de violência gratuita".

Mendes Bota afirmou ainda "estar chocado com as afirmações proferidas no último Conselho Nacional do PSD, tentando transformar algumas estruturas distritais do partido no bode expiatório de insucessos eleitorais".

Na opinião de Bota, "esse chicoteamento público dessas estruturas do partido, a flagelação, o apedrejamento em público, não constituíram mais que um acto de violência gratuita que apenas fragiliza ainda mais o PSD".

"Penso que em alguns casos e naquilo que é do meu conhecimento, tratou-se de uma injustiça e de um gesto desnecessário. Até porque, se houvesse que justificar as estruturas do PSD, se-

ria melhor começar por justificar o próprio aparelho central do partido no que se refere ao comportamento nas Eleições Europeias", sublinhou.

Mendes Bota disse ainda pensar que "não é apenas o estado das estruturas distritais que reflecte negativamente no Governo, talvez se passe em alguns casos precisamente o contrário: são os erros e a impopularidade do Governo que se abatem negativamente sobre o partido".

"Assim, não posso aceitar que para o Governo haja apenas elogios e para o partido haja apenas críticas pois há muita gente no partido que não são barões, que dão tudo pelo partido e que

não merecem este tipo de generalização e de desconfiança que se abateu sobre o empenhamento partidário das bases".

Apesar desta sua tomada de posição crítica ao PSD, sem que tenha citado o nome de algum dirigente, Mendes Bota reconheceu "não haver hoje, dentro do partido, qualquer alternativa ao professor Cavaco Silva".

"Só que isso, continuou, não quer dizer que eu esteja de acordo com tudo o que Cavaco Silva faz a nível partidário", disse Bota que afirmou ainda "não fazer parte do seu praticário baixar os braços, consentir e engolir sem um sinal público de resistência".

BRAGA

Quatro indivíduos simularam assalto

Quatro indivíduos foram ontem apresentados ao Tribunal de Instrução Criminal de Braga por simulação de um assalto em que se apoderaram de quatro mil contos.

Segundo fonte da GNR de Braga, um dos detidos, que transportava valores para uma empresa de construção civil das Taipas, Guimarães, comunicou sexta-feira ter sido assaltado por três indivíduos armados com pistolas, que lhe roubaram quatro mil contos.

A GNR, porém, não acreditou na sua versão, tendo iniciado uma investigação que lhe permitiu detectar que três mil dos quatro mil contos haviam sido já depositados na conta do suspeito.

Numa operação desencadeada na noite de sábado, a GNR deteve os outros três implicados no simula-

cro, tendo conseguido recuperar cerca de 850 contos dos mil que ainda faltavam, tendo o restante sido gasto pelos suspeitos.

A investigação deste caso foi entregue, entretanto, à Polícia Judiciária, enquanto os três indivíduos foram ontem ouvidos no Tribunal de Instrução Criminal de Braga.



Dinheiro por canudo.

NO NORTE DO PAÍS

Campas profanadas

As imagens das 14 campas profanadas domingo, no cemitério de Pedregas, Vila Verde, Braga, foram encontradas escondidas junto a uma oliveira a cerca de 400 metros do cemitério, revelou ontem fonte da GNR.

De acordo com a fonte, o cemitério foi assaltado, provavelmente por um grupo de jovens que se supõe tinha intenção de comercializar as peças roubadas.

As 14 sepulturas ficaram em "mau estado" e algumas pedras de mármore foram deslocadas e partidas.

Ignora-se qual a intenção dos assaltantes, referiu a fonte.

A GNR de Vila Verde, que disse desconhecer a identidade dos assaltantes, informou que o assalto decorreu durante a madrugada de domingo após a festa de S. Sebastião que decorreu em Pedregas.

LISBOA 94

Moedas comemorativas

O Banco de Portugal pôs ontem em circulação, através das instituições bancárias, um milhão e vinte mil moedas de 200 escudos para assinalar a realização da "Lisboa 94 - Capital Euro-

peia da Cultura". A moeda comemorativa, de cupro-níquel, foi produzida pela Casa da Moeda, é uma emissão do Estado e foi aprovada pelo Decreto-Lei número 129/94, de 19 de Maio.

MATOSINHOS

Pescadores voltaram a não ir para o mar

Os pescadores de Matosinhos voltaram ontem a não partir para o mar, mantendo o boicote à pesca que haviam decidido na semana passada.

João Marques, da Lota de Matosinhos, disse ontem à Agência Lusa que "um eventual retorno à pesca só será decidido quando forem conhecidos os resultados da audiência com o ministro do Mar".

Os pescadores de Matosinhos não vão ao mar desde que se iniciou, na semana passada, o protesto contra a concorrência do peixe espanhol, reivindicando nomeadamente uma melhor fiscalização do estado sanitário do pescado e igualdade de condições na venda.

As queixas dos pescadores, que se iniciaram há cerca de um ano, tiveram um dos seus momentos mais dramáticos na madrugada de quarta-feira, quando vá-

rios camiões de peixe espanhol foram impedidos de chegar à Lota de Matosinhos e o seu conteúdo espalhado na estrada.

Os profissionais da pesca de Matosinhos aguardam uma ligação telefónica dos seus representantes após a reunião com o governante para definirem a sua postura face ao problema.



Barcos em terra.

SE O DINHEIRO NÃO CHEGAR

Gaza e Jericó em perigo

- Arafat avisou domingo para o problema da autonomia de Gaza e Jericó

A autonomia na Faixa de Gaza e Jericó ficará em perigo a menos que o dinheiro prometido para a reconstrução e desenvolvimento chegue rapidamente, afirmou domingo o dirigente da Organização de Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat.

"Sem o apoio internacional a todos os níveis, a paz estará em perigo", disse Arafat, acrescentando que até agora tinha sido recebido muito pouco do dinheiro prometido a nível internacional.

"Promessas há muitas mas a sua concretização é pouca", declarou Arafat durante a que foi qualificada como a sua última conferência de imprensa em Tunes, sede no exílio da OLP desde que Israel expulsou Arafat e os seus guerrilheiros do Líbano em 1982.



Autonomia segue dentro de momentos.

Para o líder da OLP, os governos estrangeiros têm "responsabilidades políticas e morais" para com os palestinos, com vista ao fortalecimento dos esforços de paz no Médio Oriente.

Arafat, que na passada semana regressou, após um exílio de 27 anos, a Gaza e Jericó, é presidente da Autoridade Nacional Palestiniana, o novo Governo de autonomia.

Adiantou que planeia

organizar eleições gerais com vista à criação de um Conselho com poderes executivo e legislativo, mas recusou-se a avançar uma data. Referiu apenas que as eleições "serão democráticas e multipartidárias".

Referiu, por outro lado, que deixa Tunes para se instalar de forma permanente "na Palestina". Indicou que fará uma breve paragem no Cairo antes de se dirigir para Gaza.

No entanto, o Departamento

Político da OLP, que funciona como um Ministério dos Negócios Estrangeiros, permanecerá em Tunes a fim de prosseguir os laços estabelecidos com cerca de 70 países.

Ao abrigo do acordo israelo-palestiniano de 4 de Maio, a Autoridade Nacional Palestiniana que governará Gaza e Jericó não pode estabelecer relações externas durante um período interino de auto-gestão de cinco anos.

BIELORRÚSSIA Vitória da promessa de luta contra a corrupção

Alexandre Luka-chenko, que prometeu acabar com a corrupção e o declínio económico da Bielorrússia, obteve uma vitória esmagadora, domingo, na segunda volta das eleições presidenciais, segundo resultados preliminares ontem divulgados.

O primeiro presidente eleito na Bielorrússia conquistou 80,1 por cento dos votos contra os 14,1 por cento obtidos pelo primeiro-ministro cessante Viatcheslav Kebitch, anunciou a Comissão Central de Eleições.

Kebitch ocupava a chefia do Governo desde 1990, quando a Bielorrússia integrava ainda a União Soviética, tendo a sua imagem sido associada, na mente dos eleitores, ao decrépito estado da economia.

Localizada entre a Polónia e a Rússia, a Bielorrússia seguiu um rumo conservador após a ruptura da União Soviética em 1991, concretizando poucas reformas económicas e mantendo estreitas relações políticas com Moscovo.



No final das aulas vou pedir ao meu pai televisão por cabo!

E tu?

Faz a tua inscrição até o dia 22/7 e ganhas uma prenda

Liga o 766131

Informa-te!

SORTEIO DO 150º ANIVERSÁRIO DA CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL PRÉMIOS ATÉ 60.000 CONTOS

HABILITE-SE AO SORTEIO DE 4 CONTAS
E DUPLIQUE O SEU SALDO MÉDIO
DO PERÍODO DE 24 DE MARÇO A 31 DE OUTUBRO
ATÉ 15.000 CONTOS



ABRA OU REFORCE
A SUA CONTA
NO MONTEPIO GERAL
E VEJA O SEU
DINHEIRO CRESCER

Concurso Publicitário 97 / 94, autorizado pelo Governo Civil de Lisboa.
Sorteio a realizar no dia 15/11/94 às 18h., na Rua de Santa Justa nº 109 - 2º, em Lisboa.

MONTEPIO GERAL
CAIXA ECONÓMICA

PRESIDENTES Coreia adia cimeira

O Governo da Coreia do Sul anunciou ontem que a Coreia do Norte pediu o adiamento da "cimeira" dos presidentes dos dois países, que deveria realizar-se entre 25 e 27 de Julho, em Pyongyang.

A agência de notícias norte-coreana "Yonhap" noticiou por seu turno que o Governo de Pyongyang pediu a Seul o adiamento do encontro presidencial para "mais tarde" devido à morte do chefe de Estado, Kim Il-Sung. Entretanto, o Partido dos Trabalhadores Coreanos (comunista) reuniu ontem, em Pyongyang, centenas dos seus principais dirigentes em assembleia extraordinária para possivelmente confirmar Kim Jong Il na presidência do país.

Um total de 145 membros de pleno direito, 103 suplentes do comité central do partido e 687 membros da Assembleia Suprema do povo foram convocados para a reunião que poderá decidir a nova composição da cúpula do partido e do Estado norte-coreano.

Espera-se que Kim Jong Il, 52 anos, filho de Kim Il-Sung, que já foi nomeado sucessor no sexto Congresso do Partido, em 1980, ocupe os cargos mais importantes do partido, da comissão militar e a chefia do Estado.

RUANDA

Solução para a paz adiada

- A Frente Patriótica do Ruanda (FPR) e o Governo interino, criado em Abril após a morte do Presidente Juvenal Habyarimana, recusam-se a manter contactos directos, anunciou ontem em Kigali o enviado especial da ONU, Shahayar Khan.

“Cada parte acredita que a outra não é sincera”, disse Khan, que se encontrou sábado e domingo em Kigali e Gisenyi, feudo dos partidários de Habyarimana,

com representantes da FPR, do Governo interino e das forças armadas ruandesas.

“A FPR não pode ter contactos directos com membros do Governo interino, ao qual não reconhece qualquer exis-

tência legal”, acrescentou.

A FPR, que controla dois terços do território, anunciou já que os dois principais partidos do Governo interino, o Movimento Republicano para a Democracia e o Desenvolvimento (MRND) e a Coligação para a Defesa da República (CDR, criada para a “defesa dos interesses da etnia maioritária hutu”), estão excluídos do processo de reconciliação nacional.

“A totalidade dos membros destes dois partidos está fora da lei e aqueles que forem reconhecidos culpados de terem participado em massacres a título individual serão julgados”, disse sexta-feira, em Kigali, Jacques Bihozagara, um dos responsáveis da FPR.

Khan reconheceu que todos os interlocutores do Governo são recusados pela

FPR, o que deixa, no seu entender, pouca esperança de uma solução política para os problemas do Ruanda.

A possibilidade de um acordo entre militares foi reforçada ontem por um apelo “ao fim do genocídio e dos combates” feito em Kigali por nove oficiais superiores das forças armadas ruandesas.

Num comunicado, os oficiais imputam a responsabilidade da “tragédia ruandesa ao egocentrismo sangüinário de grupúsculos extremistas sequiosos de poder”, reclamando “negociações imediatas” e pedindo à FPR para dar “provas de patriotismo” parando com os combates.

Responsáveis de partidos da oposição do antigo Presidente Habyarimana, como o Movimento Democrático Republicano (MDR), o Partido Social Democrata (PSD) e o Partido Liberal, signatários dos acordos de Arusha (Tanzânia), em Agosto de 1993, encontraram-se ontem em Kigali, com vista à formação de uma “oposição unida”.



Enquanto não há solução política a população continua a sofrer.

ÁFRICA DO SUL

Mandela à “faca”

Mbeki deverá assumir interinamente o lugar de Nelson Mandela.

O presidente sul-africano, Nelson Mandela, foi ontem sujeito à primeira fase (dilatação da pupila dos olhos) de uma intervenção cirúrgica a cataratas, anunciou em Pretória o porta-voz da presidência, Parks Mankahlana.

Antes da intervenção,

o presidente sul-africano participou, ainda ontem, numa reunião do Comité Nacional de Trabalho do Congresso Nacional Africano (ANC), em Joanesburgo.

O vice-presidente Thabo Mbeki deverá assumir as funções de presidente interino enquanto Mandela descansar, em princípio, até final da semana, depois da intervenção ci-

rúrgica marcada para amanhã. Nelson Mandela vinha a queixar-se há algumas semanas de ardor nos olhos e sábado à noite uma fonte da presidência anunciou que o líder sul-africano seria admitido amanhã à noite numa clínica de onde deverá ter alta na manhã seguinte.

A secretária pessoal de Mandela, Mary Mxadana, afirmou que os problemas

com os olhos do Presidente foram cancelados no sábado a cancelar a presença na abertura oficial de uma nova fábrica de cervejas em Verwoerdburg.

Mandela manteve, no entanto, o compromisso de receber domingo, no Edifício da União (sede do Governo) em Pretória, o secretário para o Comércio e Indústria britânico, Michael Heseltine.

CAMBOJA

Khmers formaram Governo provisório

Os Khmers Vermelhos formaram um Governo provisório na província de Preah Vihear (Norte) para coordenar a oposição ao regime de Phnom Penh, anunciou ontem a rádio do movimento rebelde.

O primeiro-ministro é Khieu Samphan, responsável pela Defesa Nacional, do “Governo provisório de solidariedade nacional e de salvação nacional do Kampuchea”, cuja criação foi decidida durante uma “reunião especial” a 09 e 10 de Julho, precisou a rádio, captada em Banguetcoque.

O Governo provisório reconhece o rei Norodom Sihanouk como “verdadeiro soberano patriótico e honrado da nação khmère” e o seu objectivo é eliminar a influência vietnamita no Camboja e chegar à reconciliação nacional.

precisou Khieu Samphan numa declaração difundida pela rádio.

Khieu Samphan afirmou que esta decisão foi motivada pelo voto do Parlamento cambojano que, na passada semana, ilegalizou o movimento Khmers Vermelho, numa manobra inspirada “pelos comunistas vietnamitas e pelos seus fantoches em Phnom Penh”.

A sede oficial do Governo provisório será estabelecida na província de Preah Vihear, região que é um dos pontos de implantação da guerrilha, acrescentou a rádio sem pormenores de localização.

Khieu Samphan designou seis outros ministros, três dos quais desempenharam já funções oficiais durante a ditadura dos Khmers Vermelhos entre 1975 e 1979.

ARGÉLIA

Três russos e um romeno assassinados em Argel

As cinco pessoas assassinadas ontem a tiro em Gued Ouchaih, arredores de Argel, eram quatro técnicos russos e um romeno, que trabalhavam na empresa estatal de hidrocarbonetos, Sonatrach.

Segundo a agência espanhola EFE, os cinco técnicos encontravam-se num autocarro de transporte público que foi mandado parar por alegados fundamentalistas islâmicos que faziam um falso controlo de trânsito.

Os falsos controladores, quando comprovavam a identificação dos passageiros, abateram prontamente a tiro os cinco estrangeiros.

Entretanto, a Polícia

argelina anunciou que deteve dois alegados membros do comando terrorista que assassinou sete marinheiros italianos a 06 de Julho, no porto argelino de Jijel.

Segundo o presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara dos Deputados, Mirko Tremaglia, os detidos denunciaram os restantes componentes do grupo, alegadamente membros da Frente Islâmica de Salvação (FIS).

O número de cidadãos russos assassinados na Argélia eleva-se a 12 desde Novembro passado. O total de estrangeiros assassinados na Argélia desde Setembro de 1993 é de 50 pessoas.

ARGÉLIA

Secretário da FLN teve contactos com Frente Islâmica

O secretário geral do ex-partido único argelino Frente de Libertação Nacional (FLN) disse domingo em Argel que teve contactos com dirigentes da Frente Islâmica de Salvação (FIS, ilegalizada) libertados em Fevereiro, que estarão dispostos ao diálogo.

Abdelhamid Mehri, em conferência de imprensa, disse que as conversações com Ali Yeddi e Abdelkader Rujamjam da FIS se inserem no âmbito da “missão que os dois políticos acordaram com o Poder e que consiste em estabelecer contactos com os partidos”. O anúncio foi feito depois da reunião ordinária do Comité Central da FLN.

Mehri, que foi várias vezes ministro e embaixador da Argélia em França e Marrocos, disse que a FLN informou os dois interlocutores das suas propostas para erradicação da violência na Argélia. Segundo disse, ambos “pareceram dispostos a assumir as suas responsabilidades e a contribuir para conter o ciclo da violência, sempre e quando forem aceites as condições que exigiram do Poder”.

Os dois dirigentes da FIS foram libertados em Fevereiro passado da prisão militar de Blida, onde cumpriam penas de quatro anos com outros cinco correligionários, entre eles Abassi Madani e Ali Benhach.

A sua libertação seguiu-se a um encontro em Dezembro do ano passado entre o general Liamine Zerroual, então ministro da Defesa, e os dois chefes da FIS, Abassi Madani e Ali Benhach, com vista a contactos entre as diversas partes e ao termo da violência terrorista. Esta leitura da situação foi desmentida pela FIS.

A FLN considera que a onda de violência é mais do que um fenómeno passível de solução pela via da intervenção policial, tendo “alcance político importante”. Pretende aliar ao diálogo para solucionar o problema os sete partidos mais representativos da sociedade argelina.

Além da FIS, a FLN pre-

tende associar a esse diálogo a Frente das Forças Socialistas (FFS, do histórico Hocin Ait Ahmed), o Agrupamento pela Cultura e Democracia (RCD, de Said Sadi), o Movimento pela Democracia na Argélia (MDA, do ex-presidente Ahmed Ben Bela) e os dois partidos islâmicos legais, os Movimentos pela Sociedade Islâmica (Hamas) e pelo Renascimento (En Nahda).

À excepção do Hamas, todos se recusaram a participar na Conferência Nacional de Janeiro passado e que resultou num Conselho Nacional de Transição (CNT), em que o Poder pretende incluir a oposição para o diálogo multilateral.

UCRÂNIA

Antigo primeiro-ministro ganha eleições presidenciais

O antigo primeiro-ministro ucraniano Leonid Kutchma venceu as eleições presidenciais de domingo na Ucrânia, segundo resultados ontem divulgados por uma organização internacional, citando a comissão eleitoral central em Kiev.

Kutchma obteve 53,4 por cento dos votos contra 46,2 por cento para o seu rival, o presidente ucraniano, Leonid Kravtchuk, precisou a organização, a Fundação Internacional sobre Sistemas Eleitorais, IFES, num comunicado emitido em Kiev.

Os resultados, assinalou a IFES, foram comunicados pela comissão central às

12:00 locais (10:00 na Madeira).

Uma fonte próxima da comissão eleitoral confirmou entretanto que o antigo primeiro-ministro ucraniano venceu as eleições. A comissão concedeu ainda ontem uma conferência de imprensa.

Kutchma, 55 anos, antigo director de uma fábrica de mísseis no Sul da Ucrânia, ficou em segundo lugar, atrás de Kravtchuk, na primeira volta das presidenciais.

O antigo chefe de Governo defende a aproximação económica com Moscovo. Kravtchuk, por seu lado, é adepto da manutenção da soberania ucraniana.

ATLETISMO

Helena Gouveia campeã

A madeirense Helena Gouveia, voltou a ganhar a prova de lançamento do dardo nos campeonatos de Portugal, em atletismo, sagrando-se pela terceira vez consecutiva campeã nacional.

O título, conseguido domingo, na pista do Estádio Universitário, foi obtido sem qualquer "contestação", com um lançamento de 52,38 metros, deixando a segunda classificada a mais de 5 metros.

É o fechar da melhor forma uma época de "ouro", em que Helena Gouveia bateu o recorde nacional, foi terceira na Taça da Europa e agora repete o título absoluto, demonstrando que não tem rival, em termos nacionais, na sua especialidade.

Dos restantes madeirenses presentes nestes Campeonatos de Portugal, saliência para Sandra Freitas, do CAM, 7.º no lançamento do peso (10,17m), e para Marco Rebelo, do CDN, que voltou aos bons resultados, classificando-se em 6.º lugar nos 3000m obstáculos, com o prometedor registo de 8.53.99m.



Helena Gouveia.

TOUR

Indurain é líder

O espanhol Miguel Indurain arrebatou ontem a camisola amarela na Volta à França em bicicleta, ao vencer a nona etapa, um contra-relógio individual entre Périgueux e Bergerac, numa distância de 64 quilómetros.

Indurain precisou de 1 hora, 15 minutos e 58 segundos para completar o percurso.

- O plantel «verde-rubro» encontra-se em Balsta onde esta manhã dará início aos trabalhos para a época 94/95.

EMANUEL ROSA (EM BALSTA)

Foi longa e cansativa a viagem que trouxe a comitiva "maritimista" até terras nórdicas, bem conhecidas daqueles que desde há dois anos cá vêm no início de cada temporada futebolística.

Na azáfama da chegada, nem deu tempo para ver se "tudo estava no seu lugar"...

Relativamente à viagem, e além dos "compassos de espera" necessários nos aeroportos de Lisboa e de Frankfurt, pouco mais há a assinalar.

Mesmo assim poder-se-á referir a curiosidade da viagem entre Funchal e Lisboa ter sido feita, por este que assina e pelo colega Deodato Rodrigues, no "Executivo Class"... por troca com o presidente Rui Fontes. É que como viajava com a família até à capital, o alto dirigente "verde-rubro" trocou com os repórteres para ir junto aos seus. Só que mal no regresso ao ar, lá voltámos nós aos lugares do "povo"...

Em Lisboa, porém, onde estivemos durante pouco mais de duas horas, duas



Autuori bem informado...

situações merecem referência.

Primeiro, a necessidade do Francisco Silva — técnico de equipamentos, vulgo roupeiro — ter tido a necessidade de procurar um par de botas "número 46", raras no mercado. Foi uma correria, por "culpa" de Fernando Aguiar, o lusocanadiano que volta a estar

integrado no grupo "maritimista", embora possa vir a ser emprestado a um outro clube.

Empresário presente

No Aeroporto da Portela, a aguardar a comitiva madeirense, estava o empresário Adélio Duarte. Este brasileiro que trou-



Uma longa viagem.

xe Ailton para o Benfica e agora ultima pormenores para fazer viajar Luís Fernando com o Marítimo por destino, tratou junto de Rui Fontes aspectos relativos à transferência do médio do Cruzeiro. "Mas quarta-feira não deve viajar. Se não, como iremos ver o Brasil-Suécia?" Ficou a dúvida no ar: quarta ou quinta-feira

Luís Fernando estará em Balsta.

Robson também

Mas, na oportunidade, que abrangeu vários elementos da caravana "verde-rubra", foram ouvidas as palavras mais interessantes para o repórter: "Também vou trazer o Robson". Expressão de Adilson Duarte para Paulo Autuori.

Registámos e... esperamos.

Treino às 10h

Mas, feita a viagem, há agora que pensar em trabalho.

E para os futebolistas, a actividade começa bem cedo. O primeiro treino está agendado para as 10 horas, na primeira sessão do dia, pois haverá outra à tarde.

UEFA

Sorteio "verde-rubro" só a 26 de Agosto

Afinal, o sorteio da primeira eliminatória da Taça UEFA só acontecerá a 26 de Agosto, uma sexta-feira e não de amanhã a oito dias, como inicialmente chegou a ser noticiado.

A confusão nasceu devido à nova regulamentação das provas europeias entretanto determinada pela UEFA. Ou seja, a partir desta época os clubes campeões europeus são distribuídos pela Taça dos Campeões e pela Taça UEFA, "caíndo" nesta as equipas de países com menor peso no "ranking", o

que aumenta o número de participantes na terceira prova do "velho continente". Tal origina a realização de uma pré-eliminatória, a partir do 37.º clube escalonado na referida lista. E como os clubes portugueses ficaram colocados bem mais à frente (o Marítimo, por exemplo, é 22.º), terão de esperar pelos resultados da pré-eliminatória para então a 26 de Agosto saberem com quem jogarão, na primeira eliminatória da Taça UEFA, agendada para os dias 12 e 26 de Setembro.

CARLOS JORGE

"Regresso ao Marítimo com agrado"

Carlos Jorge poderá ser outro reforço para o Marítimo 94/95. Ontem, o madeirense esteve em Alvalade a fim de ficar completamente liberto do Sporting CP, numa reunião presidida por Sousa Cintra. No final, Carlos Jorge, embora com alguma mágoa por deixar o convívio dos "leões", não escondia também uma certa satisfação: "Comprei o meu

passo, estou completamente livre para decidir sobre o meu futuro", disse ao DIÁRIO.

Futuro que poderá passar pelo regresso ao Marítimo. Confrontado com esta possibilidade, o excelente defesa não a nega: "Posso ir para onde quiser. Vou analisar a melhor proposta e, então, decidir. É verdade que o presidente Rui Fontes convidou-me e apesar de

me fazer alguns transtornos em termos pessoais — a minha esposa frequenta a Universidade em Lisboa — não escondo que regressaria com muito agrado a um clube que bem conheço e que qualquer jogador gostaria de representar, para mais agora já com estatuto europeu". O que faltará então para Carlos Jorge ser, de novo, maritimista? "Amanhã — hoje — responderei", defende-

se, para logo acrescentar, porventura no sentido de uma conclusão positiva: "Nesta profissão teremos de estar preparados para fazer sacrifícios mesmo que isso implique constantes mudanças e regressar ao Marítimo é uma proposta que me agrada pois vivi aí momentos extraordinários, apesar de também ter atravessado fases menos boas do clube".

Aguardando, por certo, um último contacto com o presidente Rui Fontes, o já ex-sportinguista tem também em carteira outros convites. Setúbal, Guimarães, Boavista, os franceses do Bastia e do Cannes foram hipóteses, de acordo com o que o DIÁRIO apurou. Carlos Jorge não o confirma, como não adianta em que dia irá para a... Suécia.

D.A.

A PRIMEIRA ENTREVISTA DE LUÍS FERNANDO

“Sou jogador de boa técnica mas sei que também é preciso marcar”

- Ainda em Belo Horizonte, o novo jogador do Marítimo confessa a sua vontade em triunfar nesta sua nova aposta.

Luís Fernando, o reforço do C. S. Marítimo anunciado nestas colunas, apresta-se para viajar para a Suécia onde se irá juntar ao restante plantel “verde-rubro” que esta manhã inicia os trabalhos tendo em vista a nova temporada.

Tratando dos últimos pormenores relativos à viagem que o levará de Belo Horizonte a Estocolmo, Luís Fernando falou ao DIÁRIO. Foi, também, uma longa “maratona telefónica” que envolveu inicialmente o contacto com a casa dos seus pais, na cidade de Bagé, a 50 quilómetros da fronteira entre o Brasil e o Uruguai.

Um pai vascaíno que é fã de Eusébio

“Sim, sim, aqui fala da casa do Luís Fernando, mas ele não está, ficou em Belo Horizonte”, responde-nos uma voz feminina, simpática. Tratava-se de dona Zoila, mãe do futuro «maritimista». Solícito, o pai do jogador também quis falar: “O Luís Fernando não está mas posso dar-lhe o telefone dele”. Agradecemos, claro, e registámos. Mas... não desligámos. Ouvimos ainda o senhor Pedro Rosa Flores confessar: “Estou satisfeito pelo meu filho, penso que a ida para Portugal será bom para ele e para a sua família”. Um vascaíno convicto, o pai de Luís Fernando chega a garantir: “Se ele tem jogado no Vasco já tinha ido à selecção”. Mas Pedro Rosa Flores passa de imediato para a actualidade. “Do futebol português gosto do Benfica, sobretudo do tempo em que o Eusébio jogava. Que grande jogador! É isso, gostava de ir ver o Marítimo jogar com o Benfica”. Fica o de-

sejo, possível de ser concretizado, claro.

“As melhores informações”

Foi longa a espera para ouvir a voz de Luís Fernando do outro lado da linha. Era domingo e o jogador aproveitara para passear com a família. A esposa Viviane e a filha de três anos.

Já madrugada na Madeira — esta diferença horária... — conversámos, então, com Luís Fernando. Satisfeito e ansioso para saber coisas do seu novo clube e da sua nova cidade. “Tenho as melhores informações, tanto do Marítimo como da Madeira, mas sabe como é, gostamos de saber sempre mais”, confessa algo timidamente para depois adiantar que tais informações foram recolhidas “junto do Luisinho e do Douglas, meus colegas no Cruzeiro e que já jogaram no Sporting, e de um meu amigo que está a viver no Porto”. É então que Luís Fernando faz questão de salientar: “Falei bastante com o Douglas e ele deu-me as mais elogiosas referências da cidade e do Marítimo. Disse-me que a Madeira é um local extraordinário para se viver, muito calmo e de temperatura agradável, e que o Marítimo é um dos bons clubes portugueses. Ah! e está classificada para a UEFA, não é?”

“Velho, eu?! Estou na plenitude”

Mas, como é que Luís Fernando vem parar à Madeira? O craque responde: “Foi por intermédio do meu empresário, Adelson Duarte, que me propôs essa possibilidade e eu aceitei”.

Com uma carreira que conheceu até aos 23 anos oito clubes, Luís Fernando as-



O estilo de Luís Fernando.

sentou arraias, posteriormente, no Internacional de Porto Alegre e no Cruzeiro de Belo Horizonte. Neste último, viveu as mais recentes quatro temporadas. O que faz com que apenas aos 30 anos resolva sair do seu país natal. “É verdade, mas quando estava no Internacional tive hipóteses de ir para o futebol italiano. Só que nunca deu. Agora surgiu esta hipótese e resolvi agarrá-la, penso que está na hora certa de sair. Antes sempre fui ficando um tanto por comodismo. Nunca deixei de ser titular nos clubes por onde tenho passado, nunca tive quaisquer problemas...” Até que aos 30 anos dá o salto para a Europa. “Se estou velho? Quê isso?! Sinto-me na plenitude dos meus recursos. Eu, velho? comparado com o Toninho Cerezo que continua a jogar com 38 anos, vejo-me um jovem”, diz Luís

Fernando para, de imediato soltar uma gargalhada. Depois, juntando outro pormenor para a sua saída, refere que “o presidente do Cruzeiro também me disse que não colocaria problemas à minha saída, desde que o clube fosse salvaguardado”. E justifica: “Nunca criei problemas ao clube nos quatro anos em que sempre estive a titular e pedi aos dirigentes para facilitarem a saída. Alguns torcedores é que procuraram dificultar, mas depois viram que eu também tenho de pensar no meu lado”.

Luís Fernando deixa o Cruzeiro com um rico palmarés conquistado: 2 Supercopas, 1 Copa do Brasil, 1 Campeonato Mineiro, 1 Copa regional.

“Não sou goleador mas gosto de marcar”

Este brasileiro, nascido

a 22 de Fevereiro de 1964, profissional desde os 16 anos, agora contratado pelo Marítimo, iniciou-se no futebol actuando a ponta-de-lança. Depois recuou para o terreno e é tido como um bom médio, organizador de jogo. “Jogava como centro-avante quando era amador, depois fiz de falso ponta até que passei para «meia». Posso-me definir como um jogador de boa técnica mas no futebol de hoje sei que é preciso jogar na marcação, também. Não sou goleador mas quando posso gosto de ir lá à frente marcar o meu golinho... Na Copa dos Libertadores e no Campeonato Mineiro, esta época marquei 10 golos. Não sou muito rápido mas chego com facilidade à frente”.

Apresentando 1,72 de altura, Luís Fernando pode ser considerado de estatura média-baixa. Tal, porém, não o impede de ser um bom cabeceador. É o próprio que nos dá conta dessa sua característica. “Não sou de grande estatura, não, mas salto bem, tenho boa impulsão. E antecipação, que é muito importante. Aliás, a maioria dos meus golos foram conseguidos com a cabeça”.

“Joguei com o Ademir”

Luís Fernando vem para o Marítimo ocupar a vaga deixada em aberto por Ademir. Curiosamente, o novel «verde-rubro» já foi companheiro do ex-maritimista que deverá agora envolver, no Brasil, a camisola do Guarani. “Conheço perfeitamente o Ademir Alcântara. Joguei com ele no Pelota. Ele era «meia esquerda», eu actuava no lado direito. Foi há muitos anos mas o Ademir já era um grande jogador”.

Ainda relativamente às suas características, Luís Fernando dá conta que “o pé direito é o meu preferido”. Mas no Cruzeiro, o futuro «verde-rubro» jogava pelo lado esquerdo. “É ver-

dade, mas também não há problema”.

“Joguei na Luz e marquei um golo”

Têm sido vários os contactos de Luís Fernando com o futebol português. Ao longo da sua carreira tem defrontado e sido colega de muitos brasileiros que estão (ou estiveram) na «bola lusa». De todos, recorda os tempos que “fui orientado pelo Abel Braga”. E dos seus actuais companheiros, apesar de nunca ter jogado junto, cita os nomes de “Everton e Heitor, futebolistas que jogaram noutros Estados”.

O relacionamento mais recente que Luís Fernando teve com o «nosso» futebol aconteceu há praticamente um ano. “Fiz uma digressão com o Cruzeiro por Lisboa e Porto. Jogámos no Estádio da Luz frente ao Benfica, empatámos 1-1 e eu marquei o golo do Cruzeiro. Depois participámos no Torneio do Porto, onde defrontámos o Penarol”, recorda.

Família só chega em Outubro

É este brasileiro que se apresta para fazer a mala e rumar em direcção à Suécia. Na nova época, envolverá as cores «verde-rubras», a título de empréstimo. “Isso é negócio do empresário ou do clube, não sei”, diz pouco preocupado com a situação, antes não escondendo o desejo de chegar junto dos seus novos colegas.

Por enquanto, a esposa, Viviane, com quem casou no dia 19 de Dezembro de 1987, fica em Bangé. A que para juntar à filha de 3 anos, o casal Luís Fernando-Viviane espera novo rebento. “Está previsto para Setembro. Depois, já em Outubro, espero ter a minha família junto de mim, aí na Madeira”, refere Luís Fernando já na despedida.

D. A.



Com a mãe...



...com o pai...



...com a esposa.

RUI ALVES É NOVO PRESIDENTE DO NACIONAL

“O clube é dos sócios”

• Rui Alves sucedeu a Nélcio Mendonça na presidência do Nacional.

CRISTINA SILVA

Os novos corpos directivos do Clube Desportivo Nacional tomaram ontem posse na nóvel sede à Rua do Esmeraldo, mudança aproveitada para pôr os pontos nos “iis” no rumo do clube no futuro que se aproxima.

Não às “larvas”

Nélcio Mendonça, presidente da comissão administrativa cessante, e que durante mais de duas décadas teve o leme da nau nacionalista nas mãos, fez um discurso alongado, onde focou alguns dos episódios mais importantes da história do clube a que esteve directa ou indirectamente ligado.

Não resistindo a criticar os que “através de métodos nada invejáveis acabaram por denegrir a imagem do clube”, Nélcio Mendonça chamou a atenção da nova direcção para que “saiba distinguir o trigo do joio, pois há os que se intrometem no clube porque pretendem mostrar-se e evidenciar-se, muitas vezes sem serem sócios ou adeptos. São simplesmente larvas...”

Baseando-se nos 22 anos de experiência para fundamentar as afirmações, o carismático dirigente alegou a “obrigação moral de alertar a nova direcção”, congratulando-se, contudo, pelo facto de haver no clube gente de bem, relembrando a velha máxima alvi-negra, “não há gente como a gente”.

Nélcio Mendonça terminou desejando felicidades aos empossados, pedindo “respeito pelo Nacional. Estou consciente que a nova equipa serve a nossa Re-



O compromisso assumido...

gião”, concluindo: “Estou certo que vão ser capazes de, se não fizerem o que nós fizemos, tenho a certeza que farão melhor”.

Os quatro desafios

Rui Alves, o novo presidente, tomou a palavra, começando por homenagear o trabalho ímpar de Nélcio Mendonça, referindo na oportunidade que “só com uma liderança forte foi possível ao clube afirmar-se no contexto social e desportivo da Região, realçando por isso que “o dirigismo deste país, com pessoas como o Dr. Nélcio, não passaria certamente, no fenómeno desportivo, em especial no futebol, pelos momentos de suspensão que actualmente se vivem.”

O novo presidente realçou que “a direcção que agora tomou posse tem grandes desafios, sendo o primeiro a mobilização da massa associativa, que de uma forma ou de outra tem estado alheada da vida do clube”. Rui Alves formulou o seu desejo pessoal “de que os sócios participem, pois sem estes não será possível fazer o trabalho que se pretende. A direcção não é mais que a representação da massa associativa,” lembrou.

O segundo desafio apresentado por Rui Alves é combater o “desequilíbrio financeiro do clube. Não podemos fazer projectos fora dos recursos financeiros que o Na-

cional dispõe”, dizendo que as “modalidades amadoras terão de ter uma dinâmica própria, mas não poderão nunca constituir motivo para défice do clube”, garantindo contudo todo o apoio da direcção às mesmas”.

Mola impulsionadora

Quanto ao futebol profissional, “enquanto mola impulsionadora, terá um trabalho à parte no contexto do clube, contando para isso com um treinador para este mandato” e adiantou que “faremos um trabalho de base capaz de projectar o clube para novas ambições”. Peremptório, o presidente salientou que “temos de ser realistas. Não vamos prometer grandes vitórias aos associados se isso puder hipotecar o futuro do clube e só se houver bases sólidas é que aceitaremos os desafios”.

O terceiro desafio pren-

de-se com o complexo desportivo. Afirmou-se mesmo orgulhoso por “o presidente do Governo Regional ter assumido que este seria o primeiro clube a possuir um complexo desportivo”, pois sem dúvida será “uma pedra fundamental do projecto do clube, nomeadamente no futebol profissional”.

Regressar aos grandes

O quarto grande desafio de Rui Alves e da direcção está “intimamente relacionado aos três anteriores, que é o regresso ao convívio entre os grandes no futebol profissional”, alertando logo que “isso não poderá ser feito de qualquer forma e a qualquer preço, tendo em conta que se subirmos de divisão no contexto dos outros desafios teremos de nos manter nesse estatuto por muitos anos”.

Consciente das adversidades, diz que “isso fará com que surjam anti-corpos em relação ao Nacional, mas os clubes têm de viver com essas rivalidades, por essa razão desejamos aos nossos adversários uma vida longa para que possam assistir de pé às nossas vitórias”.

Terminou com uma referência a Alberto João Jardim, mostrando que “o clube sabe o quanto deve ao Governo Regional e que reconhece que o executivo tem sido protagonista de várias associações com clubes pa-



O abraço da sucessão

ra que o desporto não seja visto num contexto visual e que se perceba de uma vez por todas que esses apoios têm benefícios a vários níveis, como o turístico”.

“Os sócios...”

Por seu lado Francisco Santos, em representação do Governo, falou da nova fase do Nacional, realçando o exemplo dado pela direcção cessante, nomeadamente as pessoas que deram a cara para assumir compromissos por amor ao clube. Falou do acordo jurídico-financeiro que a comissão administrativa ousou apresentar numa péssima altura da vida do clube e em termos pessoais louvou a atitude de Rui Alves que se candidatou à presidência do clube.

Salientou que nos bons momentos surgem muitas pessoas e que nos maus há poucos interessados em aparecer.

Francisco Santos disse que “como dirigente desportivo que sou, o que desejo para o Nacional é que seja aquilo que os sócios quiserem e se os mesmos querem que seja este um clube grande o objectivo será alcançado”.

Prosseguiu falando do esforço que o Governo tem feito, mas apelou aos associados que tenham eles próprios mãos para fazer o que estiver ao seu alcance em prol da vida do clube. Finalmente, o secretário da Edu-

cação pediu que não exigissem da direcção o que não for possível, além de ter garantido que o Governo só apoiará o clube com projectos que não sejam castelos de areia, mas desafiou os sócios a apresentarem projectos.

Higienizar suspeições

Guilherme Silva, como presidente da Assembleia Geral encerrou os discursos. Não quis deixar de dizer que Nélcio Mendonça é efectivamente a história viva do Nacional, constituindo motivo de inspiração para o trabalho da nova equipa. Falou ainda da suspeição que recai sobre o futebol nacional, por isso os elementos que integram o lote de novos corpos gerentes comprometem-se a “higienizar a situação e assumir que é necessário separar o que não seja desporto daquele fenómeno.”

A importância das associações desportivas relativamente à política de juventude, como a que agora liga o Governo às mesmas é a prova de que se está a evitar levar os jovens para caminhos que não interessam a ninguém. O Nacional promete dignificar, como de resto sempre aconteceu, o fenómeno desportivo em prol do desenvolvimento da juventude e construir um clube e uma Madeira melhor.

A ALBERTO JOÃO JARDIM
Rui Alves apresentou cumprimentos e falou do complexo desportivo...

Antes da tomada de posse como presidente da direcção do C. D. Nacional, Rui Alves esteve na Quinta Viga onde reuniu com Alberto João Jardim.

Foi um encontro cordial, “de apresentação de cumprimentos”, mas onde aspectos da vida da colectividade também foram focados. No final, Rui Alves anunciou: “Vamos conversar na próxima semana com o senhor secretário regional da Educação sobre o futuro complexo desportivo do Nacional, nomeadamente acerca da sua localização, apontando para o próximo ano o início das obras”.



A primeira conversa com Alberto João Jardim.



Foram muitos os sócios presentes ontem na tomada de posse.

ANDEBOL EM VÁRIAS FRENTES

Madeira Handball arranca hoje Amanhã haverá "jantar de gala"

• **Competição, distinções e campos de férias estão na ordem do dia de uma modalidade "em força".**

HERBERTO PEREIRA

Arranca hoje com jogos marcados para os Pavilhões do Funchal e Salesianos, a décima edição do Madeira Handball, um torneio que este ano reúne cerca de 60 equipas forasteiras num total de 150 partidas a serem disputadas entre hoje e o próximo dia 19.

Marcado sempre pela grande participação de clubes estrangeiros, o Madeira Handball sofreu, nomeadamente nas duas últimas edições, um acentuado decréscimo de participantes, facto que não é alheio a grandes dificuldades para as equipas chegarem à Região de uma forma mais económica.

No entanto, as dificuldades têm sido contornadas pelos responsáveis académicos sendo evidente que o torneio que antes era marcado pela grande participação fo-

rasteira, agora é vincado pela menor participação mas aumentando a sua qualidade. Um aspecto importante na evolução do único grande torneio que se realiza há já dez anos em Portugal.

Russas e angolanas ilustres visitantes

Russas e angolanas são as ilustres visitantes da edição deste ano. Duas equipas que deverão servir de cartaz para a prova, juntando-se um bom conjunto de equipas do continente que vieram à Madeira em grande número, além naturalmente das formações da Região.

A força dos voluntários

O dia de ontem foi totalmente dedicado por parte da organização para montar a máquina que durante oito dias ficará, como sempre, instalada na Escola de São Filipe, junto ao pavilhão do Funchal.

São muitos os voluntários que todos os anos participam na organização no secretariado que vai atender aspectos desde alimentação, alojamento e transportes, além da parte desportiva, calendários, arbitragem que como habitualmente são asse-

guradas por duplas do continente.

Alberto João Jardim "sócio honorário"

A Associação de Andebol da Madeira realiza amanhã, ao fim do dia no Hotel da Ajuda, um jantar de gala que deverá servir para que a entidade que dirige os destinos da modalidade reconheça publicamente o trabalho daqueles que de uma forma directa ou indirecta no ano desportivo que agora termina, se tenham destacado.

Em particular destaque deverá estar Alberto João Jardim, ao ser atribuído ao presidente do Governo Regional o galardão de Sócio Honorário da Associação de Andebol da Madeira.

Esta festa também vai servir para que a entidade entregue os prémios aos eleitos na temporada que está praticamente no fim.

Eleitos variados

Porfírio Ornelas é o dirigente do Ano, um prémio mais que justo a um homem que tem desempenhado um papel fundamental no grande crescimento do andebol verde-rubro nos últimos anos.

Filipe Calado foi eleito

o treinador do ano. As duas vitórias na Taça e o excelente trabalho desenvolvido no Académico são referências para esta justa atribuição.

Atleta revelação é Esmeralda Gouveia, do Académico, e o jovem Filipe Alves, do Marítimo. A guarda-redes académica além de estar em grande destaque no seu clube foi este ano chamada com grande regularidade aos trabalhos das selecções com destaque para a primeira chamada à equipa A, que aconteceu no Funchal, isto apesar de ter começado a época sofrendo de uma grave lesão.

Filipe Alves, por seu turno, representa o fruto do trabalho que nos escalões de formação tem vindo a ser desenvolvido no Marítimo. Apesar das dificuldades o seu esforço foi meritório sendo já este ano chamado com regularidade à equipa principal do clube.

Ao nível da arbitragem, Cosme Berenguer é o eleito do ano, constituindo sem dúvida um dos melhores árbitros na temporada.

Homenageado será o massagista do Académico, José António. Competência e responsabilidade são referências para um sector sempre fundamental.

A direcção da Associação vai atribuir ainda nesta festa os diplomas de sócio

de mérito a João Coutinho, João Lucas, Norberto Correia, Paulo Vilhena, Luís Manuel Sousa e ao presidente cessante da AAM, Ricardo Pestana.

Campo de férias com inscrições

O andebol também vai estar em destaque pela realização do seu campo de férias. Com dois períodos, o primeiro de 18 a 25 de Julho e o segundo de 25 a 29, os muitos jovens que já estão inscritos deverão ter mais uma experiência para recordar.

Sendo as férias talvez o período de maior disponibilidade para a prática desportiva, a realidade é que por vezes os encarregados de educação têm muitas dificuldades para dar aos seus educandos uma prática de ocupação dos tempos livres.

São esses os principais

objectivos que norteiam os campos de férias, sendo também evidente a excelente oportunidade para captar novos andebolistas.

Vela, natação, remo, ténis, visitas a museus, ginastas e naturalmente andebol constituem algumas das actividades que por 2.500 escudos os jovens entre os oito e onze anos poderão realizar durante a semana. Com a particularidade destas actividades terem início logo pela manhã, terminando só ao fim do dia ficando os jovens entregues à responsabilidade dos monitores e professores, estando para tal incluído na taxa de inscrição o almoço diário para todos, além de vários prémios, bolas, t-shirt boné e um seguro.

Para os mais atrasados, a sua inscrição ainda poderá ser feita na sede da Associação (Edifício Infante, 2.º andar).

Calendário para hoje

Pavilhão do Funchal

14.00	Académico C - Académico A	(Inic. Masc.)
15.00	F.C. Gaia - Fafe	(Inic. Masc.)
16.00	F.C. Gaia - Académico B	(Inic. Masc.)
17.00	Almada - Esp. Lagos	(Inic. Masc.)
18.00	F.C. Gaia - Espinho	(Inic. Masc.)

Pavilhão Salesianos

15.00	Barreirense - Andorinha	(Inf. Masc.)
16.00	Académica S. Mamede - Marítimo	(Juv. Masc.)
17.00	Infante - Académico B	(Inf. Masc.)

MARÍTIMO MAIS FORTE

Duarte Filipe e Paulo Torres são jogadores "verde-rubros"

Olivalente Duarte Filipe que actuava no Académico e o guarda-redes Paulo Torres, anteriormente jogador do ABC, assinaram o seu vínculo com o Marítimo para a próxima temporada.

De facto, depois de um grande esforço por parte dos responsáveis do andebol maritimista em querer encarnar o campeonato nacional da I Divisão com uma equipa forte e de futuro, os reforços têm surgido com grande impacto.

Embora ainda o plantel esteja em aberto - falta a aquisição de dois novos estrangeiros e a confirmação de Roberto Vieira, os contornos daquela que deverá ser a nova equipa de andebol do Marítimo começam a concretizar-se.

Pensar no futuro foram os principais motivos que levaram os responsá-

veis do Marítimo a apostar na juventude. Duarte Filipe, nado e criado no Académico, muda-se agora para o grande rival numa aposta que possibilita a este jogador regressar à I Divisão, um palco sempre apetecido por todos. Paulo Torres, por seu lado, é um desconhecido para os menos identificados com a modalidade. Trata-se, no entanto, de um excelente guarda-redes, vindo de um clube com grandes tradições, ABC, um jovem que vem para a Madeira fazer dupla com Sérgio Soares, reforçando um sector fundamental numa equipa de andebol, a baliza. Tapado por Paulo Morgado no ABC, esta será com certeza uma excelente oportunidade para singrar nos principais palcos da modalidade em Portugal.

HERBERTO PEREIRA



Paulo Torres, do ABC para o Marítimo.



Duarte Filipe assina pelos "verde-rubros".

SOUSA CINTRA

"Já não sei o que fazer para o Sporting ser campeão"

- A época começou em Alvalade, com a eterna esperança no título...

A contratação do antigo guarda-redes do Famalicão, Luís Vasco, encerra o ciclo de aquisições do Sporting para esta época, confirmou o presidente "leonino" Sousa Cintra durante uma conferência de imprensa que se seguiu à apresentação do plantel do clube para a época futebolística 1994/95.

Luís Vasco fecha ainda o ciclo de reforços reclamados desde o final da última temporada por Queiroz: Oceano e Carlos Xavier (ex-Real Sociedad, Espanha), Pedrosa e Sá Pinto (ex-Salgueiros), Nabet (ex-Nantes, França), Chiquinho Conde (ex-Setúbal) e Marco Aurélio (ex-União).

No entanto, a estas oito aquisições já confirmadas poderá seguir-se a contratação de um ponta-de-lança estrangeiro, sobretudo a verificar-se a possível saída do búlgaro Iordanov para o Metz, de França. Sousa Cintra confirmou a existência de contactos com o clube francês, mas recusou-se a falar sobre os números envolvidos nas negociações, e sobre a possível contratação do nigeriano Emmanuel Amunike, o presidente limitou-se a comentar que o seu preço "triplicou desde o começo do Mundial".

Definida parece estar ainda a permanência do búlgaro Krassimir Balakov nas fileiras sportinguistas, apesar de Sousa Cintra admitir "negociar" o jogador. Sousa Cintra escusou-se ainda a tecer comentários sobre as problemáticas renovações dos contratos de Figo e Peixe. "São jogadores que fazem parte da prata da casa e que o Sporting quer manter consigo", frisou Cintra, culpando os empresários pelas recentes polémicas que aludiam às suas possíveis saídas de Alvalade.

Mais comedido do que em apresentações de temporadas anteriores, Cintra limitou-se a fazer uma confissão: "Continuo a sonhar em ser campeão com o Sporting. Já não sei mais o que fazer, mas vamos lutar para sermos campeões".

Sol muito quente em treinos do Benfica

O plantel do Benfica

treinou-se ontem no complexo desportivo de Nyon, sob sol escaldante e com uma temperatura a rondar os 30 graus à sombra, tempo que a comitiva "encarnada" não esperava encontrar neste seu estágio na Suíça.

A transferência de Rui Costa para a Fiorentina, de Itália, foi o tema principal das conversas de uma comitiva onde Eusébio é "rei".

O chefe da comitiva do Benfica, Gaspar Ramos, informou que o avançado Iuran e o guarda-redes Preud'home só se apresentarão em Lisboa, apesar de o russo poder ir ainda à Suíça.

Belenenses regressou e quer a "Europa"

A transferência de Emerson para o FC Porto permitiu ao Belenenses obter o concurso de cinco jogadores muito jovens e com grande futuro num lote de nove aquisições, disse ontem o presidente do clube lisboeta, António Matias.

O presidente dos "azuis", que falava na cerimónia de apresentação do plantel do Belenenses para a época 1994/95, afirmou que o seu clube vai lutar por um lugar na Europa. Por seu turno, o técnico principal do Belenenses, José Romão, informou que o seu principal objectivo dos próximos tempos é tentar formar uma equipa. "Matéria-prima existe. O Belenenses terá de dar um passo de gigante para lutar pelos lugares agora conseguidos por Boavista e Marítimo, mas para isso precisamos de tempo", salientou.

Para esta época, o técnico principal José Romão será apoiado pelo adjunto Romeu Silva e pelo preparador físico Marcos Freitas. O recuperador físico Rui Oliveira e o preparador de guarda-redes Joaquim Murça são os outros dois elementos da equipa técnica.

O plantel do Belenenses é constituído pelos seguintes jogadores:

Guarda-redes - Botelho, Figueiredo e Ivkovic (ex-Vitória de Setúbal).

Defesas - Chico Fonseca, Petrovic (ex-Osijek), João Pinto, Nito, Álvaro Gregório (ex-FC Porto), José Rui, Leal (ex-Sporting), Abílio (ex-FC Porto) e Teixeira.

Médios - Bino (ex-FC Porto), Vítor Manuel, Adamzuc (ex-Udinese), Mauro Soares, Montalegre, Tulipa (ex-FC Porto) e Toninho Cruz.

Avançados - Darci, Ban (ex-Juventus), Luís Gustavo, Mauro Airez, Miguel Bruno (ex-FC Porto) e Vítor Vieira.

Sairam definitivamente do clube Emerson (FC Porto), Pedro, Gonçalves, Paulo Sérgio (Famalicão), Adalberto, Adamo e Rui Barbosa.

Orçamento de 250 mil no retorno do Tirsense

A equipa de futebol do FC Tirsense iniciou ontem os treinos, no Estádio Abel Alves de Figueiredo, num regresso de férias "apadrinhado" por S. Bento, padroeiro do concelho com direito a feriado municipal.

Com um orçamento de 250.000 contos, o Tirsense regressa à I Divisão com o objectivo da permanência no horizonte do técnico Eurico Gomes, consciente de

que será "uma campanha de sacrifício, mas calma e positiva".

Eurico Gomes prevê a construção de um plantel de 23 a 24 jogadores e aguarda a contratação de um guarda-redes, com grandes probabilidades de ser o brasileiro Carlos Gomes (ex-Dramático de Valadares), um médio ala e um extremo esquerdo.

Plantel do Tirsense para a época 1994-95:

Guarda-redes - Zé Carlos e Miguel Ângelo.

Defesas - Graça, Mota, Batista, Redondo, Paredão, Maurício (ex-Braga), Jorge e Cabral.

Médios - João Mário (ex-Famalicão), Rui Manuel, Tó Zé, Evandro, Giovanella (ex-Estoril) e Folha.

Avançados - Caetano, Moreira de Sá (ex-Leça), Marcelo e Christian (ex-Estoril).

MACHICO QUENTE

"Justino eleito por lapso"

A polémica está instalada no seio da A. D. Machico, pouco mais de uma semana decorrida após as eleições para os corpos-gérentes em que participaram duas listas.

Inicialmente proposto para a presidência da direcção que seria eleita, Miguel Justino viria posteriormente a passar para chefe de departamento, enquanto Manuel Severino assumia a presidência para o mandato de dois. Isto ao abrigo do artigo 60 dos estatutos da A. D. Machico que permite tais alterações. Situação que foi resolvida logo na primeira reunião da novel direcção. Entretanto para a noite de ontem - ainda decorria na hora de fecho desta edição - acontecia outra reunião para uma melhor definição do elenco directivo.



Manuel Severino.

Instado a se pronunciar sobre estes acontecimentos, Manuel Severino referiu que o nome de Miguel Justino apareceu de início como presidente "devido a um lapso de quem elaborou a lista".

Já sobre a realidade do clube, Severino deu conta de que existe um passivo de cerca de 40 mil contos, confessando a dificuldade para formar o plantel. "Não queremos abrir mais o buraco financeiro", notou.

CINQUECENTO E PANDA



FÁCEIS DE CONDUZIR, FÁCEIS DE ESTACIONAR FÁCEIS DE COMPRAR.

Eles são fáceis de conduzir, fáceis de estacionar, fáceis de manobrar mesmo no trânsito mais difícil. E agora, são também mais fáceis de comprar!

Na compra a crédito entre 12 a 48 meses, você ganha até 159 contos, que poderá utilizar da maneira que mais lhe interessar: em redução de juros ou complemento da entrada inicial.

GANHE ATÉ 159 € NA COMPRA A CRÉDITO ATÉ 48 MESES

Em aluguer ou leasing ganha o valor equivalente.

Porquê esperar mais! Venha ao seu

Concessionário Fiat e escolha o seu novo Cinquecento e

Panda.

Oferta dos Concessionários Fiat em colaboração com a

Fiat Crédito Portugal, para as viaturas disponíveis na Rede,

até 30 de Julho

FIAT CRÉDITO PORTUGAL

Um serviço à medida do Grupo Fiat

ABM
ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

II TORNEIO DO PORTO SANTO

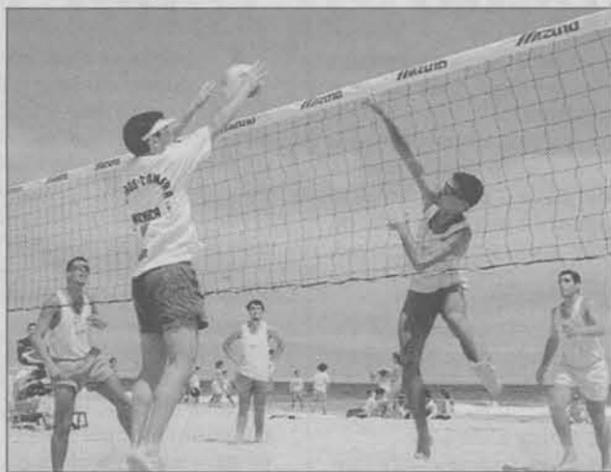
Vento a marcar a estreia

• Iniciou-se ontem o II Torneio de Volei de Praia do Porto Santo.

EMANUEL PESTANA
NO PORTO SANTO

Não foram, pois, ideais as condições de tempo que as mais de duas centenas de jogadoras vieram encontrar embora tal não esmorecesse o entusiasmo e o empenho com que todos se entregaram à competição apesar das "agruas" de uma viagem que deixou as suas marcas em alguns.

As atenções do dia de ontem estiveram voltadas para os juniores, que realizaram os jogos preliminares respeitantes ao Campeonato Nacional do escalão, que, recorde-se, apura



A competição na areia do... Porto Santo.

o representante da Região à fase final desta prova.

Divididos em duas séries, as oito equipas defrontaram-se a uma só volta em um set até quinze pontos com vista a apurar uma classificação, que ditou os "acasalamentos" para as meias-finais a terem lugar na manhã de hoje e que se-

rão seguidas das finais. A jornada inaugural re-

servava também o início da competição nas variantes de quatro, masculina e feminina, e da variante da recreação, que registou grande adesão, comprovada pelas duas dezenas de equipas participantes e cujos jogos se prolongaram para além do pôr-do-sol.

Transporte gratuito

A organização põe à disposição dos interessados em presenciarem o torneio um transporte gratuito com saída da bomba de gasolina de meia em meia hora, entre as 09.00 e as 12.00 horas e das 14.00 às 18.00 horas.

Programa para hoje

"Nacional" de juniores
10.00/11.00 — Meias-finais e finais
10.00/12.00 — Jogos Variante de 4
15.00/18.00 — Jogos Variante 4
12.30/14.30 — Jogos Variante 6

ANGOLANAS

"Resposta a um convite"

São uma das presenças estrangeiras do torneio. Vêm de Angola, dão pelos nomes de Tina, Lina, Lili, Patrícia e Mariana e competem na variante de 4.

A decisão de participar na prova portossantense deve-se, segundo o treinador, Hernâni Bastos, "ao convite endereçado pela A.V.M. e na sequência de uma presença anterior na Costa da Caparica onde tivemos uma boa experiência", a que se junta "a falta de competição em Angola já que estamos interessados em desenvolver o volei de praia feminino, que está muito menos cimentado do que o masculino".

Como objectivo, a representação angolana estabelece "lutar para um lugar no pódio, do terceiro para cima", embora "o desconhecimento das outras equipas torne difícil um vaticínio", sendo esta formação constituída por "jogadoras de voleibol de pavilhão do 1.º de Agosto, habituadas contudo a jogar na areia". Estão no Porto Santo com o apoio da Gal Grupo, uma empresa luso-angolana.

Naquele país africano, e ainda de acordo com este técnico, o panorama da modalidade caracteriza-se por uma "grande massificação, uma vez que já se pratica em duas cidades do litoral, Luanda e Namibe. Não há uma competição organizada e os torneios que existem

são da iniciativa de empresas, uma dos quais internacional e com prémios monetários", havendo desejo de "realizar" quatro torneios internacionais por forma a um crescimento do volei de praia".

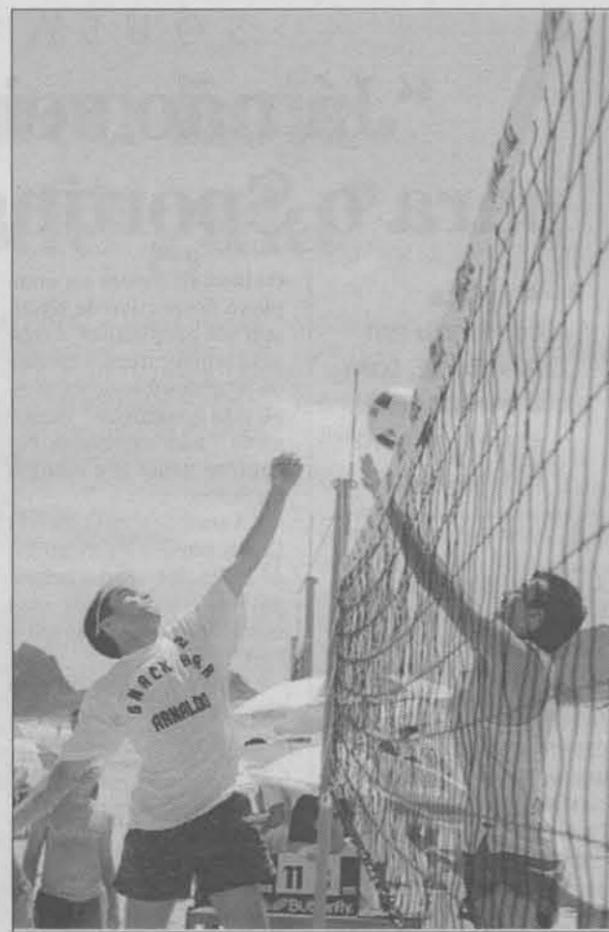
Sobre o torneio do Porto Santo, Hernâni Bastos con-

sidera que a "ilha é um local turístico com uma boa praia de areia fina mas sólida com bom clima e uma organização de que não temos qualquer queixa", deixando desde já a promessa de futuras participações na Ilha Dourada.

E.P.



O movimento e entusiasmo do volei de praia.



A luta na rede...

VOLEI DE PRAIA

"Europeu" em Espinho entre 15 e 21 de Agosto

A Confederação Europeia de Voleibol atribuiu à Federação Portuguesa a organização do Campeonato da Europa de Voleibol de Praia de 1994, que vai decorrer em Espinho de 15 a 21 de Agosto.

Na competição masculina desta prova participam as seleções da Alemanha, Áustria, Bulgária, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Inglaterra, Itália, Lituânia, Noruega, Portugal,

República Checa, Rússia, Suécia, Suíça e Turquia.

No sector feminino, vão estar presentes as equipas representativas da Alemanha, Espanha, Estónia, França, Grécia, Holanda, Inglaterra, Noruega, Portugal, República Checa, Rússia, Suécia e Turquia.

O Campeonato Europeu de Voleibol de Praia de 1994 é uma organização conjunta da Federação Portuguesa de Voleibol e da Câmara Municipal de Espinho.

TAÇA CEV

Nacional em Paris Madeira em Itália

Realizou-se no último fim-de-semana no Luxemburgo o sorteio das competições europeias, provas em que estão interessadas as equipas madeirenses do Nacional (masculinos) e C.S. Madeira (femininos).

Pior sorte tiveram os "alvi-negros" que vão ter que jogar a 1.ª eliminatória — as restantes equipas portuguesas ficaram isentas — cabendo aos madeirenses jogar com o Paris UC (França) para a Taça CEV. Os "alvi-negros" jogam a 1.ª mão em Paris, a 1 ou 2 de Outubro, actuando no Funchal oito dias mais

tarde. O vencedor deste jogo defronta na 2.ª eliminatória os búlgaros do Levski Sofia, com o primeiro jogo na Bulgária.

Quanto às meninas do C.S. Madeira a "sorte" ditou uma deslocação a Itália, ao recinto do Impresem Agrigento, com o jogo da 1.ª mão em Agrigento a 5 ou 6 de Novembro. Oito dias depois actuam no Funchal. O vencedor deste jogo da 2.ª eliminatória defronta o ATSC Klagenfurt da Áustria. O primeiro jogo é na "casa" dos austríacos.

A equipa do C.S. Madeira vai competir também na Taça CEV.

NO DOMINGO

Rover/Auto Atlântico leva karting ao Porto Moniz

O karting está de viagem ao Porto Moniz onde domingo disputa-se o Circuito Ro-

ver/Auto Atlântico. Para esta prova as inscrições estão abertas até 5.ª feira, 17 horas.



Defesa para a história.

RAVELLI O herói

A imprensa sueca considerou ontem que o guarda-redes Thomas Ravelli foi o principal responsável pela qualificação da Suécia para as meias-finais do Campeonato Mundial de Futebol dos Estados Unidos, ao defender domingo duas grandes penalidades no desempate contra a Roménia.

A Suécia e a Roménia tiveram de recorrer ao desempate por pontapés da marca de grande penalidade depois de se ter registado uma igualdade no marcador no final dos 90 (1-1) e 120 minutos (2-2).

"As defesas que jamais esqueceremos" - titula o diário "Expressen", que publica na primeira página uma fotografia de Ravelli com um punho levantado, onde se encontra estampada, em letras "garrafais", a palavra "JAAA! (Sim!)" com as cores suecas (azul e amarelo).

Para o "Dagens Nyheter", a Suécia conseguiu a qualificação após as "penalidades dramáticas" e agora "a saga no campeonato mundial con-

tinua, depois dos nossos jogadores terem feito história no desporto".

"Só as vitórias do tenista Bjorn Borg em Wimbledon, a "febre" do esquiador Ingemar Stenmark e algumas finais dramáticas do hóquei sobre o gelo se equiparam com esta proeza" - adianta o mesmo jornal.

"Herói" e "Salvador da festa do Mundial", são as considerações do "Aftonbladet" e do "Dagens Nyheter", respectivamente, à actuação de Ravelli, que igualou domingo o recorde de 115 internacionalizações pela Suécia de Bjorn Nordqvist.

O "Expressen", que publica um suplemento especial dedicado ao evento, destaca também as exhibições de Kennet Andersson, que "foi grande", e de Thomas Brodin, "ainda maior".

"Hagi? não, a magia desapareceu" - escreve o mesmo jornal em relação ao futebolista romeno, considerado um dos melhores jogadores do Mundial dos Estados Unidos.

NA BULGÁRIA

Festa e pão para todos

Todos os jornais búlgaros "chamam" para a primeira página da edição de ontem a vitória da selecção búlgara frente à Alemanha, detentora do título, no Mundial EUA'94.

"Milagre jamais visto", titula o diário "Sport". "Se é campeão do mundo, nós eliminámos", escreve o "Democrasia", jornal do partido União das Forças Democráticas (UFD).

Por seu lado, o jornal sindical "Trud" afirma que a Bulgária será uma "superpotência" do futebol e convida o seleccionador Dimitar Penev a treinar alguns políticos para tentar tirar o país da crise.

O presidente da República, Jelio Jeleu, vai deslocar-se aos Estados Unidos para assistir, quarta-feira ao encontro das meias-finais entre a Bulgária e a Itália.

Segundo Jeleu, a Bulgária "terá o mérito de tornar-se campeão do Mundo de futebol, opinião tam-

bém partilhada pelo primeiro-ministro, Luben Berov, sublinhando que os jogadores "voltaram a unir o povo búlgaro".

O diário privado de maior tiragem no país "24 Tchassa" escreve que a mãe do avançado búlgaro Hristo Stoichkov, Penka Stoichkova, foi hospitalizada devido a um ataque cardíaco após a vitória da selecção.

Na cidade natal do seleccionador búlgaro, os sinos da igreja repicaram festivamente enquanto os adeptos gritavam "Penev presidente", acrescenta o jornal. O antigo ditador búlgaro Todor Jivkov felicitou os jogadores, sublinhando que "esta geração de futebolistas foi formada na minha gestão".

Em Razgares, uma padaria prometeu a distribuição gratuita de pão durante toda a semana para comemorar a vitória da selecção sobre a Alemanha e a passagem às meias-finais do Mundial.

ALEMANHA ACORDOU DO PESADELO

O "sonho acabou"

- Críticas ao treinador marcam as reacções de desilusão nos jornais alemães.

O sonho de revalidar o título mundial de futebol terminou, é o principal tema na imprensa germânica de ontem, após a derrota da selecção nacional frente à Bulgária (1-2).

"Raus", (fora) e "Acabou, Berti", são as manchetes de ontem do "Bild-Zeitung", matutino de maior expansão nacional, com quase seis milhões de leitores.

O comentador daquele jornal culpa o seleccionador Berti Vogts da derrota porque não substituiu Moeller, que estava a jogar mal, e não fez entrar mais um avançado, quando a Alemanha já estava a perder por 1-2.

O "Berliner Zeitung", da ex-RDA, depois de titular "Alemanha fracassou", reconhece também o mérito da selecção da Bulgária.

"Em três minutos, deixámos tudo a perder. Depois do 1-0, tivemos o jogo na mão. O segundo golo parecia questão de tempo. Stoichkov e Letschkov, com dois belos remates, destruíram o sonho alemão" escreve o enviado especial aos EUA.

"Bulgária destronou o campeão do mundo", é o título do "Berliner Mogen-

post", que publica uma grande foto do goleador alemão Juergen Klinsmann, de mãos postas com a legenda "nem as preces resultaram".

Bodo Illgner abandona...

O guarda-redes Bodo Illgner confirmou, domingo em Nova Iorque, o abandono da selecção alemã de futebol após o Mundial dos EUA'94.

"Queria abandonar a selecção alemã com outro título mundial, mas isso não é possível. Vou retirar-me de qualquer forma", disse o guarda-redes do FC Colónia, após a eliminação da selecção germânica nos quartos de final frente à Bulgária (2-1).

O seleccionador ale-

mão Berti Vogts afirmou entretanto que estava decepcionado com a atitude de Illgner considerando que denota "falta de carácter".

"A atitude de Bodo constitui uma das maiores decepções em termos humanos", disse Vogts.

Illgner 27 anos e 54 vezes internacional explicou que não se sente responsável pelo golo da igualdade da Bulgária marcado por Hristo Stoichkov.

"Não tive culpa no golo. A barreira estava mal colocada", frisou Illgner.

O seleccionador alemão considerou também que a barreira teve grandes responsabilidades no golo, pois os jogadores não saltaram na tentativa de interceptar a bola de Stoichkov.

MAIS ESPAÇO AO DESEJO DE LIBERDADE.



Tempra Station Wagon Liberty.

Concebida para quem ama os grandes espaços livres, mas não dispensa o conforto e a elegância. Na Tempra S.W. Liberty cabem todas as vantagens que você espera de uma Série realmente Especial. O seu motor 1.4 i.e. adapta-se aos mais diversos estilos de condução.

Como em toda a gama Tempra, a segurança é garantida pelas barras de reforço laterais, pelo volante EAS (Energy Absorbing Steering Wheel) e pela estrutura reforçada do habitáculo.

Tempra S.W. Liberty.
Especial também no preço:
2.917 contos,
chaves na mão.

Consola revestida a madeira • Volante e alavanca de velocidades em pele

Estofos em veludo • Apoios de cabeça posteriores • Apoio de braço anterior

Barras porta-bagagem em cor preta • Fecho centralizado • Faróis de nevoeiro

Vidros eléctricos anteriores • Vidros atérmicos • Direcção assistida • Jantes em liga leve

LIBERTY



TEMPRA S.W. LIBERTY. SÉRIE ESPECIAL LIMITADA.

FIAT

ALUGA-SE

ALUGA-SE
- Apartamentos T1, T2 e T3 junto ao Centro.
- Garagem / Armazém nos Álamos.
Tratar c/ FERREIRA
13788 Tel: 34967

ALUGA-SE
APARTAMENTO T2
Mobilado. Preferência continentais ou estrangeiros.
Telef.: 46116. 13994

CASA ALUGA-SE
C/2 qts. dormir, sala, coz., b. e lavandaria, c/mobília. Preço: 120.000\$00/mês. Ver e tratar à Rua Fernão Ornelas, 47-3.º. Telef.: 227494. 14027

ALUGA-SE
QUARTO MOBILADO
A CAVALHEIRO
Telef.: 44376. 14022

ALUGA-SE
LOJA
C/100 m2 a 4 Km do centro. Ver e tratar: Rua Fernão Ornelas n.º 47, 3.º, sala 2 e 7. Telef.: 227494. 14026

ALUGA-SE
APARTAMENTO T0, mobilado e equipado. Renda: 75 cts.
+ T1: 85 cts., incluindo água, luz e TV Cabo, a 10 m da Sé.
Telef.: 44683. 14034

APARTAMENTOS
ALUGAM-SE
T0, T1, T2, T3. Rua da Carreira, 214 - 1.º - sala 5. Telef.: 225706. 14059

AUTOMÓVEIS

VENDO
VW POLO G40
Preparado para rally.
Telef.: 44716. 13932

AUTO LIVRAMENTO
VENDA
DE AUTOMÓVEIS
S/ JUROS
C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Lancia HF Turbo
- Ford Fiesta XR 2i 1.6 - 92
- Renault Clio - 5 p. - 92
- Lancia 1.600 - Inj.
- Renault Super 5 GTL - 1.3 - 5 p. - 88
- Jeep Suzuki Samurai 1.3 c/ ar-top
- Citroën AX 1.4 Diesel - 5 portas
- Fiat Uno Evolution 45 S - 92
- Corsa 1.2 - 89
- Moto Suzuki Wolf - 94

ACEITA-SE TROCAS
Telefs. 742627 ou 62833.
Rua da Torrinha, 162.
(Próximo Rest. A Seta). 11757

REISCAR

COMÉRCIO AUTOMÓVEIS, LDA.

NOVOS

- Peugeot 106 XT
- Toyota Corolla XLI
- Opel Corsa 1.4 Sport
- Opel Corsa Sport Turbo Diesel
- Nissan Micra LX Cocoon
- Citroën AX Furio (5 portas)
- Jeep Mitsubishi Pajero GLS

13786

USADOS

- Honda Civic VTI 93
- Peugeot 205 XS 92
- Fiat Uno Turbo ie 92
- Volkswagen Polo 92
- Alfa Romeo 33 Boxer 16 V 91
- Fiat Uno 45 91
- Citroën AX 10 TRE 91
- Citroën AX GT 90
- Citroën AX 10 RE 90
- BMW 316 88
- VW Golf Diesel 83

DESCAPOTÁVEIS

- Suzuki 1.3 Swift c/ novo 92

MOTOS

- Yamaha Virago 1.100 92

Rua da Carreira, 216-220
☎ 230285/6 • Fax 230286

MADEIRA-IMPEX, LDA.
Rua Dr. Pestana Jor.
Telefs.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal

VIATURAS USADAS

Marca	Modelo
Mercedes-Benz	190 E 2.0
Lancia	Delta 1.5
Volvo	440 GLE
Ford	Fiesta 1.6 D Van
Ford	Orion - 4.6 EFI
BMW	318
BMW	520 I
Citroën	ZX
Audi	80
BMW	320 I
Alfa Romeo	33 1.7 16 V
Opel	Kadett
Renault	21 Diesel
Nissan	Pick-up
Golf	Diesel 2 p
Mercedes-Benz	220/8
Renault	9 GTL
Honda	Civic 1.300

4359

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO
VISITE-NOS...

VENDE-SE
PEUGEOT 305
5 portas. Bom estado.
Contactar telef.: 44431. 14024

RENAULT 5 GT TURBO
VENDO
Em bom estado. Bom preço. Tratar telefone: 228612, das 9 às 13h e das 15h às 19 horas. 14032

DIVERSOS

the HEALTH emporium
EMPÓRIO DE SAÚDE
ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Trata epilepsia, alergias, asma, esclerose em placas, paralisia cerebral, músculos rígidos, traumatismo de parto e outras.
MARCAÇÕES
Tels.: 221068 / 228762
R. Nova Pedro José Ornelas, 47
14083 FUNCHAL

TEM PROBLEMAS COM O SOL?
Sun-light — Toldecor.
A solução:
Estrada dos Marmeleiros, 82.
Estores de todos os tipos.
Toldos manuais e eléctricos.
Telef.: 221024. Fax: 232169.
Telef.: 221342. 4659

CONSTRUÇÃO CIVIL
Se precisar pintar o seu prédio, dar alguns retoques e outros, contacte: João Andrade. Telef.: 41702. 13703

CONSULTÓRIO DENTÁRIO
Dr. Paulo Siqueira - cd 026
Dra. Suzana Neves - cd 207
CIRURGIÕES - DENTISTAS
Rua Ivens n.º 28-1.º andar
Telef. 221157 — Funchal.
Policlínica de Santana
Telefone 573555 13238

MAGIA DIVINA
Tem problemas? Eu ajudo-a na sua vida material, na espiritual, ou na conjugal. Busque a sua sorte, sua saúde, ou amor perdido. Informações através do telef.: 794118. 13986

CURSO CABELEIREIRO DÁ-SE
Inscrições dias 12/7/94 e 13/7/94. A principiar a 14/7/94.
Telefone 224780. 14041

EXPLICAÇÕES DE INGLÊS
Preparação para exames de 2.ªs épocas. Contactar 221831/783427. 14014

SE VAI CONSTRUIR
Ou fazer qualquer espécie de melhoramentos como carpintaria e pinturas, cont. 41786 ou 42980. 14011

EMPREGO

PRECISA-SE
RAPAZ
APRENDIZ BAR
Telef. 221435. 14063

SENHORA
CUIDA DE BEBÉS
LIVRAMENTO
Telef. 782986. 14071

VENDEDOR
OFERECE-SE
Dando referências. Madeira e Porto Santo. Informa-se aqui. 13816

EMPREGADO
DE ESCRITÓRIO M/F
PART-TIME
18/22 anos de idade
Habilitações: 12.º ano.
Conhecimentos de secretariado
Fluência da língua inglesa.
Enviar curriculum c/ fotografia às iniciais MSM3 14021

RAPAZ
OFERECE-SE
Para trabalhar com carta condução. Telef.: 743582 ou 44485. 14013

PRECISA-SE
MOTORISTA
DE LIGEIOS
Idade entre 20-30 anos. Carta mais de um ano. Comparecer entre as 14h00 e 19h00. Est. Comandante Camacho de Freitas, 453. 14042

COZINHEIRA
PRECISA-SE
Tratar late Vagrant.
Telef. 223572. 14075

PRECISA-SE
COZINHEIRO/A
E AJUDANTE DE COZINHA
Cont. telef. 962972 das 9 às 12 h e das 20 h às 22 h. 14057

IMÓVEIS

IMOBILIÁRIA REGIONAL
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
PARA VENDA
CASA ANTIGA no Til c/ 6 assoalhadas + cerca de 1500m2 de terreno.
OUTRA NO CAMINHO DO PALHEIRO c/ 7 assoalhadas e cerca de 1000 m2 de terreno - Bom preço.
CASA TIPO T2 - Cam. D. João. Preço de ocasião.
CASA NOVA - Pinheiro das Voltas, S. Martinho - 3 QD - Sala C. Cozinha 3 CB. garagem + terreno. Bom preço.
OUTRAS - Livramento, Quinta do Faial, Ajuda, Caniço, C. de Lobos, São Gonçalo, etc.
LOTES DE TERRENO - Aprovados para construção em várias zonas do Funchal e arredores a preços desde 4000Cts + TERRENOS para armazém ou estaleiro a preços desde 1500\$ m2.
SNACK BAR RESTAURANTE na Marina - negócio de grande rentabilidade - livre de empregados - facilita-se.
OUTRO NO CORAÇÃO DA CIDADE - Factura entre 10 e 11 mil contos/mês - preço de ocasião
OUTRO EM SÃO MARTINHO - grande oportunidade. Facilita-se
OUTROS NO CENTRO - a partir de 1400Cts livre de empregados.
APARTAMENTOS - T3 na Madalena Sto. António. Outro no centro + T1 e T2 no coração da Cidade a bons preços. 14043

RUA DAS MERCÊS, 103
Tel: 47904/742767

VENDE-SE
Casa nova no Pico S. João. Preço único, 28 mil contos; Outra, Caminho dos Saltos c/700 m2 terreno, boa vista, 30 mil contos; Outra c/800 m2 terreno, 17 mil cts. Tratar telef.: 226587. 14033

BOAS OPORTUNIDADES
LINDA VIVENDA
VENDE-SE

Acabada de construir, implantada numa área de 1.052 m2, com piscina, 3 quartos, todos com banho privativo, sala comum, salão de festas + 4 banhos, cozinha equipada, lavandaria equipada, escritório, garagem para vários carros, energia solar, linda vista, situada no Garajau. Preço: 50 mil cts.

VENDE-SE
APARTAMENTO T2 a estrear c/ arrecadação, garagem e terraço privado c/ 100 m2. Preço: 18.000 cts. Zona turística.

VENDE-SE
LOTE DE TERRENO, plano, linda vista sobre o Funchal, área 760 m2, situado no Bom Sucesso. Preço: 19 mil cts. Outro no Inter Atlas, área 530 m2. P.: 9.500 cts. Temos outros terrenos aprovados, na Boa Nova, Pena, Qt.ª do Faial, Livramento, a partir de 9.500 cts.

TRESPASSA-SE
SNACK-BAR-RESTAURANTE, bem equipado c/ capacidade para 30 pessoas sentadas e esplanada, s/ empregados, c/ stock. Vendas mensais: 3.500 cts. Renda: 250 cts. Preço: 27.000 cts., c/ facilidades.
Tratar Rua do Bispo, 50
Telef.: 225034. 14012

T2
VENDE-SE
Perto do Liceu, a bom preço. Tratar à Rua Câmara Pestana, 18-2.º, sala 1. Telefones: 229661-229538. 14016

VENDE-SE

- **Alto Lido** - T3 c/ ou s/ mobília, c/ garagem.
- **Centro** - T2 c/ garagem, novo.
- **Caniço** - T0 mobilado.
- **Oeiras** - T2 junto ao C.C. Palmeiras.
- **Praia Formosa** - T2 mobilado c/ garagem.
- **Til** - T1 e T2 em construção.
- **Ajuda** - T2 novo c/ garagem.

Trata FERREIRA
Tel: 34967 / 933666 14044

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA FUNCHAL

De 1 de Junho a 14 de Julho de 1994, estão abertas as inscrições para o Exame de Admissão aos seguintes Cursos de Licenciatura:

- PARA O FUNCHAL** - (1.º Ano)
- Administração e Gestão de Empresas (regime pós-laboral)
- PARA LISBOA** - (Ano Zero e 1.º Ano)
- Administração e Gestão de Empresas
 - Economia
 - Direito
 - Língua Portuguesa e Línguas Estrangeiras Aplicadas
 - Comunicação Social e Cultural

Para mais informações é favor contactar a Secretaria da Universidade Católica Portuguesa no Funchal - Praça do Município - Telef.: 222457. 11702

Estão abertas inscrições para ...

Cursos Especiais
VERÃO 94

Conteúdo de cada curso:

- ✓ Introdução à Informática
- ✓ Introdução ao MS-DOS 6.2 (sistema operativo)
- ✓ Windows 3.1 (ambiente de trabalho)
- ✓ Word 2.0 p/ Windows (tratamento de texto)
- ✓ Excel 4.0 (folha de cálculo)

33 horas

FÉRIAS ESCOLARES
JULHO - AGOSTO - SETEMBRO
DIVERSOS HORÁRIOS DISPONÍVEIS
Manhã □ Tarde □ Noite □ Fim-de-semana

FORMARTE
Centro de Formação Técnico - Profissional da Madeira, lda.
Rua de Latino Coelho, 60 - 1.º - Sala D
(entre o Mercado dos Lavradores e a Esc. Sec. Jaime Moniz)
☎ 233625 • Fax: 232226

Já pensou? Tudo isto vale-nos por **20.000\$00**
(e nada c/ facilidades de pagamento)

TRESPASSA-SE LOJA EM SANTA CRUZ

Telef. 228703. 14052

VENDE-SE TERRENO

C/11.200 m2. Sítio da Terra Chã - St.ª Cruz. Tratar: 761744, das 9 às 16 horas. 14015

T3

VENDE-SE

No Funchal, por 17.000 cts. Tratar à Rua Câmara Pestana, 18-2.º, sala 1. Telefones: 229661/229538. 14019

LEVADA DO CAVALO

Vende-se, apartamento T3, mobilado, c/garagem. Bom preço. Tratar à Rua Câmara Pestana, 18-2.º, sala 1. Telefones: 229661/229538. 14018

VENDE-SE

Casa c/3 qts., coz., sala, b. e 600 m2 terreno. Preço: 13.000 cts.; Outra c/4 qts., coz., 2 b., 2 salas, ent. p. carro. Preço: 27.000 cts.; Outra c/2 qts., coz., b., sala, desp., 8.000 cts.; Outra c/3 qts., coz., sala estar, sala, ent., 4 b., lavandaria, bar, jardim inverno, garagem e arredores. Preço: 40.000 cts. Ver e tratar à Rua Fernão Ornelas, 47-3.º. Telef.: 227494. 14025

T1

Vende-se novo, por estrear, c/estacionamento coberto. Bons acabamentos. Facilidades de pagamento. Preço: 11.500 cts. Tratar à Rua Câmara Pestana, 18-2.º, sala 1. Telefones: 229661-229538. 14017

PARA VENDA GARAJAU

• LOTES DE TERRENO
• LOJAS COMERCIAIS
• APART. T2 c/ garagem, excelente vista.
Telef.: 933411. 13997

VENDE-SE CASA

C/3 qts., 1 sala em tijoleira, c/ la-reira, quarto de jantar, coz. toda equipada, despensa, frisqueira, churrasqueira, bar, 3 c. banho, 1 privativa. Grandes arredores, entrada p/ carro. Linda vista. Bom preço. Telef. 228789. 14077

VENDEM-SE

APARTAMENTOS

T1, T2, T3, T4, bons preços e facilidades. Contacte D. MANUELA das 14 às 18 horas. Telefone 220660. 13912

VENDE-SE CABELEIREIRO

Todo equipado no centro do Funchal. Pela melhor oferta. Telef. 228789. 14076

COOPERATIVA DE HABITAÇÃO ECONÓMICA DE CÂMARA DE LOBOS, C.R.L.

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 36.º dos Estatutos da Cooperativa de Habitação Económica de Câmara de Lobos, C. R. L., convoco a Assembleia Geral Extraordinária, para reunir em sessão no dia 27 de Julho de 1994, pelas 19.00 horas, na sede da Cooperativa, localizada no Complexo Habitacional da Torre, Bloco TC2 — R/Chão C, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Informações sobre a actividade no ano em curso.
- 2.º Deliberar sobre diversa matéria relacionada com o empreendimento de 117 fogos «Serrado do Mar» em Câmara de Lobos.
- 3.º Outros assuntos de interesse à consideração da Assembleia.

A Assembleia realiza-se à hora marcada, desde que estejam presentes um terço dos sócios, ou meia hora depois com o número de sócios presentes.

Câmara de Lobos, 11 de Julho de 1994

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Dr. Vasco Luís de Lemos Vieira 14031



UNIVERSIDADE DA MADEIRA

AVISO

PAGAMENTO DE PROPINAS APLICAÇÃO DA LEI 5/94

Avisam-se os alunos/as desta Universidade que as propinas deverão ser pagas a partir do dia 12 de Julho. Os alunos/as deverão dirigir-se à Direcção de Serviços Académicos a fim de levantarem os talões de depósito bancário.

Funchal e Universidade da Madeira, 8 de Julho de 1994

O Administrador
por delegação de competência
Prof. Doutor António Augusto Marques de Almeida 14060

EMPRESA ADMITE TÉCNICO DE ELECTRÓNICA COM EXPERIÊNCIA EM REPARAÇÃO DE TV/VÍDEOS, ETC. A TEMPO INTEIRO OU EM PART-TIME

Estando empregado
guarda-se absoluto sigilo
Contacte Travessa João Ribeiro, 3
(perto do Liceu)
Das 16 às 21 horas 14082

2.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

ANÚNCIO

1.ª Publicação no Diário de Notícias em 12-7-94

Faz saber que no dia 26 de Setembro de 1994, às 14 horas, neste Tribunal e nos autos de Execução Sumária, n.º 25/92, da ex-1.ª Secção, 3.º Juízo, em que é Exequente — BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS S.A., e Executados — ANTÓNIO ROBERTO AGUIAR BORGES, e MARIA DA GRAÇA MENEZES AGUIAR, ambos residentes ao Caminho de Santo António, n.º 11-D, Funchal, será posto em praça, pela PRIMEIRA VEZ, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado, vários móveis nomeadamente:

Um aparelho de ar condicionado, uma televisão a cores de marca «Phillips», uma máquina de lavar louça «AEG», uma máquina de lavar roupa «AEG», um frigorífico «Ariston», um compact-disc «Sony», um amplificador e pré-amplificador «Yamaha», um gravador de cassetes «Akay» e etc. — pelo valor de 2.015.000\$00.

É fiel depositário dos bens o sr. António Roberto Aguiar Borges, residente ao Caminho de Santo António, n.º 11-D, Funchal.

Funchal, 13 de Junho de 1994

O Juiz de Direito, A escrivão-adjunta
José João Dias da Costa Maria Natividade M. Mendonça Bezugo 13965

Tribunal de Comarca do Funchal

2.ª publicação no Diário de Notícias em 12-7-94

Execução Sumária n.º 266/90 — 3.º Juízo Cível

FAZ-SE SABER que correm éditos de VINTE DIAS contados da publicação do segundo e último anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados LAMBERTO JOÃO PESTANA LOBO e JANUÁRIO PESTANA LOBO, ambos com residência profissional no Centro Comercial da Sé, Loja 22, Rua dos Murças, Funchal, para no prazo de DEZ DIAS posterior ao dos éditos deduzirem os seus direitos na Execução Sumária acima indicada, movida por Sociedade de Representações Concentra, Lda., desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, nos termos dos art.ºs 864.º e 865.º do C. P. Civil.
Agora para pagamento de custas.

Funchal, 29/06/94.

O Juiz de Direito O escrit.-judicial
Paulo Duarte Barreto Ferreira Jorge Meireles 13983

na saúde e na doença, a QUALIDADE DE VIDA é prioritária!

Em qualquer situação de «doença», ou de «saúde», a HIGIENE VITAL responde com um PROGRAMA INDIVIDUALIZADO que conduz à REGENERAÇÃO do SER e do EU.

DR. CARLOS GARCIA
higienista — osteopata — acupunctur — biósofo
no Funchal, de 2.ª a 6.ª a partir das 15 horas,
à Rua do Bom Jesus, 9 - 2.º C — Telef. 35617

qualquer que seja a sua «doença», ou a sua «saúde», faça um EXAME DE VITALIDADE e saiba como conservar o seu CAPITAL ENERGÉTICO, único factor que lhe garante a QUALIDADE DE VIDA indispensável à cura.

Acompanhe as mudanças na área da saúde humana.

PARA VENDA CANIÇO

2 casas geminadas, 3 qts. d., 3 banhos, coz., desp., sala, peq. jardim e entrada para carro. Telef.: 933411. 13998

20 DIAS AO RUBRO DOS CONCESSIONÁRIOS CITROËN.

**COMPRE AGORA
E SÓ COMECE
A PAGAR
EM OUTUBRO.**

**A CITROËN DÁ-LHE
A GASOLINA
PARA AS FÉRIAS.**

**E AINDA HÁ
CHEQUES SURPRESA
NOS MODELOS
SELECIONADOS
PARA SI.**

ATÉ 25 DE JULHO.

VERÃO ESCALDANTE

CITROËN

OFERTA DE GASOLINA EXCEPTO PARA OS MODELOS ZX BREAK, ZX 1.4 DIESEL
E CITROËN JUMPER, CHEQUES SURPRESA NOS MODELOS ASSINALADOS.

CONCESSIONÁRIO

Vasconcelos & Couto, Lda

Rua Cidade do Cabo, 8
9000 Funchal
Telefs.: 225046 ou 233846

14045

ESPAÑA

Estradas vigiadas por radares escondidos

As estradas espanholas começaram ontem a ser vigiadas por radares escondidos em automóveis não identificados da Polícia.

A Direcção Geral de Trânsito anunciou ter colocado em circulação, numa primeira fase, 75 radares.

Os polícias de trânsito espanhóis advertiram que, a partir de agora, qualquer veículo que circule pelas estradas do país pode estar a fiscalizar o tráfego.

Além da mobilidade, os novos radares permitem detectar e fotografar os excessos de velocidade dos automóveis que circulam

em sentido contrário.

As estradas espanholas são todos os anos palco de acidentes que provocam a morte a cerca de 6.000 pessoas. As velocidades máximas permitidas no país são de 120 quilómetros nas autoestradas e de 100 quilómetros nas estradas nacionais.

Quanto às multas para os excessos de velocidade, a Polícia advertiu que elas custarão na proporção da velocidade dos transgressores.

Segundo as autoridades espanholas, muitos dos acidentes registados devem-se a excessos de velocidade.

G - 7

Próxima reunião em 95 no Canadá

A próxima cimeira anual dos Chefes de Estado e de Governo dos Sete Países mais industrializados (G-7) decorrerá no Verão de 1995 em Halifax, no Canadá, anunciou o

primeiro-ministro italiano, Silvio Berlusconi.

Os Sete (Estados Unidos, Japão, Canadá, Alemanha, França, Reino Unido e Itália) manifestaram o desejo de que a



UNIVERSIDADE DA MADEIRA

ANÚNCIO

OFERTA PÚBLICA Nº 1/94
ARRENDAMENTO

A Universidade da Madeira torna público o seu interesse no arrendamento de uma área coberta com aproximadamente 1850 m², de preferência com estacionamento, localizada na zona urbana do Funchal, destinada à instalação de serviços e unidades de ensino.

As propostas deverão ser enviadas por correio, em carta fechada, com aviso de recepção, dirigida ao Presidente da Comissão Instaladora da Universidade da Madeira, Colégio dos Jesuítas, Praça do Município, 9000 Funchal, ou entregues pessoalmente contra recibo.

Data limite de apresentação das propostas: 19/07/94, pelas 17.30 horas.

O processo de Oferta pode ser consultado ou pedido cópias do mesmo, nos Serviços de Aprovisionamento da Universidade, a partir da data de publicação deste anúncio e até ao acto público de abertura das propostas.

O acto público de abertura das propostas terá lugar no dia 20-07-94, pelas 10.30 horas, nos Serviços de Aprovisionamento, à Rua do Castanheiro, Nº 29, 1.º andar, na cidade do Funchal.

As propostas serão válidas por 60 dias úteis.

Crítérios de apreciação das propostas são, por ordem decrescente de importância: adequabilidade da sua estrutura interna de áreas, localização e preço.

Funchal e Universidade da Madeira, 11 de Julho de 1994

O Administrador

Prof. Doutor António Augusto Marques de Almeida

14061

BADMINTON

Marítimo e Ribeira Brava vencem Regional de Infantis

O Marítimo, em masculinos, e a Ribeira Brava, em femininos, venceram o Campeonato Regional de Infantis numa competição realizada este fim-de-semana no Pavilhão dos Trabalhadores. Esta foi a primeira competição colectiva realizada, desde sempre, na Região e só foi feita nesta altura da época por falta de datas no calendário regional. Na competição masculina participaram

quatro equipas (Marítimo, Camacha, Ribeira Brava e Santana) e na feminina três (Estreito, Ribeira Brava e Santana). Enquanto que na competição masculina a vitória foi facilmente para o Marítimo com resultados de 10-0 contra qualquer das outras equipas, nos femininos a Ribeira Brava venceu com um tangencial 4-3 a 2.ª classificada, a equipa de Santana.

Resultados

Masculinos
Marítimo, 10 — Camacha, 0
Ribeira Brava, 10 — Santana, 0
Marítimo, 10 — Ribeira Brava, 0
Camacha, 6 — Santana, 4
Marítimo, 10 — Santana, 0
Ribeira Brava, 9 — Camacha, 1

Classificação

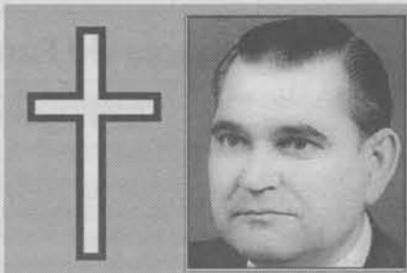
	J	V	D	P	P
1.º Marítimo	3	3	—	30-0	6
2.º R. Brava	3	2	1	19-11	4
3.º Camacha	3	1	2	7-23	2
4.º Santana	3	—	3	4-26	0

Femininos
Ribeira Brava, 4 — Santana, 3
Santana, 6 — Estreito, 1
Ribeira Brava, 7 — Estreito, 0

Classificação

	J	V	D	P	P
1.º R. Brava	2	2	—	11-3	4
2.º Santana	2	1	1	9-5	2
3.º Estreito	2	—	2	1-13	0

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



Nicolau Gonçalves Sardinha

A família do extinto participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje, pelas 18.15 horas, na Sé Catedral, Funchal.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Julho de 1994

MISSA DO 7.º DIA



Aliete Teixeira Ferreira

José Ferreira e família da extinta participam que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Fátima, Funchal.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Julho de 1994

REGIONALITO / 94

Mais uma jornada realizada

Disputou-se na tarde de ontem mais uma jornada do Regionalito 94.

Esta competição, orga-

nizada pela AFF e destinada a jovens futebolistas continua a suscitar indiscutível interesse.

Resultados

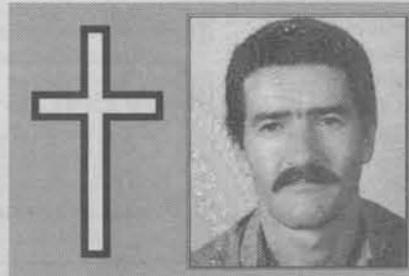
Canicense, 0 - Estreito B, 5 (Escalão A) (Série B)
Canicense, 0 - Câmara de Lobos A, 4 (Escalão B)
Marítimo B, 0 - Estrela da Calheta, 3 (Escalão A) (Série A)
Estrela da Calheta, 5 - Câmara de Lobos B, 0 (Escalão B)
Nacional C, 0 - Câmara de Lobos, 7 (Escalão A) (Série A)
Marítimo A, 5 - Nacional B, 1 (Escalão A) (Série B)
Juventude, 0 - Camacha, 0 (Escalão A) (Série B)
Juventude, 3 - Estreito B, 0 (Escalão B) (Falta Comp.)
Nacional A, 1 - Estreito A, 2 (Escalão A) (Série A)
Marítimo A, 5 - Estreito A, 0 (Escalão B)

Na tarde de hoje realizam-se dois jogos em atraso relativamente à 2.ª jornada.

Campo Municipal de Câmara de Lobos

19.00 Estreito A - Estrela da Calheta (Escalão A) (Série A)
19.00 Estrela da Calheta - Canicense (Escalão B)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



José Luís da Silva Duarte

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã pelas 9.30 horas na Paróquia da Sagrada Família, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Julho de 1994

PARTICIPAÇÃO



Maria de Lurdes Reis Rodrigues

FALECEU
R.I.P.

Marieta dos Reis Mendonça, seu marido e filha, Fernando dos Reis, sua mulher e filho (ausentes), Aida dos Reis Nunes, seu marido e filhos, Elídia dos Reis, Gorete dos Reis Gomes, seu marido e filho, irmãos, cunhados, cunhadas, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi à Rua das Lajes, 50-A, porta 7, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela de Nossa Senhora da Conceição (Babosas) para jazigo no Cemitério Municipal da freguesia do Monte.

Será celebrada missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

Funchal, 12 de Julho de 1994

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS, 20/22 9000 FUNCHAL
TELEFS. 221283/220118/42843/962755/962967

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

COM VOOS REGULARES

Ibéria substitui TAP nas viagens para Canárias

A "Ibéria", através da sua filial regional "Binter", inaugura, a partir da próxima terça-feira, dia 19 de Julho, voos regulares entre Santa Cruz de Tenerife (Tenerife, Canárias) e o Funchal. A informação foi veiculada ontem pela companhia aérea de bandeira espanhola.

Estão programados dois voos por semana, às terças-feiras e sábados, em aviões ATR 72, com capacidade para 68 passageiros, e permitirão a ligação aos voos da companhia entre Caracas-Tenerife-Madrid.

A "Ibéria" pretende com estes voos para o Funchal, responder à procura tanto de carácter turístico como a motivada por razões de tipo familiar, disse à agência Lusa um porta-voz da transportadora espanhola.

O Funchal passa a ser assim o primeiro destino internacional da "Binter" e o segundo da "Ibéria" em Portugal, depois de Lisboa.

A "Binter Canárias" é uma filial regional da "Ibéria" dedicada ao tráfego inter-insular. Tem 13 aviões e transporta cerca de dois milhões de passageiros por ano.



Recorde-se que, recentemente, a TAP-Air Portugal anunciou a sua retirada dos voos regulares

entre a Madeira e Gran Canaria, ligações que remontavam já a alguns anos.



Através da Binter a Ibéria passa a voar para Canárias.

SDM

SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DA MADEIRA, S.A.

COMUNICADO

1. Acaba esta Sociedade, Concessionária da Zona Franca da Madeira, de tomar conhecimento de que se encontra a circular um folheto denominado Opção 2000, emitido pela Sociedade Alvida — Comércio Internacional Lda., publicitando a venda de opções sobre as acções de uma outra Sociedade, e associando a Zona Franca da Madeira à imagem de garantia nela consignada.
2. A este propósito, informamos o seguinte:
 - a) ASDM desconhece em absoluto e nada tem a ver com a génese, natureza, fins e âmbito das operações referidas no aludido folheto, nomeadamente quanto à sua conexão com as actividades licenciadas para a Zona Franca da Madeira.
 - b) A SDM analisará esta situação com o devido cuidado, e tomará oportunamente as medidas que se revelarem mais adequadas.

Funchal, 11 de Julho de 1994

O Conelho de Administração

14091



SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

RUA DO BRASIL, 49 - NAZARÉ - 9000 FUNCHAL - TELEF.: 765111

JANTAR COMEMORATIVO DO 4.º ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO DO SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

SEXTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1994

Local: **Hotel OÁSIS — Caniço**

Preço: 300\$00

Sorteio com cupões de inscrição — (SURPRESAS)

Destinatários: Sócios e familiares.

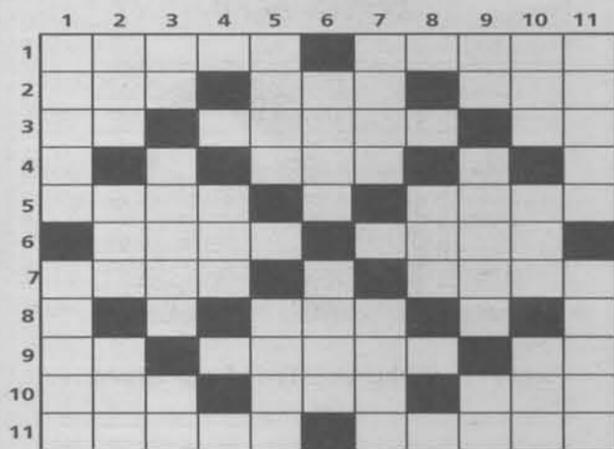
Inscrições e pagamentos até o dia 15 de Julho de 1994, na sede do Sindicato. Horário: 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

14088

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Agradecida; porção determinada de matéria. 2 - Lista; elemento da tribo; camareira. 3 - Atmosfera; precipitação; artigo plural. 4 - Medida agrária. 5 - Matéria corante azul; via pública urbana (pl.). 6 - Juntar; instrumento de bronze que produz som. 7 - Folha delgada de ferro estanhada; móvel. 8 - Instrumento para furar. 9 - Níquel (s.q.); débil; cobalto (s.q.). 10 - Grande; estrela; vibração. 11 - Grande artéria; entusiasmo.

VERTICAIS: 1 - Erva rasteira, prejudicial às culturas; comprida. 2 - Grande quantidade; despida; enguia. 3 - Alumínio (s.q.); faixa com que se aperta a cintura; atmosfera. 4 - Interpretava. 5 - Encontrava; avalia. 6 - Toca de coelho; castigo. 7 - Adega; classe. 8 - Órgão duplo. 9 - Batráquio; passagem subterrânea; silício (s.q.). 10 - Recipiente de pedra para líquidos; contr. de prep. e art. pl.; preposição. 11 - Ilha de vegetação no meio de um deserto; partícula de um elemento químico.

(Soluções na Agenda)



DIFERENÇAS

Qual dos quadrados (A a E) é idêntico ao destacado?



(Soluções na Agenda)



BANDA DESENHADA



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
4.º ANDAR
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Centro do Infante
(Marina Shopping - Loja 139)
Horário: Todos os dias, incluindo domingo, das 11.00 às 20.00 horas

URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Medicina Dentária — Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telepib)

SIGNOS

O seu signo pelo telefone 24 Horas ao Dia

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya. O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173550, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0670 100 621

Esteja atento às atitudes que os outros tomam em relação a si. Os seus números da sorte são o 12 e 34. Tente corrigir os erros que comete e tudo será mais fácil. Seja ponderado.

TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0670 100 622

Certifique-se que um amigo seu não tem razões para duvidar da sua amizade. Não espere que os outros sejam os primeiros a dar o passo inicial. Seja leal.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0670 100 623

Dedique um pouco mais de tempo a si próprio. Você terá algumas dúvidas em relação às suas capacidades, no entanto será capaz de enfrentar os desafios. Seja mais paciente.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0670 100 624

Certifique-se que o seu companheiro não duvida do seu amor. Um problema que lhe tem vindo a causar alguns dissabores poderá agora ser resolvido. Seja mais consistente.

LEÃO - 23/7 A 23/8

☎ 0670 100 625

Você terá que tomar uma decisão difícil. Não seja precipitado. Dê um pouco mais de atenção à sua família. Tenha cuidado com a sua situação financeira e não faça gastos desnecessários. Seja magnânimo.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

☎ 0670 100 626

Mostre-se um pouco mais retraído e não deixe que as emoções o dominem. É a altura certa para tomar medidas concretas quer no campo profissional, quer sentimental. Seja moderado.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

☎ 0670 100 627

Uma atitude correcta pode levá-lo a combater a inveja e o ressentimento. Não se deixe intimidar pelos outros. Seja ponderado.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

☎ 0670 100 628

A sua saúde necessita de mais atenção, mas não se considere como um incapacitado. O triunfo pode aborçá-lo a qualquer momento. Os seus planos podem necessitar de algumas alterações.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

☎ 0670 100 629

Se a sua ocupação for muito cansativa aproveite a oportunidade para descansar. Tenha atenção à sua saúde e evite o açúcar. Seja prático.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

☎ 0670 100 630

Você pode construir novas amizades. Não desperdice tempo. Trabalhe com afinco e verá bons resultados. Seja tolerante.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

☎ 0670 100 631

Você sente-se confiante, mas não abuse da sua sorte. Evite agir na emoção do momento. Seja firme.

PEIXES - 20/2 A 20/3

☎ 0670 100 632

Resolva todos os seus problemas o mais rapidamente possível. Mantenha os olhos bem abertos, mas certifique-se que a sua atenção não o acabará por prejudicar. Seja sensível.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos

as senhoras: D. Maria João Zarco da Câmara de Bianchi, D. Carolina de Almeida Faria Bettencourt, D. Maria Júlia de França Brazão, D. Maria Isabel V. de Matos, D. Celestina L. Delgado, D. Maria Isabel G. Figueira, D. Maria das Dores de Sousa, D. Maria Leonor Nunes Ribeiro, D. Elisa G. Pereira, D. Maria Augusta Pita de Abreu,

D. Otilia Maria Martinho da Silva.

As meninas: Rita Isabel Leça Montes, Maria Fernanda Duarte Maia, Susana Maria de Olim Figueira Garcês.

E os senhores: Júlio Gualberto de Bettencourt Rodrigues, António Gualberto do Nascimento, Fernando Augusto Machado Catela do Vale Teixeira.

MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

Calçada de Santa Clara
Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a domingo 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo - 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira,

das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

Rua da Carreira, 43
Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO

Rua João de Deus, 13
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE

PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

QUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque
Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

MUSEU DA BALEIA

VILA DO CANICAL - TELEF.: 961407
Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

SITUADO NA FORTALEZA DE SÃO TIAGO
Horário: das 10 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522. Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Grata; corpo. 2 - Rol; clã; aia. 3 - Ar; chuva; as. 4 - Are. 5 - Anil; ruas. 6 - Unir; sino. 7 - Lata; mesa. 8 - Pua. 9 - Ni; ténue; Co. 10 - Grã; sol; som. 11 - Aorta; ânimo. VERTICAIS: 1 - Grama; longa. 2 - Ror; nua; iró. 3 - Al; cinto; ar. 4 - Lia. 5 - Acha; pesa. 6 - Lura; puno. 7 - Cave; aula. 8 - Rim. 9 - Rã; Túnel; Si. 10 - Pia; aos; som. 11 - Oásis; átomo.

DIFERENÇAS

SOLUÇÃO: A

TÁXIS

2 - Mini - Bus de 6 lugares

9991363 - 9991234 - Hotel Girassol	78 21 58 Largo da Fonte (Monte)	96 23 90 Matur (Machico)	97 23 75 Madalena do Mar
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 56 20 Igreja (S. Martinho)	96 22 20 Machico (Vila)	82 24 23 Arco da Calheta
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)	76 66 20 Madeira Palácio	56 24 11 Porto da Cruz	82 25 88 Arco da Calheta
22 20 00 Largo do Município	93 46 40 Vargem - Caniço	57 24 16 Faial	82 21 29 Calheta
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)	93 46 06 Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89 Caniçal	95 36 01 Campanário
22 64 00 Mercado	93 45 22 Galo Mar (Caniço)	57 25 40 Santana	94 52 29 Igreja-Est. de C.º de Lobos
22 79 00 Campo da Barca	92 21 85 Camacha	84 22 38 São Vicente	94 27 00 E. S. e Calçada (C. Lobos)
22 83 00 Rua do Favila	52 66 43 Gaula	95 20 12 Serra de Agua	94 21 44 Câmara de Lobos (Vila)
6 16 10 Gorgulho	52 48 88 Santa Cruz (Mercado)	95 26 06 Ribeira Brava (Vila)	94 24 07 C. Lobos (Mercado)
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	52 44 30 Santa Cruz (Vila)	95 23 49 Ribeira Brava (Largo)	94 55 55 Damasqueiro (E. C. Lobos)
74 31 10 Santo António (Igreja)	55 21 00 Santo da Serra	97 21 10 Ponta do Sol	57 62 22 São Jorge
			98 23 34 Porto Santo

CHEGADAS

TP903	09.05	Porto Santo
TP161	09.05	Lisboa
TP905	10.45	Porto Santo
TP165	12.10	Lisboa
TP907	12.25	Porto Santo
LDA619	12.55	Viena/Faro
TP167	14.40	Lisboa
TP911	15.45	Porto Santo
TP169	17.10	Lisboa
TP913	17.25	Porto Santo
TP915	19.05	Porto Santo
TP171	19.40	Lisboa
TP569	20.15	Viena/Lisboa
TP917	20.45	Porto Santo
TP175	21.40	Lisboa
TP919	22.25	Porto Santo

Amanhã

TP179 00.35 Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.00	Lisboa
TP568	07.35	Lisboa/Viena
TP902	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
TP904	09.35	Porto Santo
TP166	09.55	Lisboa
TP906	11.15	Porto Santo
TP168	13.00	Lisboa
LDA620	13.45	Faro/Viena
TP910	14.35	Porto Santo
TP170	15.30	Lisboa
TP912	16.15	Porto Santo
TP914	17.55	Porto Santo
TP172	18.00	Lisboa
TP916	19.35	Porto Santo
TP174	20.30	Lisboa
TP176	21.10	Lisboa
TP918	21.15	Porto Santo

Dia sem DIÁRIO não é dia



AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO

Partida	Passagem
07,30	08,15
08,30 2-6	09,15
09,00	09,45
11,15 2-5	12,00
12,15	13,00
14,30 2-5	15,15
15,00	15,45
15,30 2-5	16,15
16,30 DF	17,15
17,15 2-5	18,00
18,15 2-5	19,00
19,00 DF	19,45
19,30 2-6	20,15
19,45 S	20,30
20,00 2-6	21,45
22,30	23,15

AEROPORTO FUNCHAL

Passagem	Chegada
06,12 2-5	07,00
07,12	08,00
07,57 2-6	08,45
09,37 2-5	10,25
09,57	10,45
10,57 2-5	11,45
11,57	12,45
12,22	13,10
13,03	13,48
13,37 2-5	14,25
14,37	15,25
17,37	18,25
18,37 2-5	19,25
19,37 DF	20,25
20,07 2-5	20,55
21,27	22,15
22,52	23,30

2-6 de 2.ª a sexta-feira

- DF só aos domingos e feriados

- S ó aos sábados

- 2-5 de 2.ª a sábado.

No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhum destes horários.

FARMÁCIAS

HOJE

SERVIÇO PERMANENTE
CONFIANÇA — L. Phelps, 19 —
Telef. 222528.

ATÉ ÀS 21H00
PORTUGUESA — R. João Távora,
3-7 — Telef. 220028.

CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	158,65	161,15	Coroa Noroeg.	23,15	23,55
Notas maiores	159,15	161,65	Coroa Din.	25,86	26,26
D. Mark	102,45	103,35	Libra Irlandesa	243,95	246,95
Franco Francês	29,76	30,11	Dracma Grega	0,6410	0,7010
Libra Inglesa	247,79	250,79	Dolar Canada	113,49	115,49
Peseta	1,2379	1,2679	Notas Maiores	113,99	115,99
Lira	0,0965	0,1065	Xelim Austriaco	14,44	14,74
Florim	91,25	92,05	Mark Finland	30,71	31,16
Franco Belga	4,9341	5,0041	Rand	29,22	36,22
Franco Suíço	121,63	122,73	D. Australiano	116,04	118,04
Coroa Sueca	20,47	20,87	Bolivar	0,57	1,07

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	160,030	160,672	Coroa Sueca	20,	

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu pouco nublado.
Vento fraco inferior a 15 Km/h.
(Previsão)



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado.
Vento Nordeste fraco.
(Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Nordeste fraco.
(Previsão)

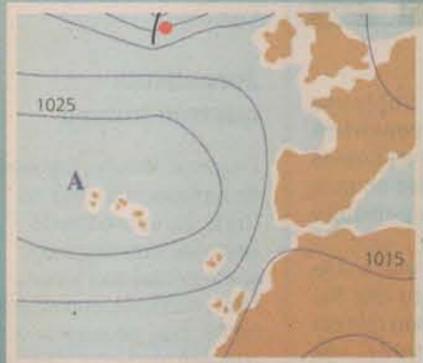
PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
NORTE	
Santana	0,0
Areeiro	0,0
Santo da Serra	0,0
OESTE	
Lugar de Baixo	0,0
LESTE	
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	28	16	Pouco nublado
Madrid	38	14	Limp
Londres	27	13	Pouco nublado
Paris	28	16	Limp
Bruxelas	26	17	Pouco nublado
Amesterdão	24	13	Neblina
Genebra	27	13	Limp
Roma	31	18	Limp
Oslo	25	17	Muito nublado
Copenhaga	24	14	Neblina
Estocolmo	28	18	Limp
Helsínquia	28	14	Muito nublado
Berlim	26	15	Limp
Viena	22	16	Pouco nublado
Varsóvia	26	14	Pouco nublado
Atenas	33	19	Pouco nublado
Moscovo	24	11	Limp



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geotísica

ESTADO DO MAR
Costa Norte - Mar de pequena vaga a cavado.
Costa Sul - Mar encrespado.



TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0670123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
 - 133 - Porto Santo (3 dias)
 - 123 - Lisboa (4 dias)
 - 124 - Porto (4 dias)
 - 130 - Algarve (4 dias)
 - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 10\$70 por impulso de 3.7 segundos.

PREIA-MAR
Manhã - 03.54 Alt. - 2,3
Tarde - 16.09 Alt. - 2,4
BAIXA-MAR
Manhã - 09.44 Alt. - 0,5
Tarde - 22.18 Alt. - 0,5



TELEVISÃO

Terça-feira - 12 de Julho

RTP - Madeira

- 10.00 Abertura
- 10.02 James Bond Jr.
- 10.25 Telenovela: Amazónia (65.º)
- 11.10 Os Jovens Cowboys
- 12.00 Jornal da Tarde
- 12.30 Culinária
- 12.40 Vizinhos
- 13.05 Perigosas Peruas (22.º)
- 14.00 Notícias
- 14.15 Top +
- 15.15 Sessão da Tarde: «O Justiceiro»
- 16.50 O Apelo da Montanha
- 17.40 Caderno Diário
- 17.45 Super Mário
- 18.05 Concurso: Com a Verdade me Enganas
- 18.45 Totobola
- 18.55 Edera 82)
- 19.50 Financial Times
- 20.00 Telejornal
- 20.30 Tempo
- 20.35 Telenovela: Mandala (98.º)
- 21.25 Tramas de Seda
- 22.35 Última Sessão: «Desforra Apache»
- 00.15 24 Horas
- 00.45 Fecho

RTP - Internacional

- 12.00 16h00 - Jornal Da Tarde
- 16.30 Telenovela: Origens
- 17.00 RTPi Júnior
- 17.50 Sózinhos Em Casa
- 18.20 Concurso: Com A Verdade M'Enganas
- 19.00 Telejornal
- 19.35 Telenovela Portuguesa: Na Paz Dos Anjos
- 20.10 RTP / Financial Times
- 20.15 Filme Português:

- «O Grande Elias»
- 22.00 Série Documental: Médicos Escritores Portugueses
- 22.30 Fecho
- 4 - TVI**
- 11.00 Abertura
- 11.02 Série: Esquadrão Classe A (99.º)
- 11.50 Série: Já Tocou! (19.º)
- 12.20 Documentário: As Modas
- 12.30 Telenovela: Dama De Rosa (101.º)
- 13.25 Meteorologia
- 13.30 Série: Uma Casa Na Pradaria (140.º)
- 14.15 Encontro
- 14.20 Animação: As Histórias Mais Bonitas
- 14.45 Série: As Aventuras do Cavalo Preto (13.º)
- 15.15 Top 25 - Entrada do Dia
- 15.20 Animação: Flinstones
- 15.50 Série: Alf (14.º)
- 16.20 Telenovela: Topázio
- 16.50 Telenovela: Morena Clara (15.º - A)
- 17.20 Telenovela: Estrela
- 18.30 Informação Quatro
- 19.00 Na Onda
- 19.05 Série: Marés Vivas
- 20.00 Visto Isto
- 20.30 Série: Farmácia de Serviço
- 21.00 Série: O Céu Como Horizonte (7.º)
- 22.50 Última Hora
- 23.15 Desporto: Fora de Jogo
- 23.30 Top 25
- 23.35 Publicidade: Anúncios Do Outro Mundo
- 00.05 Série: Modelo e Detective
- 01.00 Meteorologia: Quatro Estações
- 01h05 Encontro



CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«Marca de Baton»

CINE D. JOÃO
14,05, 16,35, 19,05

e 21.35 horas
«O Bom Filho»

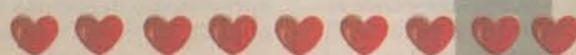
CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«Zona de Impacto»

Fundação Portuguesa de Cardiologia
Arraial do Coração
Quinta Lidosol
Com jantar buffet incluído
15 de Julho 1994



Tuna Académica da UMA
Juventude - Orquestra Ligeira
e Banda de Música
4000 Corações

Bilhetes à venda na sede
(loja 139 - Marina Shopping)
e loja Portugália (Rua do Aljube)



AJUDE A MANTER A FUNDAÇÃO



RÁDIO

- RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
- RJM - F.M. - 88.8;
- RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
- RÁDIO PALMEIRA - F.M. - 96.1;
- RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
- RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
- RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
- RDP - Madeira - Dois canais FM em toda a Região
- SUPER FM, 89.8 - Funchal

- e 94.1; 94.8; 96.5
- CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal
- e 104.6; 96.7; 100.5
- ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sule 531;
- 1125 - Costa Norte.
- POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 - F.M. - 92;
- RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

due - rtp internacional - interstar - tve internacional - show tv - atv tv - superchannel - tv 5 - deutsche welle mtrv euronews trg - tv - unesisa

Televisão por Satélite
A LIBERDADE QUE VEM DO CÉU
ENGRACADO: ANTENA MÓVEL MANUALMENTE. 100 CM e - 35 CANAIS ESCUDOS 79.000\$ - INCL. IVA E MONTAG. ECONÓMICO; ANTENA MÓVEL 150 CM, C/ 44 CANAIS, INCLUINDO DECODER E CARTÃO PARA TODOS OS CANAIS "SKY". PERGUNTE PELO MELHOR PREÇO. SÉRIE: CATV CENTRAIS PARA HOTÉIS, APARTAMENTOS, ETC., ATÉ 700 PARTICIPANTES, 4 A 24 CANAIS COM NOVOS SISTEMAS MAIS EFICAZES E ECONÓMICOS. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA. TODO O MATERIAL PARA EQUIPAMENTOS VIA SATÉLITE.



PROPEDIS, LDA.

SECÇÃO SAT-MADEIRA

Rua do Seminário, 7.º andar, sala C
Sala de Exposição: Boa Nova, C. Palheiro Ferreiro, entrada 8, casa 2. Telef. e Fax: 792816
Escritório: Rua do Seminário, 7.º andar - sala C, Telef. 230716 - Fax. 227767.

discovery - UK living - adult channel - duna 7 - esc-worldnet

PROVAS ESPECÍFICAS

ÉPOCA ESPECIAL E ADMISSÃO UNIV. CATÓLICA
FILOSOFIA - PORTUGUÊS
(Preparação Intensiva)

R, Aljube, 7,1.º Telef.: 227604 (12-15) / 762636

VOUZELA

Judiciária detém jovem incendiário

A Polícia Judiciária deteve na zona de Vouzela um jovem incendiário mas o Tribunal decidiu mantê-lo em liberdade com o compromisso de não frequentar locais de venda de bebidas alcoólicas, ao fim da tarde e noite.

Uma nota ontem divulgada pela PJ de Aveiro refere que o indivíduo, de 18 anos, é o presumível autor de «quatro crimes de fogo posto» ocorridos na área da freguesia de Queirã, concelho de Vouzela.

Três dos incêndios destruíram totalmente constru-

ções de apoio à agricultura e de arrumação de palha, em Fevereiro. Um outro fogo, atado no Verão de 1993, carbonizou uma área povoada de pinheiros.

Ajudante de pedreiro, o jovem terá confessado às autoridades que ateou os incêndios sob o efeito do álcool.

Presente ao Tribunal, foi devolvido à liberdade mediante o compromisso de prestação de determinadas garantias, nomeadamente de «não frequentar estabelecimentos que vendam bebidas» ao fim da tarde e à noite, refere o comunicado.

BELFAST

Dirigente unionista morto a tiro

Raymond Smallwood, dirigente do Partido Unionista Democrático, PUD, foi ontem morto a tiro na sua residência em Lisburn, sul de Belfast, informou a polícia.

Smallwood, 44 anos, antigo membro de um grupo paramilitar, preso nos anos 80 por tentativa de assassinio da militante nacionalista Bernardette Devlin, foi baleado à porta da sua residência, tendo morrido pouco depois, no hospital.

Smallwood, que condenava oficialmente a violência, e o seu partido vinham sendo apontados com cada

vez maior insistência como integrantes de uma possível representação política das milícias protestantes em negociações, em caso de cessar-fogo.

O assassinio ocorreu quando a polícia investigava o ataque levado a cabo na noite de domingo contra a residência do reverendo protestante William McCrea, também membro do PUD.

A residência de McCrea foi atingida por numerosos disparos efectuados de um automóvel em movimento.

Até agora, nenhuma organização reivindicou os ataques.

BURUNDI

Presidente interino solicita prorrogação

O presidente interino do Burundi, Sylvestre Ntibantunganya, solicitou ao Tribunal Constitucional a prorrogação do seu mandato para que não haja vacatura de poder, noticiou ontem a rádio burundesa captada em Nairobi.

Ntibantunganya, cujo mandato expira hoje, disse à rádio que «foi solicitado ao Tribunal Constitucional o prolongamento do período interino devido aos constrangimentos que pesam contra o Burundi para organizar a sucessão presidencial».

O presidente burundês frisou não existirem «motivos de inquietação, todos aqueles preocupados com um eventual vazio de poder devem saber que o governo tomou todas as medidas necessárias», mas não precisou por quanto tempo seria prolongado o período interino.

Os partidos da oposição e o poder no Burundi mantêm-se em negociações para tentar nomear um presidente, três meses após a morte do presidente Cyprien Ntaryamira na queda do avião que também vitimou o chefe de Estado ruandês Juvenal Habyarimana.

A administração interina encontra-se em funções desde a morte do primeiro presidente hutu do país, Melchior Ndadaye, a 21 de Outubro último, numa tentativa de golpe de Estado militar.

Em consequência do golpe falhado, o Burundi — com a mesma composição étnica do Ruanda — foi palco de uma série de massacres que fizeram perto de 50.000 mortos, mas o país evitou as matanças que se verificaram no Ruanda depois da morte de Habyarimana e que terão feito cerca de 500.000 mortos.

DISSE NA VISITA

Clinton quer que a Alemanha participe nas acções internacionais



Clinton espera apoio alemão.

• O presidente norte-americano, Bill Clinton, declarou-se ontem esperançado em que a Alemanha participe proximamente, sem limitações, nas operações militares internacionais no estrangeiro.

«Tudo o que puder ser feito para que a Alemanha possa assumir as suas responsabilidades de liderança é positivo», disse Clinton, numa conferência de imprensa conjunta com o chanceler alemão, Helmut Kohl.

«Estou convicto — sublinhou — de que beneficiaremos da paleta completa das capacidades de direcção da Alemanha».

O tribunal constitucional em Karlsruhe deverá anunciar hoje se o Bundeswehr (exército alemão) tem o direito de intervir fo-

ra da zona da NATO. A Constituição alemã, redigida quatro anos após a derrota nazi, é ambígua no respeitante a missões militares no estrangeiro.

Desde 1993 que Bona tem vindo a enviar tropas para operações pontuais no estrangeiro, a mais importante das quais em Março de 1994 na Somália. A oposição social-democrata, acusando Kohl de ter deste modo violado a Constituição, apresentou queixa ao tribunal constitucional.

«A política do governo alemão — afirmou Kohl na

conferência de imprensa com Clinton — consistirá em assumirmos as nossas responsabilidades no quadro das nossas possibilidades».

Lembrando que a Alemanha é membro das Nações Unidas, frisou que ela tem, por essa razão, «direitos e deveres».

«Seria incompatível com a dignidade do país — considerou — que beneficiássemos destes direitos e que voltássemos costas aos nossos deveres. Isso seria inaceitável».

Noutro passo, recordou que a Alemanha «foi muito auxiliada pelos outros», pelo que «não pode agora pôr-se de lado e deixar que sejam os outros a trabalhar».

«A desculpa de (a Alemanha) ser um país dividido e não poder tomar certas decisões deixou de ser válida», disse ainda.

MANIFESTAÇÃO

Católicos timorenses contra sacrilégio de militares

Centenas de católicos timorenses manifestaram-se ontem em Dili junto à sede do Governo, protestando contra o sacrilégio cometido há dias por dois soldados indonésios numa igreja.

O incidente que esteve na origem da manifestação de protesto teve lugar no passado dia 28 de Junho, na igreja de Remexio, ao sul do Dili, quando dois militares indonésios cuspiram para o chão as hóstias, pisando-as com as botas.

Os manifestantes exibiam ontem cartazes em que pediam «liberdade religiosa para o povo de Timor-Leste» e exigiam o jul-

gamento público dos dois autores do sacrilégio.

Na ausência do governador Osório Soares, uma delegação foi recebida pelo vice-governador, Hari Wibowo, a quem manifestou o desejo de ver punidos os culpados e de se assegurar a nomeação de católicos para os cargos mais importantes em Timor-Leste.

Do Palácio do Governo os manifestantes seguiram em desfile até ao Comando Militar.

O comandante militar de Timor-Leste, coronel Lumintang, logo após o incidente em Remexio tinha apresentado desculpas à população e anunciado que os dois soldados

seriam punidos.

Por seu turno, o governador Osório Soares, ao ter conhecimento do sacrilégio, disse que, como católico, se sentia profundamente chocado com o incidente mas, enquanto governador, cabia-lhe apelar à população para pôr a unidade nacional acima de tudo, abstendo-se de actos que pudessem provocar agitação social.

Timor-Leste, uma antiga colónia portuguesa, tem uma população maioritariamente católica mas, desde 1976, encontra-se sob ocupação militar da Indonésia, cuja população é maioritariamente muçulmana.

Boicote é "convite" à desobediência

O deputado social-democrata Pedro Passos Coelho considerou ontem que a proposta de boicote ao pagamento das propinas, defendida pela Associação Académica de Coimbra (AAC), constitui um «convite à desobediência civil».

Passos Coelho expressou esta opinião durante uma reunião de um grupo de deputados da JSD com a Direcção-Geral da AAC, depois de uma visita à Universidade (UC), onde se encontrou com o reitor, Rui Alarcão, e com o vice-presidente dos Serviços Sociais, António Luzio Vaz.

Jornalistas querem museu

Os jornalistas portugueses de turismo, reunidos na Curia durante o fim-de-semana, sugeriram o apoio estatal ao Palace Hotel da Curia, construído há 70 anos, no sentido de o tornar um Hotel-Museu.

A Associação dos Jornalistas Portugueses de Turismo (AJOPT) considerou que o hotel da Curia poderia expressar a evolução da hotelaria nacional, «tanto mais que é um dos edifícios mais representativos da Arte Nova Portuguesa».

Reconhecido o pai do vírus da Sida

O director do Instituto Pasteur, Maxime Schwartz, e o professor Luc Montagnier exprimiram ontem satisfação após os Institutos nacionais de saúde norte-americanos (NIH) reconhecerem que a «paternidade» da descoberta do vírus da SIDA pertencia à organização francesa.

«Isso é muito importante», declarou Schwartz, que negociava este acordo desde 11 de Fevereiro último com as autoridades norte-americanas.

Concurso de Verão
TIDOSOL
DIÁRIO de Notícias

Os leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS terão direito a uma vinheta mediante a apresentação de 5 selos publicados diariamente por este matutino.